



Catálogo das obras musicais de Elvira de Freitas

na Biblioteca da Universidade de Aveiro

André Vaz Pereira · Nery Borges · Helena Marinho

FICHA TÉCNICA

Título

Catálogo das obras musicais de Elvira de Freitas na Biblioteca da Universidade de Aveiro

Autores

André Vaz Pereira, Nery Borges de Oliveira, Helena Marinho

Capa

Foto de Elvira de Freitas, espólio da Biblioteca da Universidade de Aveiro

Design

Álvaro Sousa

Paginação

Júlia Barros

Revisão

Luísa Falcão Ribeiro, Patrícia Silva

Editora

UA Editora

Universidade de Aveiro

Serviços de Biblioteca, Informação Documental e Museologia

1ª edição – junho 2019

ISBN 978-972-789-568-7

Sumário

| | |
|---|-----|
| Prefácio | 4 |
| Fontes e Bibliografia | 7 |
| Abreviaturas | 8 |
| 1. Orquestra | 9 |
| 1.1 Repertório para Ensemble | 9 |
| 1.2 Orquestra - Bailado | 10 |
| 1.3 Orquestrações | 11 |
| 2. Obras concertantes | 13 |
| 2.1 Voz e orquestra: versões com orquestra ou composições a partir de temas tradicionais | 13 |
| 2.2 Coro e orquestra | 23 |
| 2.3 Piano e orquestra | 27 |
| 3. Obras cénicas ou radiofónicas | 29 |
| 3.1 Ópera | 29 |
| 3.2 Música de cena | 30 |
| 3.3 Poema radiofónico | 33 |
| 4. Músicas de câmara | 35 |
| 4.1 Ensembles variados | 35 |
| 4.2 Voz e piano | 39 |
| 4.3 Voz e guitarra | 46 |
| 5. Repertório para instrumentos a solo | 49 |
| 5.1 Piano solo | 49 |
| 5.2 Clarinete solo | 51 |
| 6. Repertório coral | 53 |
| 6.1 Coro a 4 vozes | 53 |
| 6.2 Coro até 3 vozes | 56 |
| 6.3 Coro em contexto didáctico: Cantar é bom | 70 |
| 6.4 Harmonizações corais | 73 |
| 6.5 Hinos | 80 |
| 7. Marchas | 82 |
| 8. Fados | 90 |
| 8.1 Registos escritos de música | 90 |
| 8.2 Arranjos de fados | 103 |
| 9. Publicidade | 105 |
| Adenda | 108 |
| Letras utilizadas em repertório vocal de Elvira de Freitas | 108 |
| Índice alfabético detalhado de títulos | 110 |

Prefácio

André Vaz Pereira

Nery Borges

Helena Marinho

Compositora, diretora de orquestra, pianista e pedagoga, Elvira Manuela Fernandez de Freitas nasceu a 8 de Junho de 1927 em Lisboa, sendo filha de Frederico de Freitas e Consuelo de Freitas. Iniciou os seus estudos musicais com Etelinde Valente e com Santiago Kastner, ingressando aos 17 anos no Conservatório Nacional. Diplomou-se em piano na classe de Lourenço Varella Cid e em composição com António Eduardo da Costa Ferreira e Jorge Croner de Vasconcelos, estudando ainda com o seu pai e com Lopes-Graça a título particular. Foi bolseira do Governo Francês em 1957 e da Fundação Calouste Gulbenkian em 1959, tendo estudado na École Normal de Paris com Nadia Boulanger e no Conservatório Superior de Música de Paris com Olivier Messiaen. Obteve o 1.º prémio no concurso de marchas populares de Lisboa em 1955 com a Marcha do Bairro Alto, tendo sido convidada a dirigir a Orquestra Ligeira da Emissora Nacional no mesmo ano. Para esta orquestra escreveu e harmonizou diversas canções para o programa mensal “As nossas melodias”, em parceria com outros compositores como Fernando Carvalho, João Nobre e Belo Marques. Em 1957 obteve a sua carteira de profissional como chefe de orquestra pelo Sindicato Nacional dos Músicos, dirigindo para a Emissora Nacional até 1967.

Em 1954, Elvira de Freitas fez provas públicas para professora de canto coral dos Liceus, tendo lecionado na Escola Técnica Nuno Gonçalves, no Colégio dos Olivais, e no Liceu Camões, onde ganhou o concurso “A Mocidade canta o Natal” (1967 e 1968), ensaiando ainda um coro no Asilo de S. João na década de 1960. Foi professora do Conservatório Nacional entre 1974 e 1978 e, a partir de 1978, lecionou ainda no Instituto Gregoriano de Lisboa as disciplinas de Composição Superior, Contraponto, Fuga, Análise e Piano.

A sua obra abrange vários géneros musicais, entre os quais marchas, fados, canção harmonizada e orquestrada, para além de repertório erudito coral, sinfónico, de câmara ou a solo. Destacam-se a Sonata para piano (1950), Estruturas Poéticas (1969) para piano e violoncelo, a Herança (1966) para voz, piano e percussão, ciclos de canções como Quatro Canções para Ela (1950), Quadras (1950) ou Os Insectos (1959), o poema radiofónico O Natal dos Meus Meninos (1956), o bailado O Passeio Público (1957), o teatro infantil A Floresta Encantada (1957), Bartolomeu Marinheiro (1961) para coro, solistas e orquestra, As Profecias do Bandarra (1967) para a comédia em dois atos de Almeida Garrett, e ...E as caravelas de Cabral (1971) para três vozes iguais e orquestra. Compôs ainda obras vocais com poemas de autores como García Lorca, José Blanc de Portugal, Sebastião da Gama, Olegário Mariano ou Manuel Bandeira. A sua produção inclui também harmonizações corais a 2, 3 e 4 vozes, bem como obras originais para coro, em parte utilizadas em contexto pedagógico. Como consequência desta experiência, editou em 1974 o manual didático Cantar é Bom, em parceria com Frederico de Freitas, no qual estão inseridas grande parte das suas harmonizações corais. A partir da década de 1970 colaborou na edição de discos de fado das cantoras Ada de Castro e Sara Gi, com textos de autores como Fernanda de Castro, Manuela de Moura, Sá Teles Santos, Alberto Lopes, Jerónimo Bragança e Barata Feio. Em 1971 obteve uma menção honrosa no Prémio Nacional de Composição Carlos Seixas com Excertos para uma Missa de Requiem para quatro vozes à capela, ex aequo com o Stabat Mater do seu pai.

A par da sua obra musical, dedicou-se também à pintura e à escrita. Entre as obras por publicar incluem-se o romance infantojuvenil A Quinta das Camélias ou os poemas Cristais, bem como as memórias sobre Frederico de Freitas, escritas entre 1984 e 1986. Foi crítica musical nos jornais O Tempo e Novidades, bem como colaboradora da Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura (Verbo).

Faleceu em Lisboa, a 27 de Junho de 2015.

Não obstante a relevância da atividade e produção de Elvira de Freitas, é escassa a investigação a ela dedicada, limitada a referências pontuais em algumas publicações, e a uma entrada na Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (Côrte-Real 2010).

A doação do espólio da compositora à Universidade de Aveiro, em 2015, pelos filhos Maria Frederica Santos e Rafael Santos, permitiu o desenvolvimento de pesquisa mais abrangente por parte dos investigadores do projeto Euterpe¹, que se reflete nesta publicação dedicada a Elvira de Freitas.

O presente trabalho de catalogação da obra de Elvira de Freitas foi iniciado logo após a doação do espólio. Em colaboração com os Serviços de Biblioteca, Informação Documental e Museologia da Universidade de Aveiro foi então elaborada por André Vaz Pereira uma listagem provisória dos materiais doados, que englobava também conteúdos não musicais (textos manuscritos e impressos, livros), assim como obras de outros compositores (incluindo obras do pai, Frederico de Freitas). Essa listagem provisória constituiu a base do presente catálogo.

Este catálogo inclui a listagem e descrição da totalidade das fontes musicais da compositora constantes do seu espólio na Biblioteca da Universidade de Aveiro, bem como letras ou libretos associados a algumas das suas obras musicais. As fontes musicais aqui listadas englobam vários tipos de suportes, incluindo materiais impressos, autógrafos e cópias manuscritas. Esta publicação não constitui um catálogo geral da obra musical de Elvira de Freitas, já que poderão existir, em outras instituições e arquivos públicos ou privados, fontes originais e relevantes, relativas à sua produção enquanto compositora. A localização e caracterização destes materiais não foi, no entanto, contemplada na presente pesquisa. No entanto, tendo em conta o cuidado que a compositora e os seus descendentes colocaram na salvaguarda e preservação do acervo, este catálogo poderá constituir um levantamento, se não da totalidade, seguramente da grande maioria das obras compostas ou arranjadas por Elvira de Freitas durante a sua carreira.

Para proceder à elaboração deste catálogo, os materiais musicais pertencentes ao espólio foram separados em diversas pastas, cuja numeração é referida em notas de rodapé², aplicando como principal critério de organização tanto as formações instrumentais/vocais como os géneros musicais. A escolha desta abordagem mista justifica-se pela natureza dos próprios materiais: no que diz respeito a música de cariz erudito, por exemplo, a aplicação de uma tipologia descritiva relativa à constituição dos ensembles ou instrumentação constitui um critério recorrente em catalogações; no que diz respeito a repertório como fados ou marchas, por exemplo, a classificação pela designação da própria tipologia apresenta claras vantagens práticas. Pretendeu-se, através desta metodologia, apresentar uma estrutura de catálogo que, sem prescindir do rigor necessário a este tipo de documento, constituísse uma ferramenta prática tanto para intérpretes como para leitores de contexto académico ou geral. Assim, como trabalho prévio à catalogação, foi elaborada uma tabela classificatória de acordo com os critérios acima referidos, dando esta tabela origem à estrutura final da catalogação. A escolha desta abordagem mista justifica-se pela natureza dos próprios materiais: no que diz respeito a música de cariz erudito, por exemplo, a aplicação de uma tipologia descritiva relativa à constituição dos ensembles ou instrumentação constitui um

¹ Pesquisa realizada no âmbito do projeto POCI-01-0145-FEDER-016857, "Euterpe unveiled: Women in Portuguese musical creation and interpretation during the 20th and 21st centuries", financiado por Fundos FEDER através do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização – COMPETE 2020 e por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

² Os números das pastas estão associados aos títulos das diversas categorias incluídas neste catálogo; não constituem cotas de inventariação da Biblioteca da Universidade de Aveiro, e poderão vir a ser alterados no futuro. Foram incluídos nesta listagem já que, presentemente, são referências importantes para a localização de materiais específicos.

critério recorrente em catalogações; no que diz respeito a repertório como fados ou marchas, por exemplo, a classificação pela designação da própria tipologia apresenta claras vantagens práticas. Pretendeu-se, através desta metodologia, apresentar uma estrutura de catálogo que, sem prescindir do rigor necessário a este tipo de documento, constituísse uma ferramenta prática tanto para intérpretes como para leitores de contexto académico ou geral. Assim, como trabalho prévio à catalogação, foi elaborada uma tabela classificatória de acordo com os critérios acima referidos, dando esta tabela origem à estrutura final da catalogação.

Consideraram-se nove categorias principais, que em alguns casos apresentam subdivisões, com o propósito de facilitar ao leitor o acesso a informações sobre temáticas e obras específicas, totalizando 21 subdivisões. Em cada subdivisão as obras são listadas por ordem alfabética, seguindo um modelo padrão para cada entrada. Em cada entrada são listadas, numeradas, as diversas fontes e versões associadas. A descrição individual de cada fonte apresenta a seguinte estrutura:

- Título, instrumento/voz ou tipo de ensemble (listagem de instrumentos/vozes). Tipo de documento [total de páginas]; medida.
(Ou, no caso de partes) Título: número de partes – listagem de instrumentos [números de páginas por parte].
- Descrição do documento (autoria, marca de papel, tipo de papel) Autoria de letra (quando aplicável).
- Data.
- Anotações (na fonte) ou observações (dos editores).

Além das divisões e subdivisões estabelecidas, foi criada uma adenda final destinada a títulos e letras utilizadas no repertório vocal de Elvira de Freitas, de autoria de letristas que, em vários casos, trabalharam em parceria com a compositora, como Fernanda de Castro, Heloísa Cid, Matilde Rosa Araújo e Alberto Lopes. Estes conteúdos não estavam anexados aos materiais musicais, mas têm uma função importante na obra musical da compositora, já que algumas destas obras estão na base de registos discográficos em parceria com Ada de Castro, Sara Gi, entre outros.

Alguns dos conteúdos deste acervo estão ligados a atividades que foram particularmente importantes na carreira da compositora, o que explica a prevalência de determinadas tipologias em detrimento de outras. Como exemplo, pode-se referir a música para publicidade ou a composição de hinos ou marchas (Elvira de Freitas concorreu com frequência aos concursos de marchas de Lisboa), assim como os arranjos de canções para a Orquestra Ligeira da Emissora Nacional, orquestra para a qual escreveu durante doze anos.

A música coral, nomeadamente em contexto didático, constitui também uma importante parte das fontes manuscritas do espólio, estando várias dessas obras integradas no livro *Cantar é Bom*, publicado em parceria com Frederico de Freitas.

Com este catálogo esperamos contribuir para a divulgação da obra musical de Elvira de Freitas, através da disponibilização de informação detalhada sobre as respetivas fontes musicais, realçando a polivalência e ecletismo que a caracteriza.

Fontes e Bibliografia

Fontes

Documentação do espólio de Elvira de Freitas, Biblioteca da Universidade de Aveiro.

Bibliografia

Côrte-Real, Maria de São José. 2010. "Freitas, Elvira Manuela Fernandez De." In Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX, edited by Salwa Castelo-Branco, 522–23. Lisboa: Círculo de Leitores.

Freitas, Elvira de. 1967. "A Estreia de Elvira de Freitas." Autores: Boletim da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses X, no. 38: 21.

Jesus, Eduardo de. 1986. "Freitas, Elvira Manuela Fernandez De." In Verbo: Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura, 585–86. Lisboa: Editorial Verbo.

Abreviaturas

| | |
|---------|-----------------|
| A | contralto [voz] |
| B | baixo [voz] |
| Bar | barítono [voz] |
| bat | bateria |
| cb | contrabaixo(s) |
| cel | celesta |
| cl | clarinete(s) |
| cm | centímetros |
| crn ing | corne inglês |
| cs. | compasso(s) |
| dec. | declamador(a) |
| dir. | direção musical |
| euf | eufónio(s) |
| f. | folha(s) |
| fg | fagote(s) |
| fl | flauta(s) |
| gui | guitarra(s) |
| hrp | harpa(s) |
| LP | long play |
| ob | oboé(s) |
| p. | página(s) |
| perc | percussão |
| pf | piano |
| pic | piccolo |
| rec. | recitador(a) |
| rev. | revisão |
| S | Soprano [voz] |
| s. | sem |
| s/d | sem data |
| SATB | coro misto |
| T | Tenor [voz] |
| tb | tuba(s) |
| tim | timbales |
| trbn | trombone (s) |
| trp | trompa(s) |
| trpt | trompete(s) |
| v. | voz |
| vl | violino(s) |
| vla | viola(s) |
| vlc | violoncelo(s) |
| vv | várias vozes |
| xil | xilofone |

1.

Orquestra

1.1 Orquestra – repertório para ensemble³

Canção sem palavras

1. *Canção sem palavras*, para piano. Partitura [4]; 28,3 cm x 21 cm Rascunho autógrafo; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

Duração anotada: 2'30".

2. *Canção sem palavras*, para orquestra (fl, ob, cl em sib, fag, trpt 1 e 2, trbn, vl e 2, vla, vlc, cb, pf e bat). Partitura geral de orquestra [7]; 28,3 cm x 20,9 cm. Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: 11/1956, orquestração de 2/1957.

3. *Canção sem palavras*: 12 partes – fl [1], ob [1], cl [1], fag [1], trpt 1 e 2 [1, 1], trbn [1], vl 1 e 2 [4, 3], vla [1], vlc [1], cb [1], pf [3] e bat [1]; 28,4 cm x 21 cm. Autógrafo a lápis para orquestra com partes cavas a caneta; papel com marca Pêbêcê; fólios com bifólio da parte de piano.

Data: sem data.

Cantiga de viola

1. *Cantiga de viola*: 13 partes – fl [1], ob [1], cl [sib] [1], fg [1], trbn [1], trpt I e II [1, 1], vl A, B e C [4, 3, 1], vla [1], vlc [1], cb [1], bat [1]; 28,8 cm x 20,8 cm; 15,6 cm x 21 cm (parte trombone e trompete).

Cópia manuscrita de partes cavas para orquestra; papel com marca Pêbêcê; fólios.

Data: sem data.

Festa algarvia

1. *Festa algarvia*, para orquestra (fl, ob, cl, 2 sax [mib] e 1 [sib], trpt 1 e 2, trbn, vl, vla, vlc, cb e pf). Partitura geral de orquestra [10]; 28,3 x 21cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: 9/1956.

2. *Festa algarvia*: 16 partes – fl [1], ob [1], cl [1], 2 sax (mib) [1, 1] e 1 sax (sib) [1], 2 trpt [1, 1], trbn, vl, vla, vlc, cb e pf [2]; 28,4 x 21cm.

Cópias manuscritas das partes cavas para orquestra; papel com marca Pêbêcê; fólios.

Data: sem data.

Anotações: apresenta parte cava de “Carinhosa” no verso das partes cavas de saxofone e trompete.

³ Pasta 11 do acervo de Elvira de Freitas na Biblioteca da Universidade de Aveiro.

Vira

1. *Vira*, para orquestra (fl, ob, cl [sib], sax [mib] 1 e 2, sax [sib], trpt [dó] 1 e 2, trb, vl A e B, cb, pf, bat). Partitura geral de orquestra [17]; 28,3 x 21cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: 27/10/1955.

2. *Vira*: 15 partes – fl [2], ob [2], cl (sib) [2], sax (mib) 1 e 2 [2, 2], sax (sib) [2], trpt em dó 1 e 2 [2, 1], trbn [1], vl A e B [2,2], cb, [2] pf [4], bat [1]; 28,4 x 21,2cm.

Autógrafo a caneta e a lápis; papel com marca Pêbêcê; fólios e bifólio da parte cava de piano.

Data: sem data.

1.2. Orquestra – bailado⁴

O passeio público (Bailado)

Quadro I: “A entrada no jardim”

Quadro II: “Valsa fim de século”

Quadro III: “O Homem do realejo” (3.º no autógrafo a lápis)

Quadro IV: “A polka dos janotas” (4.º no autógrafo a lápis)

Quadro V: “Final”

1. *O passeio público*, para orquestra (fl, ob, cl [sib], 2 sax [mib], sax [sib], trpt, trbn, 3 vl, cb, bat, pf). Partitura [30]; 28,3 x 21cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Anotações: possui a seguinte anotação a lápis de cor vermelha no topo da 1.ª página, “O Passeio Público (suite de 1875)”.

2. *O passeio público*, para orquestra (pic, 2 fl, 2 ob, 2 cl [sib], 2 fg, 2 tlp, 2 trpt [sib], 2 trbn, 2 vl, vla, vlc, cb, hrp, pf, tim, bat). Partitura [58]; 30,8 x 21,8cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

3. *Passeio público*, para orquestra (pic, 2 fl, 2 ob, 2 cl [sib], 2 fg, 2 tlp, 2 trpt [sib], 2 trbn, 2 tim, 2 vl, vla, vlc, cb, hrp, pf, bat). Partitura [59]; 30,4 x 21,7cm.

Autógrafo a caneta de tinta preta; papel com marca Pêbêcê em capa azul; bifólio.

Data: 5/1957.

⁴ Pasta 18 do acervo de Elvira de Freitas na Biblioteca da Universidade de Aveiro.

Anotações: constam na contracapa da partitura as seguintes informações “1957 – Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional sob a direcção de Frederico de Freitas; 1958 – Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional sob a direcção de Jaime Silva Filho; 8 de Fevereiro de 1984 – Ensaio no Quartel de Alcântara da G.N.R [Guarda Nacional Republicana, instrumentação feita pelo 1.º Tenente Manuel Maria Baltazar]; 12 de Fevereiro de 1984 – 1.ª audição por Banda no Teatro da Trindade, executada pela Guarda Nacional Republicana (G. N. R), dirigida também pelo 1.º Tenente Manuel Maria Baltazar”.

4. *O passeio público*: 15 partes – fl [3], ob [3], cl (sib) [3], 2 sax (mib) [2, 2], sax (sib) [2], 2 trpt [3, 2], trbn [2], 3 vl A [4, 3, 3], cb [4], bat [2] e pf [6]; 28,5 x 21cm.

Cópia a caneta de tinta azul; papel com marca Pêbêcê; bifólio [alguns desagregados].

Data: sem data.

Anotações: inclui nas partes o título rasurado a lápis de cor vermelha “Uma feira Portuguesa em 1900”, abaixo do título “O Passeio Público (suite de 1900)”.

5. *O passeio público*: 6 partes – vl A, B, C [4, 3, 1], vla [3], vlc [3] e hrp [2]; 28,9 x 21,2cm.

Cópia a caneta de tinta preta; papel com marca Pêbêcê; bifólios [alguns desagregados].

Data: sem data.

6. *O passeio público*: 3 partes – 2 trpt [2, 2] e cel [2]; 28,5 x 21cm.

Cópia a caneta de tinta azul; papel com marca Pêbêcê; bifólio [alguns desagregados].

Data: sem data.

1.3. Orquestra – orquestrações⁵

Bailarico

1. *Bailarico*, para orquestra (fl, pic, ob, cl [sib], fag, trpt [dó] 1 e 2, trbn, v, vl 1 e 2, vla, vlc, cb, bat). Partitura geral de orquestra [8]; 28,4 x 21cm.

Autógrafo a caneta para voz e orquestra; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Data: sem data.

Anotações: obra de Cruz e Sousa, com possível orquestração de Elvira de Freitas.

Cantar d'amigo

1. *Cantar d'amigo*, para orquestra (fl, ob, cor, vl 1 e 2, Vla, vlc, cb e hrp). Partitura geral [4]; 31 x 22cm.

Autógrafo a lápis para orquestra; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Data: 3/2/1962 (orquestração).

⁵ Pasta 3 do acervo de Elvira de Freitas na Biblioteca da Universidade de Aveiro.

Anotações: obra original para canto e piano de Cláudio Carneyro, orquestrada por Elvira de Freitas. Orquestração encontrada dentro de um livro com canções para canto e piano de Cláudio Carneyro com os títulos: Dizêres do povo, Cantares d'amigo, Redondilha, Cantiga de embalar. Partitura com dedicatória a Elvira de Freitas no livro das canções originais: "À dilecta discípula de Nádía Boulanger e jovem herdeira de [ilegível] Frederico de Freitas.

2. *Cantar d'amigo*: 12 partes – fl [1], ob [1], trp [1], vl 1 e 2 [1, 1]. Vla [1], vlc [1], cb [1] e hrp [1]; 14,4 x 21cm + 28,8 x 20,9cm (partes violino solo e flauta).

Autógrafo a caneta; papel com marca Pêbêcê; fólios.

Data: sem data.

2.

Obras concertantes

2.1. Voz e orquestra: versões com orquestra, ou composições a partir de temas tradicionais⁶

Ao menino Jesus

1. *Ao menino Jesus* (canção da Beira-Baixa): parte cava de fagote – fg [1]; 28,9 x 21,1cm. Alógrafo de parte cava de fagote; papel sem marca; fólio.
Data: sem data.
Autoria: possível autoria de Elvira de Freitas.

A Senhora do Desterro

1. *A Senhora do Desterro*, para voz e ensemble (fl, ob, cl (sib), sax alt, sax tn, trpt (dó), trbn, v, vl, cb, bat, pnf). Partitura [7]; 28,8 x 21,3cm.
Autógrafo a lápis, com rasuras e anotações de performance; papel sem marca; bifólios.
Data: sem data.
Anotação: part. e material arquivo E. N.

2. *A Senhora do Desterro*: 6 partes – sax alt [2], vl [2], vla [1] vlc [1]; 28,5 x 21, 2cm.
Cópias a caneta; papel com marca Pêbêcê; fólhos.
Data: sem data.
Anotações: carimbos do Arquivo Musical da Emissora Nacional, n.º de registo 11241.

Canção das costureiras

1. *Canção da costureira*, para piano. Partitura [2]; 28,2 x 21,6cm.
Autógrafo a lápis de redução de piano para orquestrar; papel com marca Pêbêcê; bifólio.
Data: sem data.

2. *Canção das costureiras*, para voz e orquestra (v, 2 sax alto, 2 sax tenor, trpt, trb, vl, cb, pf e bat.). Partitura geral [8]; 28,9 x 21,8cm.
Autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólios.
Data: 1955.

Canção da vila de Álvaro (Beira-Baixa)

1. [*Canção da vila de Álvaro*], para voz e piano. Partitura [4]; 28,5 x 21cm.
Autógrafo rascunho a lápis para voz e piano para orquestrar; papel sem marca; bifólio.
Data: sem data.
Anotações: o rascunho apresenta uma primeira versão de orquestração no verso.

⁶ Pasta 2 do acervo de Elvira de Freitas na Biblioteca da Universidade de Aveiro.

2. *Canção da vila de Álvaro*, para voz e orquestra (v, fl, ob, cl, fg, 2 trpt, trb, vl 1 e 2, vla, vlc, cb e bat). Partitura geral [20]; 28,3 x 21cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Data: sem data.

Anotações: canção originária da Beira-Baixa.

3. *Canção da vila de Álvaro*: 12 partes – fl [2], ob [2], cl [1], fg [1], 2 trpt [1,1], trb [1], vl 1 e 2 [6,3], vla [1], vlc [1], cb [1]; 28,5 x 21,9cm + 28,4 x 21cm (parte 1.º e 2.º violinos).

Alógrafo a caneta das partes de orquestra; papel com marca Pêbêcê; fólios.

Data: sem data.

Anotações: apesar de não haver parte cava de bateria, a partitura geral apresenta algumas indicações para a bateria.

Canta baixinho

1. *Canta baixinho*: 16 partes – fl [1], ob [1], cl [1], fg [1], 2 trpt [1,1], trb [1], vl A, B, C e D [1, 1, 1, 2], vla [1], vlc [1], cb [1], pf [3] e bat [1]; 28,7 x 20,8cm + 20,9 x 14,4cm (partes bateria, trompete II sib e trombone).

Autógrafo a caneta de partes de orquestra; papel com marca Pêbêcê; bifólio, fólios e fólios recortados.

Data: sem data.

Anotações: indicação “Tempo de Bolero”.

Observações: partitura geral da obra por localizar. Apesar das partes cavas não discriminarem a autoria, a caligrafia é de Elvira de Freitas.

Cartinha d'amores [em conjunto com Não quero que vás à monda]

1. [*Cartinha d'amores* e *Não quero que vás à monda*], para voz e piano. Partitura [1]; 29 x 21,9cm.

Autógrafo a lápis para voz e piano para orquestrar; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

Anotações: obra escrita juntamente com versão afim de Não quero que vás à monda.

2. *Cartinha d'amores*, para voz e orquestra (2 v, pic, fl, ob, cl, fg, 2 trpt, trb, vln (A, B, C e D), vla, vlc, cb, pf e bat). Partitura geral [8]; 28,3 x 20,9cm.

Autógrafo a lápis para voz e orquestra; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Data: 28/10/1957.

Duração anotada: ca 1'15”.

Anotações: orquestração no mesmo material que Não quero que vás à monda.

3. *Cartinha d'amores*: 16 partes – fl e picc [1], ob [1], cl [1], fg [1], 2 trpt [1, 1], trb [1], vln (A, B, C e D) [1,1,1,1], vla [1], vlc [1], cb [1], pf [1] e bat [1]; 28,6 x 21,1cm.

Autógrafo a lápis para voz e orquestra; papel com marca Pêbêcê; bifólios.
Data: sem data.

Cegueira de amor

1. *Cegueira de amor*, para voz e orquestra (fl, ob, cl, 2 sax alto, sax tenor, 2 trpt, tbn, vl 1 e 2, cb, pf e bat). Partitura geral [8]; 28,8 x 21,3cm.

Autógrafo (incompleto) a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Data: sem data.

Anotações: violino 2 com divisi; apresenta subtítulo “Canção”.

Estrada nova

1. *Estrada nova*, para voz e piano. Partitura [3]; 28,7 x 21,1cm.

Autógrafo a lápis com rasuras e anotações (poderá ter servido de base para a orquestração, já que algumas das anotações são adições de partes); papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Anotação no fim: “canção para o concurso do SNI”.

Observações: apresenta rasuras e anotações (poderá ter servido de base para orquestração, já que algumas das anotações são adições de partes).

2. *Estrada nova*, para voz e orquestra (fl, trpt, trbn, cl [sib], v, sax, vl, vla, vlc, cb, bat, pf). Partitura [9]; 28,4 x 20,9cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Observações: apresenta rasuras, anotações e lacunas (a parte de piano tem apenas anotações esparsas).

3. *Estrada nova*: 19 partes – fl [1], trpt (sib) [1, 1], trbn [1], cl [1], sax (mib, tenor) [1, 1, 1], vl [1, 1, 1, 1, 1], vla [1], vlc [1], cb [1], bat [1], pf [1]; 28,8 x 20,9cm; 21 x 14,5cm (partes clarinete sib e flauta).

Cópias e possíveis autógrafos a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólios recortados.

Data: sem data.

Estrela da manhã

1. *Estrela da manhã*, para voz e piano. Partitura [2]; 28,4 x 20,9cm.

Rascunho autógrafo a lápis, incompleto; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Anotações: no verso foram registadas duas melodias, com idêntica indicação: “infantil”.

2. *Estrela da manhã*, para voz e ensemble (fl, ob, cl (sib), fg, trpt (sib), trbn, v, vl, vla, vlc, cb, pnf, bat). Partitura [2]; 28,4 x 21cm.

Autógrafo a lápis, incompleto; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: 27/6/1957.

Duração anotada: 3'25".

3. *Estrela da manhã*: 14 partes – fl [1], ob [1], cl [1], fg [1], trpt [2], trbn [1], vl [2], vla [1], vlc [1], cb [1], pnf [1], bat [1]; 28,7 x 20,8cm + 28,5 x 19,6cm (parte bateria).

Cópias a caneta; papel com marca Pêbêcê; fólios.

Data: sem data.

Eu vi Amélia

1. *Eu vi Amélia*, para voz e ensemble (fl, ob, cl (lá), fg, v, vl, vla, vlc, cb, cel, pnf, bat). Partitura [12]; 28,4 x 21cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Data: sem data.

2. *Eu vi Amélia*, para voz e ensemble (fl, ob, cl (lá), fg, v, vl, vla, vlc, cb, pnf, cel, bat). Partitura [13]; 28,4 x 21,2cm.

Autógrafo a caneta, sem título; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Data: sem data.

3. *Eu vi Amélia*: 11 partes – fl [1], ob [1], cl [1], fg [1], vl [2], vla [1], vlc [1], cb [1], pnf [1], cel [1]; 28,6 x 20,9cm.

Cópias a caneta; papel com marca Pêbêcê; fólios e bifólio.

Data: sem data.

Homem feio

1. *Homem feio*, para voz e piano. Partitura [4]; 28,7 x 21cm.

Rascunho autógrafo a lápis, incompleto; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Autores da letra: Jerónimo Bragança e Elvira de Freitas.

Data: sem data.

Anotações: melodia rasurada na última pauta do fólio 4, com o título Barquinhos de papel.

2. *Homem feio*, para voz e ensemble (fl, cl (sib), trpt (sib), trbn, vl, v, gui el, pf, cb, bat). Partitura [15]; 29 x 20,8cm.

Autógrafo a lápis, com rasuras e anotações de performance; papel sem marca; bifólios.

Data: sem data.

3. *Homem feio*: 16 partes – fl [2], cl [2], trpt [2], trbn [1], vl [2], gui el [2], pf [2], cb [1], bat [2]; 28,8 x 20,8cm; 27,3 x 17cm (partes 1.º e 2.º violinos, c. baixo, flauta, clarinete sib, 1.º e 2.º trompete, trombone); 33,6 x 26,4cm (partes piano, guitarra elétrica, bateria).

Cópias e autógrafos a caneta; papel sem marca e com marca Pêbêcê; bifólios, fólhos e fólhos divididos a meio.

Data: sem data.

Observações: apresentam anotações de performance. Algumas partes não têm texto musical, apenas cifras harmónicas. Há duplicações de partes e dois tipos diferentes de papel, sugerindo que se trata de dois conjuntos de partes.

Iniciais

1. *Iniciais*, para voz e de piano. Partitura [4] com letra datilografada [1]; 28,5 x 21cm, 27,5 x 20,9cm.

Autógrafo a lápis para orquestrar; papel com marca Pêbêcê; bifólios e fólho.

Autor da letra: António Ferreira Alves.

Data: sem data.

2. *Iniciais*, para voz e orquestra (v, fl, ob, cl, fg, 2 trpt, trb, vl A, B, C, vla, vlc, cb, pf e bat). Partitura geral [12]; 28,4 x 20,9cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólios agregados.

Autor da letra: António Ferreira Alves.

Data: sem data.

Anotações: a parte de piano e bateria estão em branco, não havendo partes cavas.

3. *Iniciais*: 13 partes – fl [1], ob [1], cl [1], fg [1], 2 trpt [1, 1], tbn [1], vl A, B, C [4, 3, 1], vla [1], vlc [1], cb [1]; 28,5 x 20,9cm; 28,7 x 21cm (parte violino A); 14,2 x 21cm (partes 1.º e 2.º trompetes e trombone).

Alógrafo a caneta de partes de orquestra; papel com marca Pêbêcê; bifólios agregados.

Autor da letra: António Ferreira Alves.

Data: sem data.

Lavadeira

1. *Lavadeira*, para voz e ensemble (fl, ob, cl (sib), trp (fá), trpt (sib), trbn, v, vl, vla, vlc, cb, hrp, pnf, bat). Partitura (9 f.); 30,9 x 21,9cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Data: sem data.

2. *Lavadeira*: 16 partes - fl [1], ob [1], cl [1], trp [1], trpt [3], trbn [2], vl [2], vla [1], vlc [1], cb [1], hrp [1], bat [1]; 28,6 x 20,9cm.

Cópias a caneta; papel com marca Pêbêcê; fólhos.

Data: sem data.

Namoradeira

1. *Namoradeira*, para voz e piano. Partitura [4]; 28,4 x 20,9cm.

Rascunho autógrafo a lápis, incompleto; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

2. *Namoradeira*, para voz e ensemble (fl, ob, cl (sib), fg, trpt (sib), trbn, v, vl, vla, vlc, cb, pf, bat).

Partitura [8]; 28,4 x 21cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Data: 6/1956.

3. *Namoradeira*: 2 partes – vl [1], trbn [1]; 28,4 x 21,4cm.

Cópia a caneta; carimbo do Arquivo Musical da Emissora Nacional, n.º de registo 11244 na parte de vl; papel com marca Pêbêcê; fólios.

Data: sem data.

Observações: carimbo do arquivo musical da Emissora Nacional, número de registo 11244, na parte do violino.

Não faz mal

1. *Não faz mal*, para voz e piano. Partitura [2]; 28,4 x 21,1cm.

Rascunho autógrafo a lápis, incompleto; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

2. *Não faz mal*, para voz e ensemble (fl, ob, cl (sib), fg, trbn, v, vl, vla, vlc, cb, pnf). Partitura [6]; 28,4 x 20,9cm.

Autógrafo a lápis, com rasuras e anotações de performance; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Autoria da letra: Elvira de Freitas e António Alves.

Data: sem data.

3. *Não faz mal*, para voz e ensemble (fl, ob, cl (sib), fg, trbn, v, vl, vla, vlc, cb, pnf). Partitura [6]; 28,4 x 20,9cm.

Cópias a caneta; papel com marca Pêbêcê; fólios.

Autoria da letra: Elvira de Freitas e António Alves.

Data: sem data.

4. *Não faz mal*: 11 partes – fl [1], ob [1], cl [1], fg [1], trbn [1], vl [2], vla [1], vlc [1], cb [1], pnf [1]; 28,4 x 21cm.

Cópias a caneta; papel com marca Pêbêcê; fólios.

Data: sem data.

Não quero que vás à monda [em conjunto com Cartinha d'amores]

1. *Não quero que vás à monda*, para voz e piano. Partitura [3]; 29 x 21,9cm.
Autógrafo a lápis para voz e piano para orquestrar; papel sem marca; bifólio.
Data: sem data.

Anotações: obra escrita juntamente com versão afim de Cartinha d'amores.

2. *Não quero que vás à monda*, para voz e orquestra (S, T, picc, fl, ob, cl, fg, 2 trpt, trb, vln A, B, C e D, vla, vlc, cb, pf e bat). Partitura [11]; 28,3 x 20,9cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Data: 28/10/1957.

Duração anotada: ca 1'45".

Anotações: orquestração no mesmo material que Cartinha d'amores.

3. *Não quero que vás à monda*: 16 partes – fl e picc [1], ob [1], cl [1], fg [1], 2 trpt [1, 1], trb [1], vln (A, B, C e D) [1,1,1,1], vla [1], vlc [1], cb [1], pf [1] e bat [1]; 28,6 x 21,1cm.

Cópias manuscritas; papel com marca Pêbêcê; fólhos.

Autoria: Elvira de Freitas.

Data: sem data.

Noite fechada

1. *Noite fechada*, para voz e orquestra (v, fl, ob, fg, cl, 2 trpt, tbn, vl 1 e 2, vla, vlc, cb, pf e bat). Partitura geral [12]; 28,4 x 21,4cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólios agregados.

Data: 10 e 11/1958.

2. *Noite fechada*: 16 partes – fl [1], ob [1], cl [1], fg [1], 2 trpt [1, 1], tbn [1], vl 1 e 2 [6, 6], vla [1], vlc [1], cb [1], pf [2], harp [2] cel [1] e bat [1]); 28,3 x 21,1cm.

Alógrafo a caneta de partes de orquestra; papel com marca Pêbêcê; bifólios agregados.

Data: sem data.

Anotações: contém partes de harpa e celesta não discriminadas na partitura geral.

O arco-íris

1. *O arco-íris*, para voz e orquestra (fl/pic, ob, cl [sib], sax [mib, sib], trp, trbn, v, vln, cb, bat, pf). Partitura [20]; 28,3 x 20,9cm.

Autógrafo a lápis com rasuras e anotações; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Data: 14/11/1955.

Duração anotada: 3'.

Observações: apresenta rasuras e anotações.

2. *O arco-íris*: 19 partes – fl/pic [3], ob [2], cl (sib) [2], sax (mib, sib) [2, 2, 2], trp [2, 1], trbn [2], voz, vln [3, 3, 3, 3, 3, 3], cb [2], bat [2], pf [4]; 28,4 x 21,1cm + 29,1 x 20,9cm (parte violino A, violino C e violino C dobra).

Possível autógrafo a caneta, com anotações; bifólios.

Data: sem data.

3. *O arco-íris*, para voz e orquestra (fl/pic, ob, cl [sib], sax [mib, sib], trp [dó], trbn, v, vln, cb, bat, pf). Partitura [2]; 28,3 x 21cm.

Autógrafo a caneta incompleto; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Data: sem data.

Anotação na capa: “recolhida pela autora próximo de São Romão na Serra da Estrela. Harmonização e Orquestração de ELVIRA DE FREITAS”.

O meu vestido

1. *O meu vestido*, para voz e orquestra (v, fl, ob, cl, 3 sax, 2 trpt, trb, vl, vla, vlc, cb e pf). Partitura geral [8]; 28,3 x 21cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Autor da letra: António Alves.

Data: 5/12/1955.

Duração anotada: ca 3'03”.

Os teus olhos

1. *Os teus olhos*, para voz e ensemble não discriminado – parte: trb [1]; 28,6 x 21cm.

Cópia a caneta; papel com marca Pêbêcê; fólio.

Data: sem data.

[Parlapatão]

1. [Parlapatão], para voz e piano. Partitura [4]; 28,3 x 20,9cm.

Rascunho autógrafo a lápis, incompleto, sem título; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Observações: identificado a partir de canção incluída no livro Cantar é bom, de Frederico de Freitas e Elvira de Freitas.

2. [Parlapatão], para voz e ensemble (fl, ob, cl (sib), fg, trpt (sib), trbn, v, vl, vla, vlc, cb, bat, pnf). Partitura [9]; 28,3 x 21cm.

Autógrafo a lápis, incompleto; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Data: sem data.

Pst, pst...

1. *Pst, pst...*, para 2 vozes e piano. Partitura [3]; 28,2 x 20,9cm.

Rascunho autógrafo a lápis, incompleto; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Anotações: “Alentejo (Moura)”.

2. *Pst, pst...*, para 2 vozes e ensemble (fl, ob, cl (sib), fg, trpt (sib), trbn, v, vl, vla, vlc, cb). Partitura [9]; 28,3 x 21cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Data: 9/1956, Vigia – San Rafael.

Anotações: “(2 vozes) / canção de Moura / Alentejo”

Duração anotada: 2m10

Observações: embora a partitura inclua pautas para, presumivelmente, partes de piano e bateria, não há registo de música nessas pautas.

3. *Pst, pst...*: 12 partes – fl [1], ob [1], cl [1], fg [1], trpt [2], trbn [1], vl [2], vla [1], vlc [1], cb [1]; 28,4 x 21cm; 28,6 x 20,9cm (parte I e II violino).

Cópias a caneta; papel com marca Pêbêcê; fólhos.

Data: sem data.

Responde sim...

1. *Responde sim...*, para voz e orquestra (v, fl, ob, cl, fg, 2 trpt, trb, vl 1 e 2, vla, vlc, cb, pf e bat).

Partitura [11]; 28,3 x 21cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Autor da letra: Jerónimo Bragança.

Data: Verão de 1958, orquestração a 12/11/1958.

Duração anotada: ca 2'30”.

Anotações: indicação na capa “Outubro de 1958 para o Carlos Jorge”.

São laços, são fitas

1. *São laços são fitas*, para voz e piano. Partitura [4]; 28,3 x 21,7cm.

Rascunho autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

Anotações: contém anotações para orquestração, e regista “Alentejo” ao lado do título.

2. *São laços, são fitas*, para voz e orquestra (v, fl, ob, cl em Lá, fg, vl 1 e 2, vla, vlc, cb, pf e bat).

Partitura geral [10]; 28,8 x 21,3cm.

Autógrafo a lápis para voz e orquestra; papel sem marca; bifólios.

Local e data: Vigia, 18/8/1958.

Anotações: canção originária do Alentejo.

3. *São laços, são fitas*: 13 partes – fl [1], ob [1], cl [1], fg [1], vl A e solo [1,1] B, C e D [1,2,1], vla [1], vlc [1], cb [1], bat [1]; 28,3 x 21,2cm.

Cópias manuscritas a caneta das partes da orquestra; papel com marca Pêbêcê; fólhos.

Data: sem data.

Anotações: apesar de não haver parte cava de piano, o piano está escrito na parte geral de orquestra.

Senhora da Guia (Trás-os-Montes)

1. *Senhora da Guia*, para voz e piano. Partitura [4]; 28,4 x 21,1cm.

Rascunho autógrafo a lápis, incompleto; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

2. *Senhora da Guia*, para voz e ensemble (fl, ob, cl (sib), fg, trpt (sib), trbn, v, vl, vla, vlc, cb, pnf, bat). Partitura [9]; 28,4 x 21,2cm.

Autógrafo a lápis, incompleto; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Data: sem data.

Ternura

1. *Ternura*, para voz e piano. Partitura [3]; 28,9 x 20,9cm

Rascunho autógrafo a lápis, incompleto; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Autor da letra: David Mourão-Ferreira.

Data: sem data.

2. *Ternura*, para piano. Partitura [1]; 28,4 x 21,8cm.

Rascunho autógrafo a lápis; bifólio.

Data: sem data.

Anotações: “1.^a edição” depois do título; anotações de performance no fim.

3. *Ternura*, para voz e ensemble (fl, cl (sib), v, gui, bat, pf, cb). Partitura [6]; 20,9 x 28,4cm.

Autógrafo a lápis, com anotações; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Autor da letra: David Mourão-Ferreira.

Data: sem data

Observações: algumas partes não apresentam texto musical, substituído por cifras harmónicas.

4. *Ternura*: 6 partes – fl [1], cl (sib) [1], gui [1], bat [1], pf [1], cb [1]; 28,8 x 21cm.

Autógrafo a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólio e fólhos.

Data: sem data

Observações: as cifras de “Não quero rosas vermelhas” registadas no verso da parte de guitarra.

Terrinfinfin

1. *Terrinfinfin*, para voz e orquestra (v, fl, ob, cl, fg, 2 trpt, trb, vl 1, 2, 3 e 4, vla, vlc, cb, pf e bat).

Partitura geral [12]; 28,3 x 21,1cm.

Autógrafo a lápis para voz e orquestra; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Data: sem data.

Duração anotada: ca 2'25".

Anotações: andamento "Tempo de marcha".

Vai-t'embora António

1. *Vai-t'embora António*, para voz e ensemble (fl, ob, cl (sib), fg, v, vl, vla, vlc, cb). Partitura [5]; 28,3 x 21cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Data: 9/1956, Vigia – San Rafael.

2. *Vai-t'embora António*: 9 partes – fl [1], ob [1], cl [1], fg [1], vl [2], vla [1], vlc [1], cb [1]; 28,8 x 20,9cm.

Cópias a caneta; papel com marca Pêbêcê; fólhos.

Data: sem data.

2.2. Coro e orquestra⁷

[A quem a sorte fagueira]

1. [A quem a sorte fagueira], para vozes solistas, orquestra e coro – parte de soprano solo [1]; 26,6 x 16,3cm.

Cópia a caneta de tinta preta; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

Anotações: inclui a seguinte letra para a parte de soprano – "A quem a sorte fagueira" deu no "amig'um tesouro".

Observações: este manuscrito é uma parte cava de soprano de um excerto de uma obra para Soprano, Contralto, Tenor, coro e orquestra por identificar. O bifólio inclui a obra *Dorme, dorme, dorme a sonhar* para coro a 3 vozes, estando.

Bartolomeu Marinheiro

1 – *Deciso*

2 – *Larghetto*

3 – *Allegretto*

4 – *Allegro vivo*

5 – *Allegro*

6 – *Andante*

7 – *Allegro*

⁷ Pasta 13 do acervo de Elvira de Freitas na Biblioteca da Universidade de Aveiro.

1. *Bartolomeu Marinheiro*, para coro a 3 vozes e orquestra (fl, ob, cl [sib], fg, trpt, coro a 3 vozes, vl, vla, vlc e cb). Partitura [60]; 29 x 20,8cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê em capa marmoreada preta; bifólio.

Autor da letra: Afonso Lopes Vieira.

Data: sem data.

Anotações: estão anotadas na contracapa da partitura as seguintes informações “1ª Audição à capella no Asilo de S. João meninas para quem escrevi essa peça, 1964-5? / 2ª Audição em versão com orquestra no Cinema Império 1969/ c/ a presença do Ministro da Educação Dr. H. Saraiva / orquestra sinfónica da E. N. direcção / Frederico de Freitas”.

2. *Bartolomeu Marinheiro*, para coro a 3 vozes e orquestra (fl, ob, cl [sib], fg, trpt, coro a 3 vozes, vl, vla, vlc e cb). Partitura [60]; 28 x 20cm.

Cópia policopiada do autógrafo a lápis; papel sem marca em capa marmoreada preta; bifólio.

Autor da letra: Afonso Lopes Vieira.

Data: sem data.

Anotações: estão anotadas na contracapa da partitura as seguintes informações “1ª audição à capela no Asilo de S. João coro feminino / das meninas pª quem escrevi esta peça / 2ª audição c/ orquestra Cinema Império 1969 / Sinfónica dirigida por F. Freitas. Com a presen/ça do Sr. Ministro da Educação Dr. J. H. Saraiva”.

3. *Bartolomeu Marinheiro*, para coro a 3 vozes. Partitura [15]; 28,8 x 20,9cm.

Autógrafo a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Autor da letra: Afonso Lopes Vieira.

Data: sem data.

Anotações: inclui cinco fotocópias da partitura para coro a 3 vozes.

4. *Bartolomeu Marinheiro*: 14 partes – 2 fl [5, 4], 2 ob [5, 4], 2 cl (sib) [5, 4], 2 fg [5, 4], trpt [1], 2 vl [6, 6], vla [6], vlc [6] e cb [6]; 28,3 x 20,8cm.

Cópia manuscrita; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Autor da letra: Afonso Lopes Vieira.

Data: sem data.

Anotações: possui uma capa em papel bifólio, sem marca, com a seguinte anotação “Material de Orquestra fotocópias das cordas estão inutilizadas”.

...E as caravelas de Cabral

1 – “Que terra é aquela?”

2 – “Portugal, meu avozinho”

3 – “A caça”

4 – “Soneto a Camões”

1. *...E as caravelas de Cabral*, para 3 vozes e piano [26]; 28,4 x 20,6cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Autores da letra: Olegário Mariano, Ribeiro Couto e Manuel Bandeira.

Data: 1972.

Observações: possui em anexo fotocópia da melodia sobre o “Soneto de Camões” de Manuel Bandeira num fólio desagregado e sem marca. O espólio contém algumas versões de letra e título em fólhos desagregados. Estas possuem fragmentos musicais anotados em pequenos pedaços de papel não anexados, acompanhados por anotações que remetem para a obra.

2. ...*E as caravelas de Cabral* [1 – “Que terra é aquela?” e 2 – “Portugal, meu avozinho”], para 3 vozes e piano [11]; 33,8 x 26,4cm.

Cópia a caneta de tinta preta; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Autores da letra: Olegário Mariano e Manuel Bandeira.

Data: sem data.

Observações: apresenta algumas correções a lápis.

3. ...*E as caravelas de Cabral* [2 – “Portugal, meu avozinho” e 3 – “A caça”], para vozes e piano [18]; 28,5 x 20,6cm + 28,9 x 21cm (páginas 11-13) + 28,9 x 21,1cm (parte “A caça”)

Cópia a caneta de tinta preta; papel sem marca; bifólio.

Autores da letra: Manuel Bandeira e Ribeiro Couto.

Data: sem data.

Anotações: “A caça” indica a instrumentação para a introdução (caixa militar, trompa e trompete).

Observações: apresenta correções das partes vocais através de recortes de fotocópias colados sobre o papel.

4. ...*E as caravelas de Cabral* [1 – “Que terra é aquela?”, 3 – “A caça” e 4 – “Soneto a Camões”], para 3 vozes e piano [18]; 29,5 x 21cm.

Fotocópia; papel sem marca; fólio.

Autores da letra: Olegário Mariano, Ribeiro Couto e Manuel Bandeira.

Data: sem data.

Anotações: o andamento n.º 4, “Soneto a Camões”, apresenta duas fotocópias idênticas.

5. ...*E as caravelas de Cabral* [1 – “Que terra é aquela?”, 2 – “Portugal, meu avozinho”, 3 – “A caça” e 4 – “Soneto a Camões”], para coro a 3 vozes e orquestra (fl, ob, cl, fg, trp, trpt, vln, vla, vlc, cb, caixa militar). Partitura [83]; 29,5 x 20,9cm.

Fotocópia para coro e orquestra; papel sem marca; fólio.

Autores da letra: Olegário Mariano, Ribeiro Couto e Manuel Bandeira.

Data: sem data.

Anotações: versão encomendada por M. P. F. [Mocidade Portuguesa Feminina] para festejar o Ano da Comunidade Luso-Brasileira.

6. ...*E as caravelas de Cabral*: 4 partes – 2 v [1, 7], vla [7] e vlc [8]; 29,6 x 20,9cm.

Fotocópia de cópia manuscrita a caneta; papel sem marca; fólio.

Autores da letra: Olegário Mariano, Ribeiro Couto e Manuel Bandeira.

Data: sem data.

Gloria

1. *Gloria* [Ámen final do *Gloria*], para coro a 4 vozes. Partitura [3]; 29,6 x 20,9cm
Rascunho autógrafo a lápis; papel sem marca; fólio.
Data: 10/4/1981.

2. *Gloria*, para coro a 4 vozes e ensemble (coro a 4 vozes, vlc e cb). Partitura [4]; 28,5 x 20,6cm.
Rascunho autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio.
Data: 9/10/1981.

3. *Gloria*, para coro a 4 vozes e ensemble (cl, fg, trp, coro a 4 vozes, vlc, cb e timp). Partitura [8];
28,5 x 20,6cm.
Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio.
Data: sem data.
Observações: além das partes detalhadas acima, o espólio contém uma versão de letra e título em papel, fólio dobrado ao meio.

Nana, nana, meu menino

1. *Nana, nana, meu menino*, para coro a 3 vozes e ensemble (fl, ob, cl [sib], fg, coro a 3 vozes, 2 vl, vla, vlc, cb). Partitura [15]; 28,8 x 21,3cm.
Autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólio.
Data: 24/12/1958.

2. *Nana, nana, meu menino*, para coro a 3 vozes e ensemble, (fl, ob, cl [sib], fg, coro a 3 vozes, 2 vl, vla, vlc, cb, adufe). Partitura [15]; 20,9 x 28,3cm.
Cópia manuscrita a caneta de tinta preta; papel com marca Pêbêcê; bifólio.
Data: sem data.

3. *Nana, nana, meu menino*: 11 partes – fl [2], ob [1], cl (sib) [1], fg [1], 4 vl [2, 2, 2, 2], vla [2], vlc [2] e cb [1]; 28,6 x 20,9cm.
Cópia manuscrita a caneta de tinta preta; papel com marca Pêbêcê; bifólios desagregados.
Data: sem data.

4. *Nana, nana, meu menino*: 2 partes [de orquestra ou ensemble] – vl I [2] e vl II [2]. Partitura [4]; 28,6 x 20,9cm.
Cópia manuscrita a caneta de tinta azul; papel com marca Pêbêcê; bifólios desagregados.
Data: sem data.

5. *Nana, nana, meu menino*, para coro a 3 vozes e piano. Partitura [2]; 28,4 x 21,1cm.
Cópia manuscrita a caneta de tinta preta; papel com marca Pêbêcê; bifólio.
Data: sem data.
Observações: possui no mesmo bifólio a obra Tu chamas amor perfeito da autora. O espólio contém também uma fotocópia desta versão.

Tu chamas amor perfeito

1. *Tu chamas amor perfeito*, para coro e ensemble (fl, ob, cl [sib], fg, coro a 3 vozes, vl, vla e vlc). Partitura [4]; 28,8 x 21,3cm.

Autógrafo a lápis e caneta de tinta preta; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

2. [*Tu chamas amor perfeito*], para coro a 3 vozes e ensemble (fl, ob, cl [sib], fg, coro a 3 vozes, vl, vla, vlc e cb). Partitura [3]; 28,4 x 20,9cm.

Cópia a caneta tinta preta; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Observações: não tem título, porém inclui a letra que permite identificar a obra.

3. *Tu chamas amor perfeito*, para coro a 3 vozes e piano. Partitura [2]; 28,4 x 21,1cm.

Cópia a caneta de tinta preta; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Observações: inclui no mesmo bifólio a obra Nana, nana, meu menino da autora. No espólio existe também uma fotocópia desta versão.

4. *Tu chamas amor perfeito*, para coro a 3 vozes e ensemble (fl, coro a 3 vozes, vl, vla, vlc e cb). Partitura [8]; 29 x 21cm.

Cópia manuscrita a caneta de tinta preta; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

5. *Tu chamas amor perfeito*: 7 partes – fl [1], 4 vl [1, 1, 1, 1], vla [1] e vlc [1]; 14,4 x 21cm.

Cópia autógrafo a caneta de tinta preta; papel com marca Pêbêcê; bifólio desagregado e recortado.

Data: sem data.

6. *Tu chamas amor perfeito*: 2 partes – vl I [1] e fl II [1]; 14,4 x 21cm.

Cópia manuscrita a caneta de tinta azul; papel com marca Pêbêcê; bifólio desagregado e recortado.

Data: sem data.

2.3. Piano e orquestra⁸

O comboio

1. *O comboio*, para piano. Partitura [4]; 28,3 x 21,1cm.

⁸ Pasta 13 do acervo de Elvira de Freitas na Biblioteca da Universidade de Aveiro.

Autógrafo a lápis; papel marca Pêbêcê, bifólio.

Data: sem data.

Anotações: rascunho escrito em três sistemas com indicações para orquestração, tais como: piano, cordas, madeiras e metais.

2. *O comboio*, para ensemble e solos de piano (pf, fl, ob, cl [sib], fg, trpt [sib], tbn, vla, vlc, cb e bat). Partitura [17]; 28,3 x 21,1cm.

Autógrafo a lápis; papel marca Pêbêcê, bifólios.

Data: entre 1/1956 e 1/2/1956.

3. *O comboio*, parte do solo de piano. Partitura [3 f.]; 28,5 x 21cm.

Cópia manuscrita a caneta de tinta preta; papel marca Pêbêcê, bifólio.

Data: sem data.

3.

Obras cénicas ou radiofónicas

3.1. Ópera⁹

Observações: inclui no mesmo bifólio a obra Nana, nana, meu menino da autora. No espólio existe também uma fotocópia desta versão.

O Iluminado¹⁰

1. *O Iluminado*, libreto 1 [20], libreto 2 [6] libreto 3 [6]; 27,9 x 21cm, 29,3 x 20,7cm, 29,7 x 21cm. Libretos datilografados; papel sem marca (libreto 3 em papel vegetal); fólios.

Autor do libreto: José Blanc de Portugal.

Data: Lisboa, 26 e 27/2/1960 (libreto 1).

Observações: os libretos 1 e 2 estão incompletos, já que só incluem a parte I, mas poderão corresponder à versão final, já que incorporam alterações registadas a lápis no libreto 1. Anotações na capa do libreto 1:

“*O Iluminado*

Ópera

em 4 partes

e 1 epílogo *ad libitum*

Personagens

1º. voz masc. Joanes Valdormentes (O iluminado) Tenor.

2º. voz masc. Sancho Naves (Inteletual) Baix.

3º. voz masc. Gil Lobo (Bruto) Barit.

1º voz fem. Teresa de Mortágua (Nobre em tudo) Sop. Lir.

2º. voz fem. Leonor Aldina (Delicada) Sop. Lir.

3º. voz fem. Dulce Nardo (Sensual) Mezzo

1 voz masc. Tenor.

Coros

1º. (Estúrdios da cidade).

2º. (Grupo).

3º., etc. (Beguinos).

Cenas: Uma praça pública; sala comum dum albergue de devotos.

Local e tempo: Qualquer cidade da Europa, – Idade Média – o mais utópicos e anacrónicos possível.

Texto de: José Blanc de Portugal”.

2. Coro – A voz de Jahvé e Lobo – recitativo, para voz e piano. Partitura [2]; 28,7 x 20,9cm.

Autógrafo rascunho para voz e piano; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Autor do libreto: José Blanc de Portugal.

Data: 21/6/1960.

⁹Pasta 12 do acervo de Elvira de Freitas na Biblioteca da Universidade de Aveiro.

¹⁰Não foi possível estabelecer uma sequência de andamentos a partir dos materiais remanescentes. Assim, optou-se por registar em cada fonte os respetivos números.

Observações: o interior do bifólio apresenta autógrafo da parte geral de música para publicidade Lavado com Sun Silk. Este é possivelmente o primeiro rascunho da obra, uma vez que todos os outros materiais já não são apenas rascunhos.

Anotações: apresenta o tipo de voz que terá cada personagem: “Uma voz Tenor / Lobo Barítono / Sancho Baixo / Dulce Mezzo / Leonor Soprano”.

3. [*O Iluminado*], para solistas, coro e piano. Partitura [114]; 28,6 x 21cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólios e fólios.

Autor do libreto: José Blanc de Portugal.

Data: sem data.

Observações: esta fonte apresenta várias anotações de orquestração, mas apresenta-se incompleta.

4. Estúrdios da cidade, para solistas, coro e piano. Partitura [51]; 28,5 x 21cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Autor do libreto: José Blanc de Portugal.

Data: sem data.

Observações: esta fonte apresenta várias anotações de orquestração, mas apresenta-se incompleta.

5. [*O Iluminado*], para orquestra (pic, 2 fl, 2 ob, 2 cl em sib, fg, 4 trp, 3 trpt, 3^o trb, vl I e II, vla, vlc, cb, celest, harp, timp e perc). Partitura [37]; 35,7 x 26,8cm.

Autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólios.

Autor do libreto: José Blanc de Portugal.

Data: sem data.

Observações: versão incompleta.

3.2. Música de cena¹¹

A bolinha mágica

1. *A bolinha mágica*, peça infantil em 3 atos. Partitura [1] e libreto [22]; 28,4 x 22cm e 27,8 x 20,7cm.

Autógrafo a lápis e libreto a caneta; papel sem marca; bifólios.

Data: sem data.

Observações: obra de Elvira de Freitas e autor do libreto desconhecido. Esta peça infantil apresenta vários números para canto, possivelmente para Elvira de Freitas compor as canções. A autoria da peça é desconhecida, sendo que a letra não é de Elvira de Freitas. No entanto, apenas existe um rascunho para piano de uma página junto com os materiais do libreto.

¹¹Pasta 15 do acervo de Elvira de Freitas na Biblioteca da Universidade de Aveiro.

A floresta encantada¹²

Acto I

1.º quadro: “Havemos d’encontrar, larilolé, larilolai”; “Polca da Tia Vitória”; “Rin, rin, rã”.

2.º quadro: “Bailado das flores”; “Os fradinhos são só três”.

Acto II

1.º quadro: “Olá, olá, não estão cá”; “O eco”.

2.º quadro: “Jumentinho branco”; “Soldadinhos”; “Glória”.

1. *A floresta encantada*, 3 libretos [57], [18], [63]; 22 x 14,8cm, 20,1 x 15,8cm, 26,8 x 20,9cm.

Autógrafos a lápis e a caneta do libreto; papel sem marca; fólios.

Data: 1956.

Observações: inclui três versões autógrafas do libreto, uma a lápis em bloco de notas, uma em folhas soltas (do mesmo bloco) e uma com folhas encadernadas (a única completa), na qual se encontra também a data de 1956.

2. *A floresta encantada*, para vozes e piano. Partitura [18]; 28,6 x 21cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Data: sem data.

Observações: esta fonte incompleta inclui “Havemos d’encontrar, larilolé, larilolai”, “Polca da tia Vitória”, “As rãs”, “Os fradinhos são só três”, “Bailado das flores”, “Olá, olá, não estão cá”, “Jumentinho branco”.

3. *A floresta encantada*, para vozes e orquestra (fl, ob, cl, fg, vv, vl I e II, vla, vlc, cb e bat). Partitura [84]; 28,3 x 20,9cm + 28,8 x 21,3cm (bifólio n.º 6)

Autógrafo a lápis e a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Data: 1957.

Observações: inclui os números “Havemos d’encontrar”, “Polca da Tia Vitória”, “Rin, rin, rã, cantam as rãs”, “Bailado das flôres”, “Os fradinhos são só três” (2 versões), “Os nossos meninos”, “Olá, olá, não estão cá!”, “O eco”, “Jumentinho branco”, “Glória” (final).

Anotação em envelope anexo: “foi em 1957 / 1993 isto é o q resta – e do incêndio no D. Maria / no q ficou?”.

4. “*Bailado das flores*”, para orquestra sinfónica (fl, ob, cl sib, fg, 2 trp, trb, vl 1 e 2, vla, vls, cb, harp, celest, bat). Partitura [12]; 30,8 x 22cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Data: sem data.

Anotações: orquestração diferente da orquestração original.

¹² A lista de andamentos que se segue regista apenas os números musicais, não incluindo as secções teatrais sem música.

5. *A floresta encantada*: 12 partes – fl [15], ob [13], cl [13], fg [13], vl I e II [14, 14], vla [15], vlc [15], cb [13], pf [4], bat [9] harp [1]; 28,5 x 21,3cm.

Cópias manuscritas a caneta; papel com marca Pêbêcê em 7 capas rígidas marmoreadas; bifólios.

Data: sem data.

As profecias do Bandarra

1. *As profecias do Bandarra*, livro [34]; 21,4 x 14,2cm.

Edição impressa; Lisboa: Biblioteca Dramática Popular n.º 317; bifólios agregados.

Autor da peça teatral: Almeida Garrett.

Data: sem data.

Observações: livro impresso a partir do qual a compositora fez a adaptação do libreto para a comédia em dois atos. As anotações e rasuras manuscritas são da autoria da compositora. O livro contém anexo um artigo sobre Bandarra escrito por Joel Serrão no *Jornal de Notícias*¹³.

2. [*As profecias do Bandarra*], lista de números musicais. Texto manuscrito [3]; 29,5 x 20,9cm. Autógrafo a caneta de tinta preta; papel quadriculado sem marca; bifólio.

Data: sem data.

Observações: lista redigida pela compositora dos números incluídos ou a incluir na obra.

3. [*As profecias do Bandarra*], lista de números musicais. Texto manuscrito [2]; 20,9 x 14,9cm. Autógrafo a caneta de tinta azul; papel sem marca; fólhos.

Data: sem data.

Observações: lista redigida pela compositora dos números incluídos ou a incluir na obra; inclui lista dos solistas.

4. *Bandarra*, para voz e piano. Partitura [47]; 21,2 x 28,3cm.

Pasta com autógrafos a lápis e caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Autor da peça teatral: Almeida Garrett.

Data: sem data.

Observações: versão incompleta e rasurada.

5. *Trovas do Bandarra* n.º 4 (acto I, cena IV), para voz e piano. Partitura [3]; 21 x 28,4cm.

Autógrafo a caneta de tinta preta; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Autor da peça teatral: Almeida Garrett.

Data: sem data.

Anotações: contém letra acrescentada a lápis. Inscrição “canta Tomé” e “Procópio – Parlapição... no mundo meu amigo!”.

6. *As profecias do Bandarra* (comédia em 2 actos), para orquestra (fl, ob, cl sib, fg, vv, vl I e II, vla, vlc, cb, pf, bat). Partitura [109]; 21 x 28,2cm.

¹³ Joel Serrão, “Bandarra”, *Jornal de Notícias* (Porto), July 10, 1974.

Autógrafo a lápis e caneta; papel com marca Pêbecê; bifólios.

Autor da peça teatral: Almeida Garrett.

Data: sem data.

Observações: versão incompleta e rasurada.

Três pequenos números para peça infantil sobre “Infante D. Henrique”

Três pequenos números para peça infantil sobre “Infante D. Henrique”

1. *Três pequenos números para peça infantil sobre “Infante D. Henrique”*, para vozes e piano.

Partitura [4]; 28,3 x 21 cm.

Rascunho autógrafo a lápis; papel com marca Pêbecê; bifólio.

Data: sem data.

3.3. Poema radiofónico¹⁴

O Natal dos meus meninos (história musical infantil)

1 – “O presépio”

2 – “O tocador da gaita de foles”

3 – “...e a gente da música também”

4 – “Ouvem os pezinhos, daqueles meninos, de pantufas na mão”

5 – “São horas do ó-ó-zinho”

6 – “Ó papão vai-te embora”

7 – “Ouvem os passos do Pai Natal”

8 – “Vêm os anjos”

9 – “O comboio de corda”

10 – “O urso amarelo”

10a – “Os soldadinhos”

11 – “A diligência”

12 – “A boneca”

1. *O Natal dos meus meninos*, letra e título [8]; 20 x 16,2cm.

Autógrafo a lápis; papel pautado sem marca; fólios.

Data: sem data.

2. *O Natal dos meus meninos*, letra e título [4]; 20 x 16,2cm.

Autógrafo a lápis; papel pautado sem marca; fólios.

Data: sem data.

Observações: versão incompleta, pois apresenta anotações referentes apenas às primeiras 7 partes, ou seja, não faz referência às partes 8, 9, 10, 10a, 11, e 12.

3. *O Natal dos meus meninos*, letra e título [8]; 26,8 x 20,8cm.

Cópia datilografada; papel sem marca; fólios.

¹⁴Pasta 20 do acervo de Elvira de Freitas na Biblioteca da Universidade de Aveiro.

Data: sem data.

Anotações: anotações na letra a lápis e caneta tinta azul feitas pela compositora. Descrição em papel anexo: “A Emissora Nacional apresenta-vos: O Natal dos meus meninos, original de Elvira de Freitas, pela Orquestra Portuguesa dirigida pela autora. Conta a história: Mariana Rey Monteiro”.

4. *O Natal dos meus meninos*, libreto [8]; 27,6 x 21cm.

Versão datilografada; papel sem marca; fólios.

Data: sem data.

5. *O Natal dos meus meninos*, para voz e piano. Partitura [23]; 28,4 x 21,9cm; 29 x 21,8cm (parte “O comboio de corda” e “Os soldadinhos de chumbo”).

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê e sem marca; bifólios [alguns fólios desagregados].

Data: sem data.

Anotações: inclui anotações para orquestração.

6. *O Natal dos meus meninos*, para voz e orquestra (voz, fl, ob, cl [sib], fg, trpt, tbn, vl, vla, vlc, cb, pf, cel, sistro e bat). Partitura [87]; 28,4 x 21cm + 28,8 x 21,3cm (partes “Ouvem os passos do Pai Natal”, “São horas do ó-ó-zinho”, “Ouvem os pezinhos daqueles meninos de pantufa na mão”, “...e a gente da música também”, “O tocador da gaita de foles”).

Autógrafo manuscrito a lápis e caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Datas: XI – “A diligência” (24/6/1950); I – “O presépio” (14/12/1955); V – “São horas do ó-ó-zinho” (16/12/1955).

7. *O Natal dos meus meninos*: partes cavas para orquestra – fl [10], ob [11], 2 cl (Si b) [12, 9], fg [11], 2 trpt [4, 4], tbn [4], 2 vl [30, 21], vla [12], vlc [12], cb [10], pf [5], cel [1], sistro [1] e bat [6]; 28,6 x 21,1cm.

Cópia manuscrita a lápis, caneta tinta preta e azul; papel com marca Pêbêcê; bifólios [alguns fólios desagregados].

Data: sem data.

4.

Música
de câmara4.1. Ensembles variados¹⁵***Andante con tranquila espressione***

1. *Andante con tranquila espressione*; esboço para instrumentação. Partitura [4]; 21,2 x 28,3 cm. Rascunho autógrafo incompleto a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Anotações: os instrumentos anotados na instrumentação incluem flauta [c. 14], clarinete [c. 13], oboé [c. 12] e trompa [c. 36]. A escrita a 5 vozes sugere que seja para quinteto de sopros com flauta, clarinete, oboé, trompa e fagote. Indicação de colcheia a 66.

Bonjour!

1. *Bonjour!*, para voz, violoncelo, violinos e piano. Partitura [7]; 29,5 x 20,9cm.

Autógrafo policopiado; papel com marca Pêbêcê; fólios.

Autora da letra: Fernanda de Castro.

Data: 2/1973.

Anotações: mesma obra que *Bonjour!* Comme c'est merveilleux, mas com instrumentação diferente.

[Dança]

1. *[Dança]*, para dois clarinetes. Partitura [1]; 29,7 x 20,9 cm.

Autógrafo policopiado; papel sem marca; fólio.

Data: 11.4.1979.

Observações: O autógrafo policopiado apenas apresenta o final da peça. Segundo Manuel Jerónimo a peça intitula-se *Dança*. O autógrafo policopiado apresenta ainda a peça *Embaló*, também para dois clarinetes.

Embaló

1. *Embaló*, para dois clarinetes. Partitura [1]; 29,7 x 20,9 cm.

Autógrafo policopiado; papel sem marca; fólio.

Data: 13.IV.1979.

Observações: o autógrafo policopiado apresenta o final de uma outra peça para dois clarinetes que, segundo informação de Manuel Jerónimo se intitula *Dança* com a data "Penina 11.4.1979".

É tão natural

1. *É tão natural*, para voz e piano. Partitura [2]; 20,9 x 28,6cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

2. *É tão natural*, para voz e ensemble (fl, cl, guit, pf, cb e bat). Partitura [4]; 20,9 x 28,6cm.

¹⁵ Pasta 9 do acervo de Elvira de Freitas na Biblioteca da Universidade de Aveiro.

Autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

Estruturas poéticas

I – “Sonata 1969”

II – “Variação exacta”

III – “Variação episódica”

IV – “Variação balética”

V – “Contexto sem variação”

1. *Estruturas poéticas*, para violoncelo e piano. Partitura [24]; 29,1 x 20,9cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólios com recortes de papel colados.

Data: 5/2/1969.

Observações: esta fonte será provavelmente a versão mais antiga da obra, entre as fontes aqui listadas.

2. *Estruturas poéticas*, para violoncelo e piano. Partitura [32]; 29,6 x 21cm.

Autógrafo policopiado; papel com marca Pêbêcê; fólios encadernados com argolas.

Data: sem data.

Anotações: a fotocópia apresenta duas dedicatórias autógrafas de Elvira de Freitas: “Esta peça é dedicada à memória de Fernando Costa numa homenagem ao seu inultrapassável solo no Rí-batejo em emoção e [ilegível] 20.III.2000” e “Dedico-a também pela sua persistência e vontade em dar a 1.ª audição 20.III. 2000 à Maria José Falcão”.

3. *Estruturas poéticas*, para violoncelo e piano. Partitura [32]; 29,5 x 20,9cm.

Autógrafo policopiado; papel com marca Pêbêcê; fólios.

Data: sem data.

Anotações: esta versão policopiada apresenta a seguinte inscrição no topo: “Gran Premio a la mejor composicion de Musica de Camara de Tema Americano”; apresenta ainda na segunda página a seguinte citação: “‘Si me preguntáis en donde he estado / debo decir ‘Sucede’. / hay tantos muertos, / y tantas cosas que quiero olvidar. ‘RESIDENCIA EN LA TIERRA’ de / Pablo Neruda”.

4. *Estruturas poéticas*, para violoncelo e piano. Parte cavas de violoncelo [9]; 29,6 x 20,9cm.

Autógrafos policopiado [três exemplares]; papel com marca Pêbêcê; fólios encadernados com argolas.

Data: sem data.

Herança

“Liberdade”

“Igualdade”

[“Fraternidade”]

1. *Herança*, para ensemble com I – “Liberdade” (v, pf, bat [tambores, pandeireta, bombo, frusta, prato, maracas]). Partitura [7 p.]; II – “Igualdade” (ob, fag, trpt, pf, bat [zincos, tambor, triângulo, prato, gong, bombo, maracas]).

Partitura [13 p.]; III – “Fraternidade” (ob, fag, trpt, pf, bat [zincos, tambor, triângulo, prato, gong, bombo, maracas]). Partitura [7 p.] com letra datilografada [1]; 28,7 x 21cm.

Autógrafos a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Autor da letra: José Blanc de Portugal.

Datas: “Liberdade” (s/d), “Igualdade” (20/7/1970) e “Fraternidade” (sem data).

Anotações: obra de Elvira de Freitas com pseudónimo de Alcyone. Indicação de dois executantes para a secção de bateria.

Observações: o andamento “Fraternidade” está incompleto e não consta dos autógrafos seguintes. Este andamento apresenta dois rascunhos iniciais a lápis, ambos incompletos.

2. *Herança*, para ensemble com I – “Liberdade” (v, pf, bat [tambores, pandeireta, bombo, frusta, prato, maracas]); II – “Igualdade” (ob, fg, trpt, pf, bat [zincos, tambor, triângulo, prato, gong, bombo, maracas]). Partitura [45]; com letra datilografada [4]; 28,4 x 20,7cm.

Autógrafo a caneta de tinta preta; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Autor da letra: José Blanc de Portugal.

Data: sem data.

Anotações: obra de Elvira de Freitas com pseudónimo de Alcyone. A data da obra é 1970 apresentada no rascunho de “Igualdade”. Este autógrafo apresenta duas versões policopiadas, estando numa das fotocópias escrito “Concurso de composição de câmara. C.M.L. [Câmara Municipal de Lisboa] 1992”.

3. *Herança*, para ensemble com I – “Liberdade” (v, pf, bat [tambores, pandeireta, bombo, frusta, prato, maracas]); II – “Igualdade” (ob, fg, trpt, pf, bat [zincos, tambor, triângulo, prato, gong, bombo, maracas]). Partitura [45] com letra datilografada; 28,8 x 21,4cm.

Autógrafo policopiado com anotações na capa; papel com marca Pêbêcê; bifólios agregados com fita-cola.

Autor da letra: José Blanc de Portugal.

Data: sem data.

Anotações: obra de Elvira de Freitas com pseudónimo de Alcyone. Esta versão policopiada tem a seguinte inscrição na capa: “Concurso de composição de câmara. C.M.L. [Câmara Municipal de Lisboa] 1992”.

4. *Herança*, para ensemble com I – “Liberdade” (v, pf, bat [tambores, pandeireta, bombo, frusta, prato, maracas]); II – “Igualdade” (ob, fg, trpt, pf, bat [zincos, tambor, triângulo, prato, gong, bombo, maracas]). Partitura [45] com letra datilografada policopiada; 29,6 x 20,9cm.

Autógrafo policopiado e encadernado; papel com marca Pêbêcê; fólios policopiados e encadernados com argolas de plástico.

Autor da letra: José Blanc de Portugal.

Data: sem data.

Anotações: obra de Elvira de Freitas com pseudónimo de Alcyone, policopiado a partir do autógrafo original.

5. *Liberté*, monodia. Partitura [1]; 29 x 21,5cm.

Rascunho autógrafo incompleto; papel sem marca; bifólio desagregado.

Data: sem data.

Anotações: possivelmente ligado ao tema da obra Herança.

Não quero rosas vermelhas

1. *Não quero rosas vermelhas*, para voz, flauta e piano. Partitura [3]; 28,8 x 21cm.

Autógrafo a caneta; papel sem marca; fólios.

Autor da letra: Alberto Sá Machado.

Data: 10/11/1969.

Observações: versão de fado da autoria de Elvira de Freitas.

O livro da Ana Rita

“Eu sonho”

“Projectos”

“O barquinho”

“Saltar à corda”

“O urso Dádá”

“Eu quero”

“Eu vou”

“Caminhando”

1. *O livro da Ana Rita*, obra didática para violino e piano. Partitura [9]; 20,9 x 28,4cm.

Autógrafo a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Datas: 1987/1988; “Eu sonho” (4/12/[s. a.]), “Projectos” (sem data), “O barquinho” (28/12/1987), “Saltar à corda” (9/1/1988), “O urso Dádá” (8/1/1988), “Eu quero” (s/d) “Eu vou” (5/12/1987), “Caminhando” (28/12/1987).

Observações: obra escrita para a neta de Elvira de Freitas (Ana Rita), filha de Maria Frederica de Freitas Nobre Santos. O autógrafo apresenta ainda a inscrição na capa “Método de violino de Bériott”.

O livro da Maria Frederica

1. *O livro da Maria Frederica*, trinta peças [trinta e uma] para dois ou três clarinetes, versão de obra para piano solo de Frederico de Freitas. Partitura [48] com exemplar policopiado. Partitura [48]; 29,7 x 20,9cm.

Autógrafo a lápis com um exemplar policopiado; papel sem marca; fólios agregados com argolas de metal.

Datas: entre 20/4 e 7/5/1981 [peças 1 a 6 (20/4/1981)]; peças 7 a 10 (21/4/1981); peças 11 e 12 (s/d); peça 12b (22/4/1981); peças 13 a 15 (26/4/1981); peças 16 a 18 (27/4/1981); peças 20 a 22: (s/d); peça 23 (1/5/1981); peça 24 e 25: (2/5/1981); peça 26 (3/5/1981); peça 27 (s/d); peça 28 (5/5/[s. a.]); peças 29 e 30 (7/5/1981)].

Observações: as peças “A Canção do Moinho” e “O Soldado Pimpão” têm ambas a numeração 12, por engano da compositora. Assim, são trinta e uma peças no total e não trinta, como consta na capa. A peça “O Soldado Pimpão” (12b) tem a inscrição, no final da peça, “no forte de S. João”. Os materiais apresentam ainda um exemplar policopiado.

Scherzando

1. *Apontamentos para o Scherzo* a dois pianos, rascunho com temas para o Scherzando a dois pianos. Partitura [1]; 27,6 x 22,3cm.

Autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólio desagregado.

Observações: autógrafo inacabado.

2. *Scherzando*, para dois pianos. Partitura [4]; 29,1 x 21,6cm.

Autógrafo incompleto a lápis; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

Anotações: indicações temáticas indicadas a lápis vermelho.

Urgente

1. *Urgente*, para voz e flauta. Partitura [1]; 28,4 x 21cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: 2/3/1985.

Anotações: indicação no topo da página “Gimpa D. 13,00”.

4.2. Voz e piano¹⁶

19 Janeiro

1. *19 Janeiro*, para voz e piano. Partitura [3]; 28,9 x 21,5cm.

Rascunho autógrafo a lápis; papel sem marca; fólhos.

Data: sem data.

Observações: obra inacabada, apresenta apenas a introdução de piano e a melodia com a letra da canção.

[Sem título]

1. [*sem título*], para voz e piano. Partitura [3]; 29,6 x 20,9cm.

Autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólio.

Anotações: inclui apenas uma palavra de letra no compasso 27: “Deus”.

Bailia de Lisboa (de “Os bailadores”)

1. *Bailia de Lisboa*, para piano com a letra na melodia. Partitura [3]; 29,7 x 20,9cm.

¹⁶ Pasta 8 do acervo de Elvira de Freitas na Biblioteca da Universidade de Aveiro.

Autógrafo a caneta policopiado; papel sem marca; fólhos.

Data: sem data.

Anotações: obra de Elvira de Freitas com o pseudónimo de Alcyone.

Barquinhos de papel

1. *Barquinhos de papel*, para voz e piano. Partitura [4]; 28,8 x 20,9cm.

Autógrafo a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Anotações: obra de Elvira de Freitas com o pseudónimo de Alcyone.

Bonjour! Comme c'est merveilleux [É tão natural]

1. *Bonjour! Comme c'est merveilleux*, para voz e piano. Partitura [6]; 21,1 x 28,2cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Autora da letra: Fernanda de Castro.

Data: sem data.

Anotações: obra de Elvira de Freitas [com pseudónimo de Morya rasurado].

O autógrafo apresenta o título *É tão natural*, bem como o pseudónimo de Morya rasurados.

Apresenta o título a caneta Bonjour e a lápis o título Bonjour! comme c'est merveilleux.

Observações: tradução para francês de uma canção já existente para fins de concurso. A canção *É tão natural* tem uma versão camerística para voz e ensemble.

[Canção]

1. [sem título e incompleta], para voz e piano. Partitura [1]; 28,5 x 21cm.

Autógrafo rascunho a lápis; papel sem marca; bifólio desagregado.

Data: sem data.

Observações: rascunho de canção sem título ou letra. A forma como a parte rítmica está escrita, separando cada colcheia para cada sílaba, sugere ser para voz. Numeração de página "3" no topo da página.

Cantiga sagrada de folia

1. *Cantiga sagrada de folia*, para voz e piano. Partitura [3]; 21,5 x 28,9cm.

Autógrafo rascunho a lápis; papel sem marca; bifólio.

Data: 13/10/1950 a 23/5/1950.

Anotações: contém indicações a lápis na última página do bifólio.

Ciclo de Natalício¹⁷

I – *Embalo*

II – *Allegro*

¹⁷O título está registado desta forma, podendo ter havido erro na última palavra.

III – *Andante un tanto largo*

IV – *Allegretto*

1. *Ciclo de Natalício*, para voz e piano. Partitura [4]; 28,9 x 21,2cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Anotações: indicação no autógrafo “Melodia original e harmonizações de Elvira de Freitas / Natais da região de Gralheira e de Elvas”.

Dois números para revista

“Canção”

Slow

1. *Dois números para revista*, “Canção” e *Slow*, parte de piano. Partitura [4]; 28,8 x 21,5cm.

Autógrafo a caneta de tinta azul com anotações e rasuras a lápis; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

Anotações: obra de Elvira de Freitas em coautoria com Elmano Fernandez.

Andamento “Tempo de Marcha” para a “1.^a canção” e “Lento” para *Slow*. O título *Slow* está rasurado na canção, mas não na capa do bifólio.

Duas canções para revista

“Alcachofra”

“Santo António”

1. *Duas canções para revista* (“Alcachofra” e “Santo António”), parte de piano. Partitura [3]; 28,9 x 21,5cm.

Autógrafo a caneta de tinta preta com anotações a lápis; papel sem marca; bifólio recortado ao meio.

Autor da letra: Elmano Fernandez.

Data: 15/5/1947.

Anotações: andamento “Tempo de Marcha” na canção “Alcachofra”; contém anotações a lápis.

2. *Duas canções para revista* (“Alcachofra” e “Santo António”), parte de piano. Partitura [4]; 14,2 x 21cm.

Autógrafo a caneta de tinta azul; papel sem marca; bifólio.

Autor da letra: Elmano Fernandez.

Data: sem data.

Anotações: andamento “Tempo de Marcha” para ambas as canções; com anotações de piano e melódicas a lápis.

Em louvor de Santa Filomena

1. *Em louvor de Santa Filomena*, para duas vozes e piano. Partitura [5]; 29 x 21,3cm.
Autógrafo a lápis; papel sem marca; fólios.
Data: 12/5/1946.

Enamorados

1. *Enamorados*, para voz e piano. Partitura [4]; 29,6 x 21cm.
Cópia manuscrita policopiada; papel sem marca; bifólio.
Autor da letra: Alberto Lopes.
Data: sem data.
Observações: papel impresso em Inglaterra.

2. *Enamorados*, para voz e piano. Partitura [3]; 29 x 21,5cm.
Alógrafo a caneta; papel sem marca; bifólio.
Autor da letra: Alberto Lopes.
Data: 13/7/1945.
Anotações: contém anotações e correções a lápis.

[Escutai Senhor meu Deus]

1. *[Escutai Senhor meu Deus]*, para voz e piano. Partitura [1]; 29 x 21,5cm.
Autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólio.
Data: sem data.
Anotações: o bifólio tem vários rascunhos a lápis de melodias com letra.

Gente que diz não

1. *Gente que diz não*, para voz e piano. Partitura [2]; 20,9 x 28,6cm.
Autógrafo incompleto a lápis para voz e piano; papel sem marca; bifólios.
Data: sem data.
Observações: o autógrafo, sem letra, encontrava-se nos materiais para as marchas populares.

Gente que diz sim

1. *Gente que diz sim*, canção para voz e piano. Partitura [4]; 21,1 x 28,2cm.
Rascunho autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólios.
Autoria: Elvira de Freitas.
Data: sem data.
Observações: apresenta apenas algumas palavras da letra. Contém ainda algumas anotações para possível instrumentação.

[Inventei estas palavras]

1. [*Inventei estas palavras*], para voz e piano com anotações para caixa. Partitura [5]; 29,1 x 21cm. Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Data: sem data.

Observações: o autógrafo apresenta dois sistemas com anotações de caixa e algumas notas acrescentadas na parte de piano. Apesar das anotações para caixa, esta é uma obra de caráter erudito e não uma marcha (uma vez que os autógrafos das marchas também apresentam a parte de caixa acrescentada).

L'été prend ses vacances

1. *L'été prend ses vacances*, para voz e piano. Partitura [6]; 29,5 x 21cm.

Autógrafo policopiado para voz e piano; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Autor da letra: Bastos Guerra.

Data: 1962.

Observações: canção para o concurso do Secretariado Nacional de Informação de 1962.

Onze poemas de Garcia Lorca

I – *Serenata*

II – *Ribereñas*

III – *Cancion tonta*

IV – *Narciso*

V – *Amor*

VI – *Verlaine*

VII – *Dos lunas de tarde*

VIII – *Al oído de una muchacha*

IX – *Dos lunas de tarde*

X – *Cancioncilla sevillana*

XI – *Agua, donde vas?*

1. *Onze poemas de Garcia Lorca*, para canto (mezzo soprano ou contralto) e piano ou guitarra clássica¹⁸. Partitura [38]; 28,8 x 21,2cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Autor da letra: Frederico Garcia Lorca.

Data: 7 a 12/1979: I – *Serenata* (11/1979); II – *Ribereñas* (19/7/1979); III – *Cancion tonta* (17/7/1979); IV – *Narciso* (16/11/1979); V – *Amor* (21/9/1979); VI – *Verlaine* (15/11/1979); VII – *Dos lunas de tarde* (1979); VIII – *Al oído de una muchacha* (7/11/1979); IX – *Dos lunas de tarde* (30/11/1979); X – *Cancioncilla sevillana* (5/12/1979); XI – *Agua, donde vas?* (5/12/1979).

Observações: apresenta um título geral rasurado, Andaluzia.

Parlapatão

1. *Parlapatão*, canção didática para voz e piano. Partitura [1]; 29 x 21,5cm.

¹⁸ Esta entrada reporta-se apenas à versão para voz e piano.

Autógrafo a caneta; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

Observações: o bifólio contém ainda o autógrafo da canção didática Zeca, toreca para voz e piano. Versão para voz e piano de canções didáticas do livro Cantar é bom.

Quadras (versão preliminar)

I – “Amor, amarga, amargura...”

II – “É cantando que se diz”

III – “O que é gostar?...”

IV – “Canção para ela”

IV[a]¹⁹ – “As nossas vidas singelas”

V – “Eu gosto quando te falo”

VI – “Quando a mais pequena ideia”

VII – “Dá-me os teus olhos profundos”

1. *Quadras* (versão preliminar), para voz e piano. Partitura [23]; 27,8 x 21,5cm.

Rascunho autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólios.

Autores da letra: Silva Tavares (quadras II, III, IV, V) e A. Rebêlo d’Almeida (quadras I).

Datas²⁰: I – “Amor, amarga, amargura...” (13/4/1950)²¹; II – “É cantando que se diz”(13/4/1950); III – “O que é gostar?...” (s/d); IV – “Canção para ela” (22 a 25/9/1950); IV[a] – “As nossas vidas singelas” (s/d); V – “Eu gosto quando te falo”(16/5/1950); VI – “Quando a mais pequena ideia” (s/d); VII – “Dá-me os teus olhos profundos” (18/5/1950).

Observações: apresenta rascunhos dos ciclos *Quadras* e *Quatro Canções para Ela*. Este ciclo, de acordo com anotação no rascunho, teria a seguinte ordem final (com 7 canções): “I – O que é gostar? / II – A nossa vida singela / III – Se o espelho reproduzisse... / IV – É cantando que se diz / V – Eu gosto, quando te falo / VI – Quando a mais pequena ideia / VII – Dá-me os teus olhos profundos”.

Quadras

I – “O que é gostar?...”

II – “Vidas singelas”

III – “Amor, amarga amargura...”

IV – “É cantando que se diz”

1. *Quadras*, para voz e piano. Partitura [11]; 27,6 x 22cm.

Autógrafo a caneta; papel sem marca; bifólios.

Autor da letra: Silva Tavares [quadras I, II e IV] e A. Rebêlo d’Almeida [quadra III].

Datas: I – “O que é gostar?...” (s/d), II – “Vidas singelas” (2/5/1950), III – “Amor, amarga amargura...” (13/4/1950), IV – “É cantando que se diz” (13/4/1950).

¹⁹ Nesta fonte há uma repetição de número para canções distintas.

²⁰ Há alterações da ordem e numeração das canções entre versões, não havendo, portanto, correspondência exacta entre estes dados nas diversas fontes.

²¹ Existem 2 versões, com a mesma data, desta canção.

Observações: o autógrafo inclui em anexo as letras datilografadas das quadras, com o nome dos autores dos textos.

2. *Quadras*, para voz e piano. Partitura [9]; 27,6 x 22,2cm.

Autógrafo a caneta; papel sem marca; bifólios.

Autor da letra: Silva Tavares [quadras I, II e IV] e A. Rebêlo d'Almeida [quadra III].

Datas: I – “O que é gostar?...” (8/5/1950), II – “Vidas singelas” (2/5/1950), III – “Amor, amarga amargura...” (13/4/1950), IV – “É cantando que se diz” (13/4/1950).

Duração anotada: I – 43”, II – 34”, III – 1’12”, IV – 1’28”.

3. *Quadras*, para voz e piano. Partitura [12]; 29 x 20,8cm.

Cópia de manuscrito a caneta policopiada; papel sem marca; fólios.

Autor da letra: Silva Tavares [quadras I, II e IV] e A. Rebêlo d'Almeida [quadra III].

Data: sem data.

Observações: existem dois exemplares policopiados. Tendo em conta as alterações nas fontes anteriores, esta é sem dúvida a versão final do ciclo.

Quatro canções para ela

I – “Quando a mais pequena ideia...”

II – “Dá-me os teus olhos profundos”

III – “Isto que sinto...”

IV – “Eu gosto, quando te falo...”

1. *Isto que sinto por ti*, para voz e piano. Partitura [1]; 21,8 x 28,3cm.

Rascunho autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

Observações: versão incompleta, está incluída no mesmo bifólio da obra [*Tema e variações*], onde constam *Tema e Variação III (incompletos)*:

2. *Quatro canções para ela*, para voz e piano. Partitura [7]; 27,6 x 22,3cm.

Autógrafo a caneta de tinta azul; papel sem marca; bifólios.

Datas²²: I – “Eu gosto, quando te falo” (16/5/1950); II – “Quando a mais pequena ideia” (17/5/1950).

Observações: embora a capa liste as 4 canções, este autógrafo apresenta apenas as canções I e II, sendo a ordem das mesmas diferente da versão final.

3. *Quatro canções para ela*, para voz e piano. Partitura [9]; 27,6 x 22,3cm.

Autógrafo a caneta de tinta azul; papel sem marca; bifólios.

Datas²³: I – “Eu gosto, quando te falo” (16/5/1950); II – “Quando a mais pequena ideia” (17/5/1950); III – “Dá-me os teus olhos profundos” (18/5/1950).

²² Esta fonte apresenta diferenças na ordem, relativamente à fonte 3, que constitui a versão final.

²³ Esta fonte apresenta diferenças na ordem, relativamente à fonte 3, que constitui a versão final.

Observações: embora a capa liste as 4 canções, este autógrafo apresenta apenas as canções I, II e III, sendo a ordem das mesmas diferente da versão final.

4. *Quatro canções para ela*, para voz e piano. Partitura [11]; 29,5 x 21cm.

Cópia de manuscrito policopiada; papel sem marca; fólios.

Data: I – “Quando a mais pequena ideia” (17/5/[1950]); II – “Dá-me os teus olhos profundos” (s/d); III – “Isto que sinto por ti” (25/9/1950); IV – “Eu gosto, quando te falo” (16/5/1950).

Observações: o espólio apenas contém a versão final em cópia de manuscrito policopiada. Nos materiais está ainda a referência: “gravadas por Cristina Maria”.

Zeca, toréca

1. *Zeca, toréca*, canção didática para voz e piano. Partitura [2]; 29 x 21,5cm.

Autógrafo a caneta; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

Observações: o bifólio contém ainda versão autógrafa da canção didática *Parlapatão* para voz e piano. Versão para voz e piano de canção incluída no livro *Cantar é Bom*.

4.3. Voz e guitarra²⁴

[Sem título]

1. [*sem título*], obra para melodia [voz] e guitarra clássica. Partitura [4]; 21,2 x 28,2cm.

Rascunho autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

A balança

1. *A balança*, para voz [sem letra] e guitarra. Partitura [1]; 28,5 x 21cm.

Autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

Observações: a secção rítmica da melodia sugere que seja para voz devido às colcheias estarem desagregadas.

Ah! Mon vieux...

1. *Ah! Mon vieux...*, para melodia [voz] e guitarra clássica. Partitura [1]; 28,6 x 20,9cm.

Autógrafo a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: 7/11/1959.

Observações: obra escrita no verso do autógrafo de *Au Jardin du Luxembourg* para voz e guitarra.

²⁴ Pasta 16 do acervo de Elvira de Freitas na Biblioteca da Universidade de Aveiro.

Andaluzia (Onze poemas de Garcia Lorca)

- I – *Serenata*
- II – *Ribereñas*
- III – *Cancion tonta*
- IV – *Narciso*
- V – *Amor*
- VI – *Verlaine*
- VII – *Dos lunas de tarde*
- VIII – *Al oído de una muchacha*
- IX – *Dos lunas de tarde*
- X – *Cancioncilla sevillana*
- XI – *Agua, donde va[s]?*

1. *Andaluzia* (Onze poemas de Garcia Lorca), para mezzo soprano ou contralto e guitarra²⁵. Partitura [38]; 28,8 x 20,9cm.

Autógrafo a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólios agregados com fita-cola.

Autor da letra: Federico Garcia Lorca.

Datas: I – *Serenata* (11/1979); II – *Ribereñas* (19/7/1979); III – *Cancion tonta* (17/9/1979); IV – *Narciso* (16/11/1979); V – *Amor* (21/11/1979); VI – *Verlaine* (15/11/1979); VII – *Dos lunas de tarde* (s/d); VIII – *Al oído de una muchacha* (7/11/1979); IX – (30/11/1979); X – (5/12/1979); XI – (5/12/1979).

Observações: esta fonte corresponde a versão homónima para voz e piano, listada mais acima.

Inclui a parte de voz escrita, mas a parte de guitarra está por transcrever em toda a obra.

Os poemas foram retirados de uma edição de “Obras Completas de Garcia Lorca” (não está referenciada a publicação específica), estando assinaladas as páginas correspondentes aos poemas: I – *Serenata*: p. 400; II – *Ribereñas*: p. 387; III – *Cancion tonta*: p. 375; IV – *Narciso*: p. 386; V – *Amor*: p. 407; VI – *Verlaine*: p. 383; VII – *Dos lunas de tarde*: p. 394; VIII – *Al oído de una muchacha*: p. 389; IX – *Dos lunas de tarde*: p. 394; X – *Cancioncilla sevillana*: p. 371; XI – *Agua, donde va[s]?*: p. 416. A fonte inclui em anexo uma cópia policopiada deste autógrafo.

Au jardin du Luxembourg

1. *Au jardin du Luxembourg*, letra e título [1]; 19 x 14,5cm.

Autógrafo a lápis e caneta; papel sem marca; fólio.

Data: sem data.

Observações: letra anexa à partitura da obra sem letra (manuscrito 2).

2. *Au jardin du Luxembourg*, para guitarra e melodia [sem letra]. Partitura [1]; 28,6 x 20,9cm.

Autógrafo a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Observações: contém rascunho a lápis da introdução de guitarra. A segunda página do bifólio contém uma canção rasurada com o título La Rue du Bac para guitarra e voz com apenas parte da letra da canção.

²⁵ A fonte não inclui a parte de guitarra, que poderá nunca ter sido concluída.

3. *Au jardin du Luxembourg*, para voz e guitarra. Partitura [2]; 28,5 x 20,8cm.

Autógrafo a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: 1/11/1959.

Observações: O bifólio contém a obra Ah! Mon Vieux... para melodia [voz] e guitarra clássica.

Espectativa (Barquinhos de papel)

1. *Espectativa* (Barquinhos de papel), para voz e guitarra clássica. Partitura [3]; 28,8 x 20,9cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Autor da letra: Jerónimo Bragança.

Data: sem data.

Observações: a obra apenas apresenta a letra de forma esporádica. O bifólio apresenta ainda rascunhos de melodias na última página.

2. *Espectativa* (com a música dos Barquinhos de papel), para voz, guitarra e orquestra (vl, vla, vlc, cb e caixa). Partitura [11]; 28,8 x 20,9cm. Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio. Autor da letra: Jerónimo Bragança.

Data: sem data.

Observações: o rascunho apresenta várias melodias em rascunho no meio da obra e a orquestração está inacabada.

La rue du Bac

1. *La rue du Bac*, para voz e guitarra clássica. Partitura [1]; 28,6 x 20,9cm.

Autógrafo a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Anotações: obra escrita no verso do autógrafo de *Au jardin du Luxembourg*. A obra contém uma rasura em cruz.

Quoi bon à croquer?... Croque monsieur?

1. *Quoi bon à croquer?.. Croque monsieur?*, para voz e guitarra clássica. Letra manuscrita [1]; 19 x 14,5cm.

Autógrafo a lápis; papel sem marca; fólio.

Data: sem data.

Anotações: letra com o título *J'n'avais pas compris* rasurada no verso do manuscrito.

2. *Quoi bon à croquer?.. Croque monsieur?*, para voz e guitarra clássica. Partitura [3]; 28,6 x 21cm.

Autógrafo a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: 1/12/1959.

5.

Repertório para instru- mentos a solo

5.1 Piano Solo²⁶

Andamento de sonata

1. *Andamento de sonata*, para piano a solo. Partitura [2]; 29 x 21,6cm.

Autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

Observações: a partitura inclui a anotação “Trabalho para um p/ Andamento de Sonata”. Existe no espólio da compositora um programa de concerto escolar com um andamento de sonata ao estilo clássico que poderá ser relativo a este material, tratando-se pois de um trabalho incompleto.

Composições de Elvira Manuela Fernandez de Freitas

“Dedicada à mãe”

“Dedicada ao papá”

“Bailarico”

Allegretto

“Flautista”

1. *Composições de Elvira Manuela Fernandez de Freitas*, obras para piano a solo. Partitura [3]; 27,8 x 17,8cm.

Cópia manuscrita por Frederico de Freitas; papel sem marca; bifólio.

Autoria: Elvira de Freitas.

Datas: “Dedicada à mãe” (17/6/1935), “Dedicada ao papá” (17/6/1935), “Bailarico” (26/2/1936), *Allegretto* (escrita a 12/5/1937, mas composta alguns meses antes), “Flautista” (15/5/1937).

Observações: nas memórias de Elvira de Freitas é mencionado que o manuscrito é da autoria de Frederico de Freitas, apesar da autoria das peças ser de Elvira de Freitas.

Dança ao S. João

1. *Dança ao S. João*, para piano a solo. Partitura [3]; 21,8 x 28,2cm.

Autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

Dança da Gisela

1. *Dança da Gisela*, para piano a solo. Partitura [1]; 28,5 x 20,9cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio desagregado.

Data: sem data.

Observações: inscrição no topo da página: “deixa... e vai pelas ruas da cidade”.

²⁶ Pasta 14 do acervo de Elvira de Freitas na Biblioteca da Universidade de Aveiro.

L'escargot

1. *L'escargot*, para piano a solo. Partitura [1]; 28,2 x 22,3cm.

Autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

Observações: pequena peça de oito compassos.

Sonata para piano

I – *Allegro vivo com fuoco*

II – *Adagio*

III – *Scherzo*

IV – *Rondo*

1. *Sonata para piano*, para piano solo. Partitura [10]; 28,7 x 21,3cm.

Autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólios.

Data: 13/1/1950.

Observações: Este manuscrito inclui apenas o 1.º andamento da obra (*Allegro com fuoco*).

2. *Scherzo II, Adagio III, Rondo IV*, para piano a solo. Partitura [6, 6 e 6]; 33,8 x 26,4cm.

Autógrafo a caneta; papel sem marca; bifólios.

Datas: *Scherzo* – (4/1950), *Adagio* – (1/1950), *Rondo* – (2 e 3/1950).

Observações: única versão manuscrita dos 2.º, 3.º, e 4.º andamentos da *Sonata para piano*.

3. *Sonata para piano*, para piano a solo. Partitura [33]; 29,5 x 21cm.

Versão impressa copiada a computador por Luís Loura; papel sem marca; fólios.

Data: 1950.

Anotações: contém a seguinte inscrição de Elvira de Freitas: “esta maravilhosa cópia deve-se à enorme simpatia do Luís Loura que tão perfeitamente a está executando 22.VI.2000”. Luís Loura interpretou esta obra no concerto dos 50 anos de carreira da compositora. A ordem dos andamentos é diferente da apresentada nas versões manuscritas, sendo esta: “I – *Allegro vivo com fuoco*, II – *Adagio*, III – *Scherzo*, IV – *Rondo*. Inscrição: “Dedicada a Fernando Lopes Graça”.

Observações: foi estreada por Dinorah de Oliveira em 1950, de acordo com artigo de jornal e programa constante do espólio da compositora.

[Tema e variações]

“Tema” (Lento)

“Variação I” (Rápido)

“Variação II” (Enérgico)

“Variação III” (Marcato enérgico)

1. “Tema”, “Variação I”, “Variação II” e “Variação III”, para piano a solo. Partitura [4]; 21,3 x 28,8cm.

Rascunho autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólios.

Observações: obra incompleta. Inclui também o rascunho de “Isto que sinto por Ti” (pertencente às Quatro canções para ela, para voz e piano) e um Andante cantabile.

Tudo dança

1. *Tudo dança*, para piano a solo. Partitura [3]; 28,9 x 21,7cm.

Autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólios.

Data: 1/8/1937.

Anotações: o bifólio contém ainda a obra *Vira*, com assinatura de autor ilegível.

Valsa lenta

1. *Valsa lenta*, para piano a solo. Partitura [1]; 28,3 x 21cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: 3/11/1987.

Observações: obra incompleta. Apresenta no verso um rascunho para piano com a inscrição “Infantil aproveitável” [Allegretto].

Vira

1. *Vira*, obra para piano a solo. Partitura [1]; 28,9 x 21,7cm.

Autógrafo a lápis para piano a solo; papel sem marca; bifólio.

Data: Sem data.

Anotações: Obra possivelmente de Elvira de Freitas. Obra no verso de *Tudo dança* para piano solo.

5.2. Clarinete solo²⁷

Peças para gostar de clarinete

I – “Como eu gosto de tocar na banda”

II – “Como eu gosto de ser o melhor aluno”

III – “Como eu gostava de ser eu mesmo”

1. *Peças para gostar de clarinete* [III – Como eu gostava de ser eu mesmo], para clarinete (Si bemol) solo. Partitura [4]; 28,5 x 20,6cm.

Autógrafo a caneta de tinta preta; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: 11/4/1979.

²⁷ Pasta 21 do acervo de Elvira de Freitas na Biblioteca da Universidade de Aveiro.

Observações: o fólio foi rasgado e colado com fita cola. Os andamentos I – “Como eu gosto de tocar na banda” e II – “Como eu gosto de ser o melhor aluno” não foram encontrados nesta versão.

2. *Peças para gostar de clarinete*, para clarinete (Si bemol) solo. Partitura [8]; 29,6 x 21cm. Autógrafo policopiado; papel sem marca; fólios.

Data: I – “Como eu gosto de tocar na banda” (5/4/1977); II – “Como eu gosto de ser o melhor aluno” (6/4/1977); e, III – “Como eu gostava de ser eu mesmo” (11/4/1979).

Observações: esta versão inclui a fotocópia do autógrafo original das três peças.

A primeira página da peça I – “Como eu gosto de tocar na banda” apresenta a indicação de pertencer ao Arquivo Musical de Manuel Jerónimo, ref. 251224 e data 1/7/1991.

6.

Repertório coral

6.1. Coro a 4 vozes²⁸

Ariettes oubliées III

1. *Ariettes oubliées III*, para coro SATB. Partitura [9]; 28,8 x 21cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Autor da letra: Paul Verlaine.

Data: 12/3/1994.

Anotações: obra de Elvira de Freitas com pseudónimo de Souvenir du Collège Français.

A passagem estreita (La porte étroite) [ou A porta estreita]

1. *A passagem estreita*, para coro masculino a 4 vozes (tenor I e II, barítono e baixo). Partitura [7] e letra da versão portuguesa datilografada [1]; 28,8 x 20,9cm.

Autógrafo a lápis e fotocópia de autógrafo a lápis; bifólios.

Autora da letra: Fernanda de Castro.

Data: 18/1/1982.

Observações: primeira versão da obra em português. Inclui duas versões policopiadas deste autógrafo, tendo uma delas a versão francesa da letra acrescentada a lápis.

2. *A porta estreita / La porte étroite*, para coro masculino a 4 vozes (tenor I e II, barítono e baixo). Partitura [6]; 29 x 20,9cm.

Autógrafo a caneta e a lápis; bifólios.

Autora da letra: Fernanda de Castro.

Data: sem data.

3. *La porte étroite*, para coro masculino a 4 vozes (tenor I e II, barítono e baixo). Partitura [6], letra manuscrita [1] e letra datilografada em francês [1]; 28,8 x 21cm; 21,6 x 15,7cm; 29,5 x 20,9cm. Autógrafo a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Autora da letra: Fernanda de Castro.

Data: sem data.

Observações: obra de Elvira de Freitas com o pseudónimo de Pervenche. Versão francesa da obra para concurso.

O autógrafo apresenta em anexo o regulamento do Concours de Composition da Association des Rencontres Internationales de Chant Choral de Tours. Possivelmente levada a concurso em conjunto com Psaume 112, visto terem o mesmo pseudónimo e data, sendo o material dos autógrafos idêntico.

Laudáte Púeri – Salmo 112 (ou Psaume 112)

1. *Laudáte Púeri – Salmo 112*, para coro masculino a quatro vozes (tenor I e II, barítono e baixo). Partitura [9] e letra datilografada [1]; 28,8 x 20,9cm.

²⁸ Pasta 19 do acervo de Elvira de Freitas na Biblioteca da Universidade de Aveiro.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Data: 8/1/1982.

Observações: o espólio contém duas versões policopiadas.

2. *Psaume 112 – Laudate Púeri*, para coro masculino a quatro vozes (tenor I e II, barítono e baixo). Partitura [9] e letra datilografada [1]; 29 x 20,9cm.

Autógrafo a lápis com letra a caneta preta; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Data: sem data.

Anotações: obra de Elvira de Freitas com pseudónimo de Pervenche.

Missa de Requiem

Introito

Kyrie

Offertorium

Sanctus

Benedictus

Libera me

In Paradisum

1. *Requiem*, para coro SATB. Partitura [25]; 30 x 21,5cm.

Rascunho autógrafo a lápis em pauta dupla; papel sem marca e com marca Pêbêcê; fólios e bifólios.

Datas: “para *Missa de Requiem*” [Largo] (5/5/1971); *Ofertorium* (Quintaninha, 29/7/1971); *Christe* (22/4/1976).

Observações: os rascunhos da *Missa de Requiem* estão parcialmente escritos em partes cava de orquestra de obras de Frederico de Freitas como “Encontro” [*Maria Papoila*] e “Canção Estoril”. Inscrição na capa dos rascunhos: “A missa completa terá 9 números de 28 a 30 minutos”. A Missa foi escrita em duas fases, uma primeira para o Concurso Nacional de Composição Carlos Seixas e uma segunda em 1976, quando a Missa foi completada. A primeira versão indica os andamentos *Introito*, *Offertorium*, *Sanctus*, *Hossana* e *Libera me*, tendo sido acrescentado *Kyrie*, *Benedictus* e *In Paradisum* a estes autógrafos para a versão final de Abril de 1976.

2. *Requiem*, para coro SATB. Partitura [15]; 29 x 20,9cm.

Autógrafo a caneta e a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Data: sem data.

Observações: inclui *Introito*, *Hossana*, *Hossana 2*, *Hossana 3*, *Offertórium*, *Sanctus*. O *Introito* está escrito no verso de parte cava de harpa do bailado Passeio público. Tendo em conta que a ordem dos andamentos é idêntica à versão de 1971, pode-se deduzir que esta fonte será da mesma data.

3. *Requiem*, para coro SATB. Partitura [23]; 29 x 20,9cm.

Autógrafo a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólios agregados e encadernados em capa cartonada vermelha.

Data: 1971.

Observações: obra de Elvira de Freitas com o pseudônimo de Jogral. Inclui os andamentos *Introito, Offertorium, Sanctus, Hosanna e Libera me*.

Anotações: “Prémio Nacional de Composição Carlos Seixas / 1971 Menção Honrosa / Ex-aequo com Frederico de Freitas com / Stabat Mater p^a 3 vezes iguais e órgão”.

4. [*Missa de Requiem*], para coro SATB da versão de 1976. Partitura [24]; 28,4 x 20,5cm; 29 x 21,4cm (parte *Offertorium*).

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Datas: *Kyrie* (Penina, 22/4/1976), *In Paradisum* (Penina, 15/4/1976, 5.^a feira Santa).

Duração anotada: *Kyrie* [andante com moto] 2'60"; *Christe* 1'20"; *Libera me* [*Larghetto*], *Benedictus* 2'58"; *In Paradisum* 3'15".

5. *Missa de Requiem* (à memória do Dr. António Ferreira Gomes), para coro SATB. Partitura [45]; 28,6 x 21,2cm.

Autógrafo a caneta; papel sem marca; bifólios em capa marmoreada bordéus.

Data: 4/1976.

Observações: inclui os andamentos *Introito, Kyrie, Offertorium, Sanctus, Benedictus, Libera me, In Paradisum*. Apresenta um final alternativo anotado a lápis para *In Paradisum*.

Anotações: “Prémio Nacional de Composição ‘Carlos Seixas’ 1971 / Menção Honrosa ex-aequo com ‘Stabat Mater’ de Fred. de Freitas”.

Olá, trovador

1. *Olá, trovador*, para coro a 4 vozes. Partitura [2]; 28,3 x 21,7cm.

Autógrafo rascunho a lápis; papel sem marca; bifólio recortado.

Data: sem data.

2. *Olá, trovador*, para coro a 4 vozes. Partitura [3]; 28,3 x 22,5cm.

Autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

Observações: esta obra também tem versão para coro a 3 vozes, interpretada pelo coro da Sociedade Teosófica em 1956.

Três quadras

1. *Três quadras*, para coro masculino a 4 vozes (tenor I e II, barítono e baixo). Partitura [8]; 29,6 x 21cm.

Autógrafo policopiado; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Autora da letra: Fernanda de Castro.

Data: 30/1/1982.

Observações: contém dois exemplares policopiados. Contém letra manuscrita no autógrafo.

6.2. Coro até 3 vozes²⁹

A aula de música é a mais bonita

1. *A aula de música é a mais bonita*, para coro a 2 vozes. Partitura [1] e letra a lápis [1]; 29,1 x 21cm; 21,2 x 15 cm.
Autógrafos a lápis; papel sem marca; bifólio recortado e papel quadriculado.
Data: sem data.

A farrapeira

1. *A farrapeira*, para coro a 2 vozes. Partitura [1]; 21,8 x 28,2cm.
Autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólio.
Data: sem data.

Observações: inclui também as canções *Esta noche caballeros* (1 voz) e *Laranja da China* [*Eu e o meu amor fizemos um contrato*] (3 vozes).

2. *A farrapeira*, para coro a 3 vozes. Partitura [3]; 33,8 x 26,4cm.
Cópia manuscrita a caneta; papel sem marca; bifólios agregados.
Data: sem data.

Anotações: inscrição no topo da página: “Letra do Cancioneiro Popular Português”.
Observações: inclui também a cópia manuscrita de *Apanhar trêvo* e *O gato da minha Avó* para coro a 3 vozes.

A la rorro, a la rorro

1. *A la rorro, a la rorro*, monodia. Partitura [1]; 14,2 x 21cm.
Autógrafo a caneta; papel sem marca; bifólio.
Data: sem data.

Anotações: inclui também as canções *Canto de pandeiro*, *La enamorada*, *Calla, niño, calla* e *Vite, vite, vite*.

A melancia

1. *A melancia*, para coro a 3 vozes. Partitura [1]; 28,8 x 21cm.
Autógrafo a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólio.
Data: sem data.

Observações: inclui a versão para coro a 2 vozes de *A melancia*.

2. *A melancia*, para coro a 2 vozes. Partitura [1]; 28,8 x 21cm.
Autógrafo a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólio.
Data: sem data.

Observações: inclui também a versão para coro a 3 vozes de *A melancia*.

²⁹ Pasta 5 do acervo de Elvira de Freitas na Biblioteca da Universidade de Aveiro.

3. *A melancia* (adivinha): 3 partes [1], c [1], b [1]; 28,6 x 21,3 cm.

Cópia manuscrita a caneta de tinta azul; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Observações: existem 6 cópias manuscritas da parte de soprano e baixo, e 4 da parte de contralto, em capa cartonada azul. As cópias manuscritas apresentam originais e harmonizações corais de Elvira de Freitas bem como algumas letras datilografadas de canções tradicionais e de Natal com os títulos *A canção do lótus branco*, *Fui-te ver estavas lavando*, *Natal de Évora*, *O vinho e o vinagre*, *Gentil coquelicot*, *Louvai a Deus no Céu*, *À la volette*, *Minha mãe me deu um lenço*, *Coro dos soldados* (da suite *O sapo dourado*), *Verde pinho* e *Olá Trovador*.

Amen-Shanti-Shalom

1. *Amen-Shanti-Shalom*, sem vozes definidas. Partitura [1]; 28,9 x 21cm.

Rascunho autógrafo; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Observações: possível transcrição de Elvira de Freitas. Contém ainda rascunho de *Bea tinha 3 meses* e *Para os meus 7 netos*.

Apanhar o trêvo

1. *Apanhar o trêvo* – fantasia sobre um tema popular, para coro a 3 vozes.

Partitura [4]; 33,8 x 26,4cm.

Cópia manuscrita a caneta; papel sem marca; bifólios agregados.

Data: sem data.

Anotações: os bifólios incluem ainda cópias manuscritas de *A farrapeira* e *O gato da minha Avó*, para coro a 3 vozes.

A pesca

1. *A pesca*, para coro a 1 ou 2 vozes. Partitura [1]; 28,8 x 20,9cm.

Autógrafo a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Observações: inclui também *O pinheirinho*, *Pretinho fué*, *O cornetim*, *Caracol*, *caracolinho*, *O gato faz miau* e *Lá vai o comboio*.

Aqui vos venho cantar

1. *Aqui vos venho cantar*, para coro a 3 vozes. Partitura [1]; 33,8 x 26,3cm.

Autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

Observações: o bifólio inclui também a canção *O menino está na neve*.

2. *Aqui vos venho cantar*, para coro a 3 vozes. Partitura [4]; 28,8 x 21cm.

Autógrafo a caneta; papel com marca Pêbêcê Custódio Cardoso Pereira & C^ª; bifólio.

Anotações: inscrição na capa: “Cantiga de Reis do / distrito de Coimbra / Da recolha de Frederico de Freitas / Apresentada no concurso ‘A mocidade canta o Natal’ em 1967 pelo orfeão do Liceu Camões q obteve o 1.º Prémio”. Inclui letra manuscrita na última página.

Bartolomeu Marinheiro

1. *Bartolomeu Marinheiro*, para coro a 3 vozes. Partitura [6]; 28,7 x 21cm.

Autógrafo a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Autor da letra: Afonso Lopes Vieira.

Data: sem data.

Bea tinha três meses

1. *Bea tinha três meses*, para 1 voz. Partitura [1]; 28,9 x 21cm.

Autógrafo rascunho; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Anotações: transcrição de Elvira de Freitas. Inclui também o rascunho de *Amen-Shanti-Shalom* e *Para os meus 7 netos*.

Bolinhas de sabão

1. *Bolinhas de sabão*, para voz. Partitura [1]; 21,9 x 28,2cm.

Rascunho autógrafo; papel sem marca; bifólios.

Data: 7/7/[s.a.]

Observações: Inclui um rascunho de *O pião, O passarinho*, bem como anotações para *Bolinhas de sabão* (Vilamoura, 7/7/[s.a.]), e início de esboço para orquestra com a inscrição “Camões pág. 210”.

Calla, niño, calla

1. *Calla, niño, calla*, monodia. Partitura [2]; 14,2 x 21cm.

Autógrafo a caneta; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

Observações: O bifólio inclui também as canções *La enamorada, Calla, niño, calla* e *A la rorro, a la rorro, Vite, vite, vite* e *Canto de pandeiro*. Inclui a letra manuscrita.

Canção d'embalar: dorme meu néné

1. *Canção d'embalar: dorme meu néné*, para coro a 3 vozes. Partitura [3]; 26,6 x 16,4cm .

Autógrafo a caneta; papel sem marca; bifólio.

Data: 21/11/1948.

2. *Canção d'embalar: dorme meu néné*, para coro a 3 vozes. Partitura [2]; 28,7 x 20,9cm.
Autógrafo a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólio.
Data: sem data.
Anotações: inclui também no bifólio a obra *Adivinha – o vinho e o vinagre*.

Canção Natal

1. *Canção Natal*, para coro a 3 [ou 4] vozes. Partitura [2]; 28,8 x 21cm.
Autógrafo rascunho a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólios.
Data: sem data.
Observações: inclui também o início do manuscrito a caneta de *Fado Marinheiro* rasurado.

Canto de pandeiro – estrelinha do luceiro

1. *Canto de pandeiro – estrelinha do luceiro*, monodia. Partitura [1]; 14,2 x 21cm.
Autógrafo a caneta; papel sem marca; bifólio.
Data: sem data.
Observações: inclui também as canções *La enamorada*, *Vite, vite, vite*, *Calla, niño, calla* e *A la rorro, a la rorro*.

Caracol, caracolinho

1. *Caracol, caracolinho*, para coro a 1 voz. Partitura [1]; 28,8 x 20,9cm.
Autógrafo a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólio.
Data: sem data.
Observações: inclui também *O pinheirinho*, *Pretinho fué*, *A pesca*, *O cornetim*, *O gato faz miau* e *Lá vai o comboio*.

[Chuva, porque cais?]

1. [*Chuva, porque cais?*], para coro a 3 vozes. Partitura [1]; 28,8 x 21cm.
Autógrafo rascunho a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio.
Data: sem data.
Observações: inclui também [*Pingue pingue*] para coro a 3 vozes e *Nena, nénina* em autógrafo para voz e piano com indicações de percussão.

Con la guardia, quando monta

1. *Con la guardia, quando monta*, para 2 vozes. Partitura [3]; 28,9 x 20,9cm.
Autógrafo a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólio.
Data: sem data.
Observações: inclui também as canções *Natal sereno* e *Natal Paris*.

Côro de anjos

1. *Côro de anjos*, para 2 vozes. Partitura [1]; 28,1 x 22,4cm.

Autógrafo a caneta; papel sem marca; fólio.

Data: sem data.

Observações: inclui também rascunhos de *Rin-rin-ran* e *Que é Portugal* (letra de Fernanda de Castro).

Dorme, dorme, dorme a sonhar

1. *Dorme, dorme, dorme a sonhar*, para vozes solistas e coro a 3 vozes. Parte de soprano [2]; 26,6 x 16,3cm.

Autógrafo a caneta de tinta preta; papel sem marca; bifólio.

Data: 12/1948.

Observações: inclui no bifólio a obra *A quem a sorte fagueira*.

É festa

1. *É festa*, para coro a 2 vozes. Partitura [1]; 28,6 x 21,1cm.

Autógrafo a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólio recortado.

Autora da letra: Fernanda de Castro.

Data: sem data.

Esta noche caballeros

1. *Esta noche caballeros*, autógrafo a lápis a 1 voz. Partitura [1]; 21,8 x 28,2cm

Autógrafo a lápis a 1 voz; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

Anotações: inclui também as canções *A farrapeira*, a 2 vozes e *Laranja da China* [*Eu e o meu amor fizemos um contrato*], a 3 vozes.

Eu ia por o mar fora

1. *Eu ia por o mar fora*, para coro a 2 vozes. Partitura [1]; 28,5 x 21,1cm.

Autógrafo a caneta; papel com marca Pêbêcê; fólio.

Data: sem data.

Anotações: o fólio inclui no verso *A princesa rã* n.º 2 e 3, a 2 vozes, sem letra, conto infantil musicado por Frederico de Freitas.

Fui à fonte pela fresquinha

1. *Fui à fonte pela fresquinha*, para coro a 2 vozes.

Partitura [1]; 28,6 x 21,3cm.

Autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

Observações: inclui também *Fui ao jardim colher trêvo*, *Não quero que vás à monda*, *Mamita és baixinha*, *Ó moças casem comigo* e *Fui-te vêr estavas lavando*.

Fui ao jardim colher trêvo

1. *Fui ao jardim colher trêvo*, para coro a 2 vozes. Partitura [1]; 28,6 x 21,3cm.

Autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

Observações: inclui também *Não quero que vás à monda*, *Mamita és baixinha*, *Ó môças casem comigo*, *Fui à fonte pela fresquinha* e *Fui-te vêr estavas lavando*.

2. *Fui ao jardim colhêr trêvo*, para coro a 2 vozes. Partitura [1]; 29,3 x 21,7cm.

Autógrafo a caneta; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

Anotações: inclui também *Não quero que vás à monda*.

Hino do Asilo de S. João

1. *Hino do Asilo de S. João*, para coro a 1 voz. Partitura [1]; 28,1 x 21cm.

Autógrafo a caneta; papel sem marca; bifólio recortado.

Data: sem data.

Observações: inclui também o autógrafo a lápis de *Quedo triste receloso* para 2 a 3 vozes.

Hino do Liceu Camões

1. *Hino do Liceu Camões*, para coro a 1 voz. Partitura [2]; 20,9 x 28,2cm.

Autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólio recortado.

Data: sem data.

2. *Hino do Liceu Camões*, para coro a 2 vozes. Partitura [2]; 21 x 28,4cm.

Autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólio.

Data: 12/1967.

La enamorada – Astúrias

1. *La enamorada – Astúrias*, a 1 voz. Partitura [1]; 14,2 x 21cm.

Autógrafo a caneta; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

Observações: inclui também as canções *Vite, vite, vite*, *Calla, niño, calla* e *A la rorro, a la rorro* e *Canto de pandeiro*.

Laranja da China

1. [*Laranja da China*], para coro a 3 vozes. Partitura [2]; 21,9 x 28,3cm.

Autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

Observações: esta fonte apenas apresenta no título “Coro feminino”, mas é idêntica à fonte seguinte. O bifólio inclui também as canções *Esta noite caballeros*, a 1 voz e *A farrapeira*, a 2 vozes.

2. *Laranja da China*, para coro a 3 vozes. Partitura [1]; 21,6 x 28cm.

Autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

Lá vai o comboio

1. *Lá vai o comboio*, para coro a 1 ou 2 vozes. Partitura [1]; 29,6 x 21cm

Autógrafo a caneta policopiado; papel sem marca; fólio.

Data: sem data.

2. *Lá vai o comboio*, para coro a 2 vozes. Partitura [1]; 28,8 x 20,9cm.

Autógrafo a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Observações: inclui também *O pinheirinho*, *Pretinho fué*, *A pesca*, *O cornetim*, *Caracol*, *caracolinho*, *O gato faz miau*, para coro a 1 ou 2 vozes.

Mamita és baixinha

1. *Mamita és baixinha*, para coro a 2 vozes. Partitura [1]; 28,6 x 21,3cm.

Autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

Observações: inclui também *Fui ao jardim colher trêvo*, *Não quero que vás à monda*, *Ó môças casem comigo*, *Fui à fonte pela fresquinha* e *Fui-te vêr estavas lavando*.

Marcha da ginástica do Liceu Camões

1. *Hino da ginástica*, para coro a 1 voz. Partitura [1]; 28,8 x 20,9cm.

Autógrafo a lápis; com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Observações: não apresenta letra. Hino apresentado no concurso de 1967 dos alunos da secção de Alvalade do Liceu Camões. Esta informação consta em manuscritos sobre o regulamento do concurso anexos à partitura.

2. *Marcha da ginástica*, para coro a 2 vozes. Partitura [3]; 28,8 x 20,9cm.

Autógrafo a lápis; com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Anotações: deve ter sido levada a concurso em 1967 no desfile de Educação Física a 28/2/1967 já que o regulamento deste concurso se encontra anexo a esta fonte. Inclui também uma versão transposta da melodia para Fá maior.

Menino Bartolomeu [As ondas]

1. *Menino Bartolomeu [As ondas]*, versão para coro a 3 vozes. Partitura [2]; 29,7 x 21,1cm.

Autógrafo policopiado; papel com marca Pêbêcê; fólio.

Autor da letra: Afonso Lopes Vieira.

Data: sem data.

Observações: inclui também fotocópia dos autógrafos de *Eu ia por o mar fora*, *O cornetim*, *Rin, rin, ran* e *Ó vizinha diga lá*.

Menino Jesus (canção popular)

1. *Menino Jesus (canção popular)*, para 2 vozes infantis. Partitura [1]; 29,5 x 21cm.

Autógrafo policopiado com inscrições a caneta de tinta azul; papel sem marca; fólio.

Data: 1967.

Anotações: inclui indicação acrescentada a caneta “Prova obrigatória ao concurso do Natal de 1967 (ganhámos o 1º prémio, único atribuído)”.

Não quero que vás à monda

1. *Não quero que vás à monda*, para coro a 2 vozes. Partitura [1]; 28,6 x 21,3cm.

Autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

Observações: inclui também *Fui ao jardim colher trêvo*, *Mamita és baixinha*, *Ó mças casem comigo*, *Fui à fonte pela fresquinha* e *Fui-te vêr estavas lavando*.

2. *Não quero que vás à monda*, para coro a 2 vozes. Partitura [1]; 29,3 x 21,7cm

Autógrafo a caneta; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

Observações: inclui também o autógrafo a caneta de *Fui ao jardim colher trêvo* para coro a 2 vozes.

Natal Paris

1. *Natal Paris*, para coro a 3 vozes. Partitura [1]; 28,9 x 20,9cm.

Autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

Observações: inclui também as canções *Con la guardia, quando monta e Natal sereno*.

Natal sereno

1. *Natal sereno*, para coro a 3 vozes. Partitura [1]; 28,9 x 20,9cm.

Autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

Observações: inclui também as canções *Con la guardia, quando monta e Natal Paris*.

Nena, nénina

1. *Nena, nénina*, para 1 voz, piano com indicações de percussão. Partitura [2]; 28,8 x 21cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Observações: autógrafo rasurado. Inclui também [*Chuva porque cais?*] para coro a 3 vozes, e [*Pingue pingue*].

O caldeirão d'amor

1. *O caldeirão d'amor*, para coro a 3 vozes. Partitura [1]; 28,6 x 21,2 cm.

Autógrafo rascunho a lápis; papel com marca Pêbêcê; fólio recortado.

Data: sem data.

Observações: o fólio contém o rascunho da canção *Tu chamas amor-perfeito* (Natal) sendo este igualmente o rascunho de obra para coro a 3 vozes (apesar de parecer uma partitura para piano, está claramente escrita para 3 vozes).

O cornetim

1. *O cornetim*, para coro a 1 ou 2 vozes. Partitura [1]; 28,8 x 20,9cm.

Autógrafo a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Observações: inclui também *O pinheirinho, Pretinho fué, A pesca, Caracol, caracolinho, O gato faz miau e Lá vai o comboio*.

2. *O cornetim*, para coro a 1 ou 2 vozes. Partitura [1]; 28,8 x 20,9cm.

Autógrafo a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólios recortados.

Data: sem data.

Anotações: inclui também *Ó vizinha diga lá e Rin-rin-ran*.

O gato da minha Avó

1. *O gato da minha Avó*, para 3 vozes. Partitura [2]; 29,5 x 20,9cm.

Autógrafo a caneta com letra e título datilografado; papel sem marca; fólhos.

Autor da letra: Mário Reig.

Data: sem data.

Anotações: inclui também as canções *Princesinha* e *Rataplão*.

2. *O gato da minha Avó*, para coro a 3 vozes. Partitura [1]; 33,8 x 26,4cm.

Cópia manuscrita a caneta; papel sem marca; bifólhos agregados.

Autor da letra: Mário Reig.

Data: sem data.

Observações: inclui também a cópia manuscrita de *Apanhar trêvo* e *A farrapeira* para coro a 3 vozes.

3. *O gato da minha Avó*, versão para coro a 3 vozes. Partitura [2]; 28,3 x 21,1cm.

Autógrafo a caneta; papel com marca Custódio Cardoso – Lisboa; bifólhos.

Autor da letra: Mário Reig.

Data: sem data.

Anotações: inclui também *Papagaio gaio gaio* e *Rin-ran*.

O gato faz miau

1. *O gato faz miau*, para coro a 1 voz. Partitura [1]; 28,8 x 20,9cm.

Autógrafo a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Observações: inclui também *O pinheirinho*, *Pretinho fué*, *A pesca*, *O cornetim*, *Caracol*, *caracolinho* e *Lá vai o comboio*, para coro a 1 ou 2 vozes.

O menino está na neve

1. *O menino está na neve*, para coro a 2 vozes. Partitura [1]; 33,8 x 26,3cm.

Autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

Observações: inclui a canção *Aqui vos venho cantar*.

Ó mãças casem comigo

1. *Ó mãças casem comigo*, para coro a 2 vozes. Partitura [1]; 28,6 x 21,3cm.

Autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

Observações: inclui também *Fui ao jardim colher trêvo*, *Não quero que vás à monda*, *Mamita és baixinha*, *Fui à fonte pela fresquinha* e *Fui-te vêr estavas lavando*.

O passarinho

1. *O passarinho*, para 1 voz e piano. Partitura [4]; 21,9 x 28,2cm.

Rascunho autógrafo; papel sem marca; bifólios.

Data: sem data.

Observações: Inclui um rascunho de *O pião*, bem como anotações para *Bolinhas de sabão* (Vilamoura, 7/7/[s.a.]), e início de esboço para orquestra com a inscrição “Camões pág. 210”.

O pião

1. *O pião*, para coro a 2 vozes. Partitura [1]; 21,9 x 28,2cm.

Rascunho autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólio.

Data: 7/11/[s.a.].

Observações: inclui também o rascunho de *O passarinho*, bem como anotações para *Bolinhas de sabão* (Vilamoura, 7/7/[s.a.]), e início de esboço para orquestra com a inscrição “Camões pág. 210”.

2. *O pião*, para coro a 2 vozes. Partitura [2]; 14,2 x 21cm.

Autógrafo a caneta; papel sem marca; bifólio.

Autor da letra: Mário Reig.

Data: sem data.

Observações: inclui a letra manuscrita.

[Pingue, Pingue]

1. [*Pingue, Pingue*], para coro a 3 vozes. Partitura [1]; 28,8 x 21cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Observações: inclui também [*Chuva porque chais?*] para coro a 3 vozes, e *Nena, nénina* em autógrafo para voz e piano rasurado, com indicações de percussão.

O pinheirinho

1. *O pinheirinho*, para coro a 1 ou 2 vozes. Partitura [1]; 28,8 x 20,9cm.

Autógrafo a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Observações: inclui também *Pretinho fué*, *A pesca*, *O cornetim*, *Caracol*, *caracolinho*, *O gato faz miau* e *Lá vai o comboio*.

O vinho e o vinagre

1. *Adivinha – O vinho e o vinagre*, para coro a 3 vozes. Partitura [2]; 28,7 x 20,9cm.

Autógrafo a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Observações: inclui também no bifólio *Canção d'embalar: dorme meu néné*.

2. *O vinho e o vinagre* (adivinha): 3 partes [1], c [1], b [1]; 28,6 x 21,3cm.

Cópia manuscrita a caneta de tinta azul; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Observações: existem 6 cópias manuscritas da parte de soprano e baixo, e 4 da parte de contralto, em capa cartonada azul. As cópias manuscritas apresentam originais e harmonizações corais de Elvira de Freitas bem como algumas letras datilografadas de canções tradicionais e de Natal com os títulos *A canção do lótus branco*, *Fui-te ver estavas lavando*, *Natal de Évora*, *A melancía*, *O vinho e o vinagre*, *Gentil coquelicot*, *Louvai a Deus no Céu*, *À la volette*, *Minha mãe me deu um lenço*, *Coro dos soldados* (da suite *O sapo dourado*), *Verde Pinho* e *Olá Trovador*. Obra interpretada pelo Coro da Sociedade Teosófica em 1956.

Ó vizinha diga lá

1. *Ó vizinha diga lá*, para coro a 1 ou 2 vozes. Partitura [1]; 28,8 x 20,9cm.

Autógrafo a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólios recortados.

Data: sem data.

Observações: inclui também *Rin-rin-ran*, *O cornetim* e *Menino Bartolomeu* (*As ondas*).

Olá trovador

1. *Olá trovador*: 3 partes [1], c [1], b [1]; 28,6 x 21,3cm.

Cópia manuscrita a caneta de tinta azul; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Observações: existem 6 cópias manuscritas da parte de soprano e baixo, e 4 da parte de contralto, em capa cartonada azul. As cópias manuscritas apresentam originais e harmonizações corais de Elvira de Freitas bem como algumas letras datilografadas de canções tradicionais e de Natal com os títulos *A canção do lótus branco*, *Fui-te ver estavas lavando*, *Natal de Évora*, *A melancía*, *O vinho e o vinagre*, *Gentil coquelicot*, *Louvai a Deus no Céu*, *À la volette*, *Minha mãe me deu um lenço*, *Coro dos soldados* (da suite *O sapo dourado*), *Verde Pinho* e *Olá Trovador*. Obra interpretada pelo Coro da Sociedade Teosófica em 1956.

Olha a rôla

1. *Olha a rôla*, para 1 ou 2 vozes. Partitura [1]; 18,1 x 21,7cm.

Autógrafo a caneta; papel sem marca; fólio recortado.

Autor da letra: Mário Reig.

Data: sem data.

Papagaio, gaio, gaio

1. *Papagaio, gaio, gaio*, para coro a 2 vozes. Partitura [4]; 28,3 x 21cm.

Autógrafo a caneta; papel com marca Custódio Cardoso – Lisboa; bifólios.

Data: sem data.

2. *Papagaio, gaio, gaio*, para coro a 2 vozes. Partitura [2]; 28,3 x 21,1cm.
Autógrafo a caneta; papel com marca Custódio Cardoso – Lisboa; bifólios.
Data: sem data.
Observações: inclui também *Rin-ran* e *O gato da minha avó*.

Para os meus sete netos no Natal de 2005

1. *Para os meus sete netos no Natal de 2005*, a 1 voz. Partitura [1]; 28,9 x 21cm.
Rascunho autógrafo com letra manuscrita; papel com marca Pêbêcê; bifólio.
Observações: inclui também o rascunho de *Amen-Shanti-Shalom* e *Bea tinha três meses*.
Anotações: indicação “a pensar nos pequeninos”.

Pretinho fué

1. *Pretinho fué*, para coro a 2 vozes. Partitura [1]; 28,8 x 20,9cm.
Autógrafo a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólio.
Data: sem data.
Observações: inclui também *O pinheirinho*, *A pesca*, *O cornetim*, *Caracol*, *caracolinho*, *O gato faz miau* e *Lá vai o comboio*.

Princesinha

1. *Princesinha*, para coro a 3 vozes. Partitura [1]; 29,5 x 20,9cm.
Autógrafo a caneta com letra e título datilografado; papel sem marca; fólios.
Autor da letra: Manuel Lerenó.
Data: sem data.
Observações: original de Euclides Ribeiro em possível harmonização para 3 vozes de Elvira de Freitas. Os fólios incluem ainda as canções *Rataplão* e *O gato da minha avó*.

Quedo triste receloso

1. *Quedo triste receloso*, para 2 a 3 vozes. Partitura [1]; 28,1 x 21cm.
Autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólio recortado.
Data: sem data.
Anotações: inclui no verso o autógrafo a caneta do *Hino do Asilo de S. João*.

Rataplão

1. *Rataplão*, coro a 3 vozes. Partitura [5]; 29,5 x 20,9cm.
Autógrafo a caneta com letra e título datilografado; papel sem marca; fólios.
Data: sem data.
Observações: obra de J. Henriques dos Santos e possível harmonização para 3 vozes de Elvira de Freitas. Os fólios incluem também as canções a 3 vozes *Princesinha* e *O gato da minha avó*.

Rin, rin, ran

1. *Rin-ran!*, para coro a 2 vozes. Partitura [1]; 28,3 x 21,1cm.

Autógrafo a caneta; papel com marca Custódio Cardoso – Lisboa; bifólios.

Autor da letra: Mário Reig.

Data: sem data.

Observações: denominada *Rin-rin-ran* na fonte abaixo. Incluía o título *Roda gira* que foi rasurado. Os bifólios incluem ainda *Papagaio gaio gaio* e *O gato da minha avó*.

2. *Rin-rin-ran*, para coro a 1 ou 3 vozes. Partitura [1]; 28,8 x 20,9cm.

Autógrafo a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólios recortados.

Data: sem data.

Observações: inclui também *Ó vizinha diga lá* e *O cornetim*.

S. Macário

1. *S. Macário*, para coro a 3 vozes. Partitura [4]; 28,9 x 21,5cm.

Autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólios.

Data: sem data.

Tu chamas amor-perfeito

1. *Tu chamas amor-perfeito*, para coro a 3 vozes. Partitura [1]; 28,5 x 21cm

Autógrafo a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Observações: o fólio contém também o rascunho da canção *O caldeirão d'amor* e a inscrição "O caldeirão da sopa onde o amor estava a comer. Quem é o amor? O Rafael". Existe ainda versão para coro e orquestra.

2. *Tu chamas amor-perfeito*, para coro a 3 vozes. Partitura [1]; 28,5 x 21cm.

Autógrafo a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: 9/1956.

Anotações: "Canto do Natal original de Elvira de Freitas sobre quadras populares" na "Casa da vigia".

3. *Tu chamas amor-perfeito*..: 3 partes [1], c [1], b [1]; 28,6 x 21,3cm.

Cópia manuscrita a caneta de tinta azul; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Observações: existem 6 cópias manuscritas da parte de soprano e baixo, e 4 da parte de contralto, em capa cartonada azul.

As cópias manuscritas apresentam originais e harmonizações corais de Elvira de Freitas bem como algumas letras datilografadas de canções tradicionais e de Natal com os títulos *A Canção do lótus branco*, *Fui-te ver estavas lavando*, *Natal de Évora*, *A melancia*, *O vinho e o vinagre*, *Gentil coquelicot*, *Louvai a Deus no Céu*, *À la volette*, *Minha mãe me deu um lenço*, *Coro dos soldados* (da suite *O sapo dourado*), *Verde Pinho* e *Olá Trovador*.

Vite, vite, vite

1. *Vite, vite, vite*, a 1 voz. Partitura [2]; 14,2 x 21cm.

Autógrafo a caneta; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

Observações: inclui também as canções *La enamorada*, *Calla, niño, calla* e *A la rorro, a la rorro* e *Canto de pandeiro*.

6.3. Coro em contexto didático²⁹

Cantar é bom

“Corre burrinho” [Frederico de Freitas]

“O linho” [Frederico de Freitas]

“O meu único amigo” [Frederico de Freitas]

“Ó senhor Cadete” [Frederico de Freitas]

“Coro das ceifeiras” [Frederico de Freitas]

“História da Carochinha” [Frederico de Freitas]

“A rolinha da calçada” [Frederico de Freitas]

“Tirai os olhos de mim” [Frederico de Freitas]

“Ofertas ao menino Jesus” [Frederico de Freitas]

“O marinheiro” [Frederico de Freitas]

“Maria Paula” [Frederico de Freitas]

“Vira, que vira” [Frederico de Freitas]

“Loas a Nossa Senhora” [Frederico de Freitas]

“Ora vira, vira!” [Frederico de Freitas]

“Tai pum” [Frederico de Freitas]

“Vimos a cantar os Reis” [Frederico de Freitas]

“Canção de Alcains” [Frederico de Freitas]

“Água leva o regadio” [Frederico de Freitas]

“Maio moço” [Frederico de Freitas]

“Relvinha que o vento gelou” [Frederico de Freitas]

“Fogueiras de S. João” [Frederico de Freitas]

“Solzinho! Vem, vem” [Frederico de Freitas]

“Senhora Santa Combinha” [Frederico de Freitas]

“Os sinos” [Frederico de Freitas]

²⁹ Pasta 22 do acervo de Elvira de Freitas na Biblioteca da Universidade de Aveiro.

“Senhor do Calvário” [Frederico de Freitas]
 “A roupa do marinheiro” [Frederico de Freitas]
 “Pastorinha” [Frederico de Freitas]
 “Lenga-lenga do gatinho” [Frederico de Freitas]
 “Canto da raminha” [Frederico de Freitas]
 “São João Bonito” [Frederico de Freitas]
 “Ó vizinha diga lá”
 “Bolinhas de sabão”
 “O meu cão”
 “Caracol, caracolinho”
 “Rin-rin-ran”
 “O passarinho”
 “O gato faz miau”
 “Pretinho Fué”
 “Pinheirinho, pinheirinho”
 “É festa”
 “Zeca, torega”
 “O parlapatão”
 “O cornetim”
 “Olha a pesca”
 “Papagaio de papel”
 “A banda”
 “Olha a rola”
 “Papagaio, gaio, gaio”
 “Aqui vos venho cantar”
 “Eu ia por o mar fora”
 “Lá vai o comboio”
 “Loas à chuva e ao vento”
 “O menino está na neve”
 “A melancia”
 “A melancia II”
 “O vinho e o vinagre”
 “A cigarra e a formiga”
 “O gato da minha avó”
 “Já os três Reis são chegados”
 “As ondas”

1. *Cantar é bom*, para coro a 1, 2 e 3 vozes, provas para a edição do manual didático para coro. Partitura [158]; 26,5 x 19,4cm.

Edição da Tipografia Franciscana (Braga); papel sem marca; bifólios.

Autores das letras: Moreira das Neves, Patrício Álvares, Gil Vicente, Cardoso dos Santos, António Lopes Ribeiro, Fernanda de Castro, Mário Reig, Matilde Rosa Araújo, Elvira de Freitas, João de Deus, Afonso Lopes Vieira.

Data: 1974.

Observações: autoria de Elvira de Freitas em coautoria com Frederico de Freitas. Edição da Direcção – Geral da Educação Permanente.

2. *Cantar é bom*, provas com anotações e recortes para manual didático para coro. Partitura [158]; 26,7 x 21,1cm.

Edição da Tipografia Franciscana (Braga); papel sem marca; bifólios.

Autores das letras: Moreira das Neves, Patrício Álvares, Gil Vicente, Cardoso dos Santos, António Lopes Ribeiro, Fernanda de Castro, Mário Reig, Matilde Rosa Araújo, Elvira de Freitas, João de Deus, Afonso Lopes Vieira.

Data: 1974.

Observações: autoria de Elvira de Freitas em coautoria com Frederico de Freitas. Edição da Direcção – Geral da Educação Permanente.

Anotações: inclui várias correções de Elvira de Freitas, colagens de letras e ilustrações, bem como um modelo da capa. As provas contêm duas anotações da compositora em resposta tanto ao Padre Manuel Faria como a Francisco [Faria]: “Sr. Francisco, já seguiu certa para o Reverendo Anunciação com todas as indicações que me pedia. Admirei-me de tanta gralha com um original tão claro, quando outras vezes com originais que reconheço muito maus aconteciam muito menos galhas. Agradeço a devolução de novas provas, com estas e originais.

Alguns já têm ficado em meu poder, muitos aí estão que peço guardem sempre para me serem devolvidos no fim”. [5/6/1974]; “Reverendo Padre, perdoe mas nem tempo tenho tido para lhe escrever. Agradeço a rapidez destas provas e repito a enorme urgência de terminar este álbum, dadas as alterações depois do pass. dia 25. Espero que me compreenda, a enorme preocupação e interrogação. Por favor mande maquette da capa que espero esteja já feita ou a fazer-se e que se termine quanto antes esta obra, por motivos óbvios” [16/5/1974].

3. *Cantar é bom*, prova da capa e contracapa do manual didático para coro. Partitura [4]; 27 x 41,5cm.

Edição da Tipografia Franciscana (Braga); papel sem marca e ilustração em papel vegetal; bifólios.

Autores das letras: Moreira das Neves, Patrício Álvares, Gil Vicente, Cardoso dos Santos, António Lopes Ribeiro, Fernanda de Castro, Mário Reig, Matilde Rosa Araújo, Elvira de Freitas, João de Deus, Afonso Lopes Vieira.

Data: 1974.

Observações: autoria de Elvira de Freitas em coautoria com Frederico de Freitas. Edição da Direcção – Geral da Educação Permanente.

4. *Cantar é bom*, manual didático para coro. Partitura [158]; 28,3 x 20,3cm.

Edição da Tipografia Franciscana (Braga); papel sem marca; bifólios.

Autores das letras: Moreira das Neves, Patrício Álvares, Gil Vicente, Cardoso dos Santos, António Lopes Ribeiro, Fernanda de Castro, Mário Reig, Matilde Rosa Araújo, Elvira de Freitas, João de Deus, Afonso Lopes Vieira.

Data: 1974.

Observações: autoria de Elvira de Freitas em coautoria com Frederico de Freitas. Edição da Direcção – Geral da Educação Permanente.

6.4. Harmonizações corais³¹

A canção de Massadele (Beira Alta)

1. *A canção de Massadele*, para coro a 3 vozes. Partitura [1]; 21,6 x 28,9cm.
Autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólio.
Data: sem data.

A canção do lótus branco

1. *A canção do lótus branco*: 3 partes [1], c [1], b [1]; 28,6 x 21,3cm.
Cópia manuscrita a caneta de tinta azul; papel com marca Pêbêcê; bifólio.
Data: sem data.

Observações: existem 6 cópias manuscritas da parte de soprano e baixo, e 4 da parte de contralto, em capa cartonada azul. As cópias manuscritas apresentam originais e harmonizações corais de Elvira de Freitas bem como algumas letras datilografadas de canções tradicionais e de Natal com os títulos *A canção do lótus branco*, *Fui-te ver estavas lavando*, *Natal de Évora*, *A melancia*, *O vinho e o vinagre*, *Gentil coquelicot*, *Louvai a Deus no Céu*, *À la volette*, *Minha mãe me deu um lenço*, “*Coro dos soldados*” (da suite *O sapo dourado*), *Verde Pinho* e *Olá Trovador*. Obras interpretadas em 1956 pelo Coro da Sociedade Teosófica.

A fresca brisa

1. *A fresca brisa*, para coro a 3 vozes. Partitura [1]; 28,4 x 21cm.
Cópia manuscrita a caneta; papel com marca Pêbêcê; fólio.
Data: sem data.

Anotações: obra original de Carl Kuntz com possível harmonização de Elvira de Freitas. A cópia manuscrita contém a anotação “material de Elvira de Freitas”, não sendo clara a autoria. A cópia manuscrita não é da autoria de Elvira de Freitas.

À Sua porta estêmos

1. *À Sua porta estêmos*, para coro a 2 vozes. Partitura [1]; 28,8 x 20,8cm.
Autógrafo a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólio.
Data: sem data.

Anotações: indicação no bifólio “*Canção do dia de Reis Beira Alta*”.

Observações: o bifólio inclui o autógrafo a lápis para coro a 3 vozes de “*Natal dos Arredores de [Ureina]*”.

³¹ Pasta 6 do acervo de Elvira de Freitas na Biblioteca da Universidade de Aveiro.

No bifólio encontram-se 3 rascunhos por identificar de 3 peças corais, com letra: “*Gloria in excelsis Deo*”; “o sinal prodigioso tanta maravilha companheiros, olhem bem podemos ver, são anjos!”; “Vizinhos corram todos olhar este menino. É branco d’açucena, cabelo d’ouro fino, Não há nenhum no mundo que se possa comparar. Pastores venham todos, e vamos já cantar”.

À la volette

1. *À la volette*, para coro a 3 vozes e piano. Partitura [1], 28,6 x 21,3cm.

Autógrafo a caneta de tinta preta; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Observações: A obra tem também versão para coro a 3 vozes, tendo sido interpretada pelo coro da Sociedade Teosófica em 1956.

2. *À la volette*: 3 partes [1], c [1], b [1]; 28,6 x 21,3cm.

Cópia manuscrita a caneta de tinta azul; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Observações: existem 6 cópias manuscritas da parte de soprano e baixo, e 4 da parte de contralto, em capa cartonada azul. As cópias manuscritas apresentam originais e harmonizações corais de Elvira de Freitas bem como algumas letras datilografadas de canções tradicionais e de Natal com os títulos *A canção do lótus branco*, *Fui-te ver estavas lavando*, *Natal de Évora*, *A melancia*, *O vinho e o vinagre*, *Gentil coquelicot*, *Louvai a Deus no Céu*, *À la volette*, *Minha mãe me deu um lenço*, “*Coro dos soldados*” (da suite *O sapo dourado*), *Verde Pinho* e *Olá Trovador*. Obras interpretadas em 1956 pelo Coro da Sociedade Teosófica.

Canto coral [dossier]

Noite de luz, noite de paz, noite de Natal

Rosa e lírio

Pescador da barca bela

[Transcrições sem título]

1. *Canto coral*, para vozes ou piano (dossier com rascunhos). Partituras [33]; 28,9 x 21,7cm; 26,7 x 16,4cm.

Rascunhos autógrafos a lápis; papel com marca Pêbêcê e sem marca; fólios e bifólios.

Data: data da transcrição 1998/1999.

Observações: o dossier apresenta vários tipos de rascunhos autógrafos tanto para voz como para piano. Na capa podemos ler: “Manuscritos de cantigas de Sta. Maria / de Afonso X e também alguns originais / de carácter popular”. Apresenta ainda uma etiqueta de autoria de Teresa a 3/6/1998 com a inscrição “São rascunhos / Não estão os manuscritos / de Cantiga”. Mais abaixo apresenta o que parece ser uma resposta a esta etiqueta: “São 65 ou 67 canções para vozes infantis / algumas prontas a maioria mto aproveitável que eu poderei facil/mente acabar. O que faltam é / versos / E. de F. 2.4.99”. O dossier apresenta ainda rascunhos inacabados de transcrições de canções de Natal, entre outros rascunhos por identificar para 2 a 3 vozes.

Anotações: referência às Folhas caídas de Almeida Garrett em “Rosa e lírio” e “Folhas caídas”.

Canto dos pastores

1. *Canto dos pastores*: para coro a 4 vozes. Partitura [1]; 28,3 x 21,8cm.

Autógrafo a caneta; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

Observações: possível harmonização de Elvira de Freitas. Inclui ainda harmonizações a 4 vozes de Romeiros que passam (Armando Leça), O bone Jesu (Palestrina), Não sei bem (Tomás Borba), Le cosaque, Panis angelicus (Caciolini) e Saragaço (Alentejano). Contém letra manuscrita dentro do bifólio.

“Coro dos soldados”

1. “*Coro dos soldados*” (da suite *O sapo dourado*): 3 partes [1], c [1], b [1]; 28,6 x 21,3cm.

Cópia manuscrita a caneta de tinta azul; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Observações: esta obra é uma suite radiofónica original de Hekel Tavares e Marta Dutra. Existem 6 cópias manuscritas da parte de soprano e baixo, e 4 da parte de contralto, em capa cartonada azul. As cópias manuscritas apresentam originais e harmonizações corais de Elvira de Freitas bem como algumas letras datilografadas de canções tradicionais e de Natal com os títulos *A canção do lótus branco*, *Fui-te ver estavas lavando*, *Natal de Évora*, *A melancia*, *O vinho e o vinagre*, *Gentil coquelicot*, *Louvai a Deus no Céu*, *À la volette*, *Minha mãe me deu um lenço*, *Verde Pinho* e *Olá Trovador*. Obras interpretadas em 1956 pelo Coro da Sociedade Teosófica.

Freischütz

1. *Freischütz*, para coro a 3 vozes. Partitura [3]; 28,9 x 20,8cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Observações: obra original de Carl Maria von Weber e Elvira de Freitas [autoria da harmonização]. Autógrafo da autoria de Elvira de Freitas. Contém 4 compassos rasurados de *Ay flores do verde pino* para violoncelo e piano de Frederico de Freitas.

Fui-te vêr estavas lavando

1. *Fui-te vêr estavas lavando*, para coro a 2 vozes. Partitura [1]; 28,6 x 21,3cm.

Autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

Observações: inclui também *Fui ao jardim colher trêvo*, *Não quero que vás à monda*, *Mamita és baixinha*, *Ó môças casem comigo*, *Fui à fonte pela fresquinha*.

2. *Fui-te vêr estavas lavando*: 3 partes [1], c [1], b [1]; 28,6 x 21,3cm.

Cópia manuscrita a caneta de tinta azul; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Observações: existem 6 cópias manuscritas da parte de soprano e baixo, e 4 da parte de contralto, em capa cartonada azul. As cópias manuscritas apresentam originais e harmonizações corais de Elvira de Freitas bem como algumas letras datilografadas de canções tradicionais e de Natal com os títulos *A canção do lótus branco*, *Natal de Évora*, *A melancia*, *O vinho e o vinagre*, *Gentil coquelicot*, *Louvai a Deus no Céu*, *À la volette*, *Minha mãe me deu um lenço*, “*Coro dos soldados*” (da suite *O sapo dourado*), *Verde Pinho* e *Olá Trovador*. Obras interpretadas em 1956 pelo Coro da Sociedade Teosófica.

Gentil coquelicot

1. *Gentil coquelicot*, para coro a 3 vozes com solos e piano. Partitura [1]; 28,6 x 21,3cm.

Autógrafo a caneta de tinta preta: papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Anotações: Popular francês.

2. *Gentil coquelicot*: 3 partes [1], c [1], b [1]; 28,6 x 21,3cm.

Cópia manuscrita a caneta de tinta azul; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Observações: existem 6 cópias manuscritas da parte de soprano e baixo, e 4 da parte de contralto, em capa cartonada azul.

As cópias manuscritas apresentam originais e harmonizações corais de Elvira de Freitas bem como algumas letras datilografadas de canções tradicionais e de Natal com os títulos *A canção do lótus branco*, *Fui-te ver estavas lavando*, *Natal de Évora*, *A melancia*, *O vinho e o vinagre*, *Louvai a Deus no Céu*, *À la volette*, *Minha mãe me deu um lenço*, “*Coro dos soldados*” (da suite *O sapo dourado*), *Verde Pinho* e *Olá Trovador*. Obras interpretadas em 1956 pelo Coro da Sociedade Teosófica.

Le cosaque

1. *Le cosaque*, para coro a 4 vozes. Partitura [1]; 28,3 x 21,8cm.

Autógrafo a caneta; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

Observações: possivelmente harmonização de Elvira de Freitas; inclui ainda harmonizações a 4 vozes de *Canto dos pastores*, *Romeiros que passam* (Armando Leça), *O bone Jesu* (Palestrina), *Não sei bem* (Tomás Borba), *Panis Angelicus* (Caciolini) e *Saragaço* (Alentejano).

Louvai a Deus

1. *Louvai a Deus*: 3 partes [1], c [1], b [1]; 28,6 x 21,3cm.

Cópia manuscrita a caneta de tinta azul; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Observações: existem 6 cópias manuscritas da parte de soprano e baixo, e 4 da parte de contralto, em capa cartonada azul. As cópias manuscritas apresentam originais e harmonizações corais de Elvira de Freitas bem como algumas letras datilografadas de canções tradicionais e de Natal com os títulos *A canção do lótus branco*, *Fui-te ver estavas lavando*, *Natal de Évora*, *A melancia*, *O vinho e o vinagre*, *Gentil coquelicot*, *À la volette*, *Minha mãe me deu um lenço*, “*Coro dos soldados*” (da suite *O sapo dourado*), *Verde Pinho* e *Olá Trovador*. Obras interpretadas em 1956 pelo Coro da Sociedade Teosófica.

Moleirinha da serra (popular da Beira)

1. *Moleirinha da serra* (popular da Beira), para coro a 3 vozes. Partitura [1]; 14 x 18,6cm. Autógrafo a lápis; papel sem marca da Papelaria Fernandes; bifólio recortado e cortado ao meio. Data: 3/6/1954. Anotações: pertence a um conjunto de autógrafos em que se incluem as peças: *Popular*, *Pastor da gaita de foles*, *Tanto gosto nós tivemos*, *Rábula das 3 coelhas* e *Para as crianças*.

Não sei bem

1. *Não sei bem*, para coro a 4 vozes [2]; 28,3 x 21,8cm. Autógrafo a caneta; papel sem marca; bifólio. Data: sem data. Observações: atribuído na fonte a Tomás Borba com possível autoria da harmonização de Elvira de Freitas. A fonte inclui ainda harmonizações a 4 vozes de *Canto dos Pastores*, *Romeiros que passam* (Armando Leça), *O bone Jesu* (Palestrina), *Le cosaque*, *Panis angelicus* (Caciolini) e *Saragaço* (Alentejano).

Natal dos arredores de [ilegível]

1. *Natal dos arredores de [ilegível]*, para coro a 3 vozes. Partitura [1]; 28,8 x 20,8cm. Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio. Data: sem data. Observações: o bifólio contém o autógrafo a caneta para coro a 3 vozes de *À Sua porta estêmos*. No bifólio encontram-se 3 rascunhos por identificar de 3 peças corais, com letra: “Gloria in excelsis Deo”; “o sinal prodigioso tanta maravilha companheiros, olhem bem podemos ver, são anjos!”; “Vizinhos corram todos olhar este menino. É branco d’açucena, cabelo d’ouro fino, Não há nenhum no mundo que se possa comparar. Pastores venham todos, e vamos já cantar”.

O bone Jesu

1. *O bone Jesu*, para coro a 4 vozes. Partitura [2]; 28,3 x 21,8cm. Autógrafo a caneta; papel sem marca; bifólio. Data: sem data.

Observações: obra original de Palestrina com possível harmonização de Elvira de Freitas. A fonte inclui ainda harmonizações a 4 vozes de *Canto dos Pastores, Romeiros que passam* (Armando Leça), *Não sei bem* (Tomás Borba), *Le cosaque, Panis angelicus* (Caciolini) e *Saragaço* (Alentejano).

O Menino está na neve (Natal d'Elvas)

1. *O Menino está na neve* para coro a 3 vozes. Partitura editada [2]; 29,6 x 20,9cm. Impresso musical; papel sem marca.

Data: sem data.

Observações: obra coral inserida no livro *Cancioneiro antológico: Repertório coral* coordenado por Ivo Reis Miranda³².

Ó verde pino

1. *Ó verde pino*, para coro a 3 vozes. Partitura [1]; 28,5 x 21cm.

Autógrafo a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Duração anotada: 1'30".

Anotações: contém a inscrição "Canção popular alemã com letra em português por Maria Carmo"; harmonização de Elvira de Freitas.

Panis Angelicus

1. *Panis Angelicus*, para coro a 3 vozes. Partitura [2]; 28,3 x 21,8cm.

Autógrafo a caneta; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

Observações: obra original de Caciolini e Elvira de Freitas [possível autoria da harmonização].

A fonte inclui ainda harmonizações a 4 vozes de *Canto dos Pastores, Romeiros que passam* (Armando Leça), *O bone Jesu* (Palestrina), *Não sei bem* (Tomás Borba), *Le cosaque* e *Saragaço* (Alentejano).

Para crianças

1. *Para crianças*, para piano [possível acompanhamento para vozes]. Partitura [1]; 14 x 18,6cm.

Autógrafo a lápis; papel sem marca da Papelaria Fernandes; bifólio recortado e cortado ao meio.

Data: sem data, mas pertence a um conjunto de autógrafos dos quais um, *Moleirinha da Serra* é datado de 1954.

Observações: peça incompleta, inserida em materiais de coro em contexto didático, pelo que poderá ser um acompanhamento de peças corais.

³² Ivo Reis Miranda, *Cancioneiro antológico: Repertório coral* (Lisboa: ACAL - Associação de Coros da Área de Lisboa, 1999), 42-43.

Pastor da gaita de foles

1. *Pastor da gaita de foles*, para coro a 1 voz. Partitura [1]; 14 x 18,6cm.

Autógrafo a lápis; papel sem marca da Papelaria Fernandes; bifólio recortado e cortado ao meio.

Data: sem data, mas pertence a um conjunto de autógrafos dos quais um, *Moleirinha da Serra* é datado de 1954.

Observações: canção rasurada, pertence a um conjunto de autógrafos em que se incluem: *Popular*, *Moleirinha da serra*, *Tanto gosto nós tivemos*, *Rábula das 3 coelhas* e *Para as crianças*.

Popular

1. *Popular*, para coro a 2 vozes. Partitura [1]; 14 x 18,6cm.

Autógrafo a lápis; papel sem marca da Papelaria Fernandes; bifólio recortado e cortado ao meio.

Data: sem data, mas pertence a um conjunto de autógrafos dos quais um, *Moleirinha da Serra* é datado de 1954.

Observações: pertence a um conjunto de autógrafos em que se incluem as peças: *Pastor da gaita de foles*, *Moleirinha da serra*, *Tanto gosto nós tivemos*, *Rábula das 3 coelhas* e *Para as crianças*.

Rábula das 3 coelhas

1. *Rábula das 3 coelhas*, para coro a 1 voz. Partitura [1]; 14 x 18,6cm.

Autógrafo a lápis; papel sem marca da Papelaria Fernandes; bifólio recortado e cortado ao meio.

Data: sem data, mas pertence a um conjunto de autógrafos dos quais um, *Moleirinha da Serra* é datado de 1954.

Observações: pertence a um conjunto de autógrafos em que se incluem as peças: *Popular*, *Pastor da gaita de foles*, *Moleirinha da serra*, *Tanto gosto nós tivemos* e *Para as crianças*.

Romeiros que passam

1. *Romeiros que passam*, para coro a 4 vozes. Partitura [2]; 28,3 x 21,8cm.

Autógrafo a caneta; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

Anotações: obra original de Armando Leça e Elvira de Freitas [possível autoria da harmonização]. A fonte inclui ainda harmonizações a 4 vozes de *Canto dos Pastores*, *O bone Jesu* (Palestrina), *Não sei bem* (Tomás Borba), *Le cosaque*, *Panis angelicus* (Caciolini) e *Saragaço* (Alentejano).

Saragaço (coral alentejano)

1. *Saragaço*, para coro a 3 vozes. Partitura [1]; 28,3 x 21,8cm.

Autógrafo a caneta; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

Observações: com a indicação “Coral alentejano” e com possível autoria da harmonização de Elvira de Freitas. A fonte inclui ainda harmonizações a 4 vozes de *Canto dos Pastores, Romeiros que passam* (Armando Leça), *O bone Jesu* (Palestrina), *Não sei bem* (Tomás Borba), *Le Cosaque, Panis angelicus* (Caciolini).

6.5. Hinos³³

Hino da Escola Naval

1. *Hino da Escola Naval*, letra e título [5]; 33,8 x 22,3cm.

Letra datilografada; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Data: 30/4/1962.

Observações: contém o edital do concurso “Concurso para a Música do Hino da Escola Naval” com local e data “Alfeite, em 30 de Abril de 1962”, assinado pelo capitão Jorge Antunes. No verso contém ainda autógrafo da letra da Canção do futebol (de Frederico de Freitas).

2. [*Hino da Escola Naval*], para voz e piano. Partitura [3]; 28,8 x 21cm.

Rascunho autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Observações: Indicação “tempo de marcha”.

Hino da Marinha

1. *Hino da Marinha*, para voz piano com indicações para orquestração. Partitura [3]; 21,2 x 28,2cm.

Autógrafo a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Anotações: obra de Elvira de Freitas com o pseudónimo de Alcyone. Anotação no final da partitura: “Depois de ser cantada toda a letra, / pode reaparecer o couplet, só pela Banda / mas executado molto cantabile, dolce, sottovoce, / retomando brilhantemente a execução e acabando com / o estribilho vibrante que ao [®] salta à introdução e ao [®] para terminar”.

Hino para o Monumento do Cristo Rei

1. *Hino para o Monumento do Cristo Rei*, para piano. Partitura [1]; 28,2 x 21cm.

Autógrafo a caneta com título a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Observações: contém algumas a correções a lápis.

³³ Pasta 17 do acervo de Elvira de Freitas na Biblioteca da Universidade de Aveiro.

Hino de Sagres

1. *Hino de Sagres*, para voz e piano. Partitura [4]; 30,6 x 22,2cm.

Impresso musical; papel sem marca; bifólio.

Autor da letra: Mateus Moreno.

Data: 1957.

Anotações: a capa regista que a obra obteve o prémio “Libânio Correia” do concurso musical promovido pela Casa do Algarve, Lisboa, 1957. Impresso pela Tipografia Editorial Franciscana – Braga. Suplemento ao Boletim Informativo da Casa do Algarve – n.º 8 e 9 / 3.ª série. O espólio contém 15 exemplares.

7.

Marchas³⁴**[13 marchas originais e apontamentos]**

1. *Tempo de Marcha*
2. *Tempo de Marcha*
3. *Tempo de Marcha*
4. *Tempo de Marcha*
5. *Marcha do Bairro Alto* [1955]
6. [Sem título]
7. [Sem título]
8. [Sem título]

1. [13 marchas originais e apontamentos], melodias. Partitura [41]; 29,2 x 21,4cm.

Rascunho autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólios.

Autor da letra: Silva Tavares.

Data: 1955.

Observações: estes apontamentos são referentes ao primeiro concurso de marchas em que Elvira de Freitas participou como compositora em 1955, estando documentado nas suas memórias de 1984/86 o facto de ter composto várias marchas até ser escolhida a *Marcha do Bairro Alto*. Nas memórias, a compositora refere que escreveu mais de uma dezena de marchas das quais escolheria em parceria com o seu pai a marcha que levaria a concurso. A Marcha n.º 5 é a fonte primária da *Marcha do Bairro Alto* que venceria o concurso em 1955. Apenas 8 marchas estão numeradas, sendo as restantes rascunhos de melodias.

[Sem título]

1. [Sem título], rascunho a lápis de melodias de marchas. Partitura [2]; 28,9 x 21cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêce; bifólio desagregado.

Data: 13/2/1965.

Anotações: autógrafo com rascunhos de melodias para marchas e hinos.

[Sem título]

1. [Sem título], melodia com apontamentos harmónicos. Partitura [2]; 28,8 x 20,9cm.

Autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

Anotações: acrescentado a tinta azul: “marcha aproveitável fado”. No verso está rasurado o autógrafo a lápis de “n.º 9 / VIII cena) / bailado”.

[Sem título]

1. [Sem título], melodias de marchas. Partitura [9]; 28,6 x 20,8cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêce; fólios e bifólios desagregados.

Data: 1/5/1966.

³⁴ Pasta 1 do acervo de Elvira de Freitas na Biblioteca da Universidade de Aveiro.

Observações: autógrafo com rascunhos de melodias para marchas. Letras manuscritas para a Marcha do Bairro Alto e estribilho para a marcha de São Roque. Apresenta ainda capa de autógrafo para concurso de marchas de Lisboa para a Marcha do Castelo de 1964 com pseudónimo de Xinope, com indicação “não foi utilizada”, estando rasurado o título e o pseudónimo.

[Sem título]

1. [Sem título], melodia. Partitura [1]; 23,8 x 17,9cm .

Rascunho autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólio recortado.

Data: 8/12/1967.

Observações: contém autógrafo de outra melodia de marcha, igualmente sem título e sem data.

A brizelã (marchinha)

1. *A brizelã* (marchinha), para voz e piano. Partitura [4]; 28,3 x 21,1cm.

Cópia manuscrita a caneta; papel com marca Pêbêcê do Porto; bifólios.

Data: sem data.

Observações: possivelmente de autoria de Elvira de Freitas com o pseudónimo de Prometeus.

Não é clara a autoria devido a ser uma cópia manuscrita de outro autor. Obra incluída nos materiais das marchas.

***Aí vem ela* [ou *Lisboa vem a cantar*]**

1. *Lisboa vem a cantar*, melodia. Partitura [2]; 28,7 x 21cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Observações: contém no verso do bifólio *Meu bichinho de conta*, e letra anexada em autógrafo a caneta de tinta preta.

2. *Lisboa vem a cantar*, para voz e piano. Partitura [2]; 28,5 x 20,6cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Observações: contém outra melodia em rascunho no verso do bifólio.

3. *Lisboa vem a cantar*, para 3 vozes. Partitura [5]; 28,7 x 21cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Data: sem data.

Anotações: armação de clave a tinta preta e rasurada a lápis.

4. *Aí vem ela*, para piano e voz. Partitura [4]; 28,4 x 21cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Data: 1974.

Observações: versão final de *Lisboa vem a cantar*.

Balada

1. *Balada*, para voz e piano. Partitura [2]; 28,9 x 21,6cm.

Autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

Anotações: contém no verso a parte cava de flauta de *Encontro* de “Maria Papoila”, filme com música de Frederico de Freitas.

2. *Balada*, para voz e piano. Partitura [1]; 29,5 x 21cm.

Autógrafo a caneta policopiado; papel sem marca; fólio.

Autora da letra: M. Amália da Fonseca.

Data: 1962.

Anotações: “Canção apresentada no concurso do Secretariado Nacional de Informação em 1962 / Maio”.

3. *Balada*, para voz e piano. Partitura [4]; 29,5 x 21cm.

Autógrafo a caneta policopiado; papel sem marca; fólios;

Autora da letra: M. Amália da Fonseca.

Data: sem data.

Cada bairro é um balão

1. *Cada bairro é um balão*, para voz e piano com anotações de percussão (caixa militar e bombo). Partitura [3] com letra manuscrita [1] 28,9 x 20,9cm; 29,4 x 20,5cm.

Autógrafo a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Autora da letra: Heloísa Cid.

Data: 4/1983.

Anotações: obra de Elvira de Freitas com pseudónimo de Alcione.

É tudo Lisboa

1. *É tudo Lisboa*, para voz, piano e percussão (caixa militar, tambor, bombo, pratos e ferrinhos).

Partitura [3] com letra datilografada [1]; 28,9 x 21cm.

Autógrafo a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Anotações: obra de Elvira de Freitas com pseudónimo de Mãos dadas.

Em noites de farra (ou Lisboa canta o fado)

1. *Em noites de farra*, para voz e piano. Partitura [3]; 28,9 x 20,9cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Anotações: obra de Elvira de Freitas com o pseudónimo de Santo António de Lisboa.

Grande marcha de Lisboa

1. *Grande marcha de Lisboa* (1935): 3 partes – 1.º vl A [1], 1.º vl B [1] e 2.º violino [1]. 28,8 x 21 cm. Cópia manuscrita a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólio recortado.

Data: indicação no título da obra “(1935)” que corresponde ao ano da versão original e sem indicação de data da orquestração.

Observações: marcha de outro autor, mas com possível orquestração de Elvira de Freitas.

Grande marcha de Lisboa (ou Venham ver Lisboa ou Esta é a linda marcha da cidade de Lisboa)

1. *Grande marcha de Lisboa*. Letra. [3]; 29,6 x 21cm.

Letra datilografada; papel sem marca; fólio.

Data: 1964.

Anotações: obra de Elvira de Freitas com pseudónimo de Alcyone em coautoria com Ortiz Fonseca (letra).

2. *Venham ver Lisboa* [*Esta é a linda marcha da cidade de Lisboa*], para voz e piano. Partitura [6]; 28,8 x 20,8cm.

Autógrafo a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Data: sem data.

Observações: obra de Elvira de Freitas em coautoria com [Maria Amália] Ortiz da Fonseca. O refrão está sublinhado a lápis na frase *Esta é a linda Marcha da cidade de Lisboa* como possível título, no entanto, o título original é *Grande Marcha de Lisboa*, sendo que a *Grande Marcha de Lisboa* é sempre a denominação da marcha a ser cantada por todos os bairros no concurso de Marchas populares de Lisboa.

3. *Venham ver Lisboa* [*Esta é a linda marcha da cidade de Lisboa*], para orquestra (voz, fl, ob, cl em sib, 3 sax, 3 trpt, tbn, trp, vl, vla, vlc, cb, pf, harp, bat). Partitura geral de orquestra [9]; 30,9 x 21,9cm.

Autógrafo a lápis, incompleto; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Autora da letra: [Maria Amália] Ortiz da Fonseca

Data: sem data.

[Isto é Lisboa]

1. [*Isto é Lisboa*], versão rascunho a lápis da melodia. Partitura [2]; medida.

Rascunho autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio desagregado.

Data: sem data.

Anotações: no bifólio desagregado constam mais dois rascunhos de melodias de marchas sem título.

Lisboa não tem idade

1. *Lisboa não tem idade*, para voz e piano. Partitura [3] com letra datilografada [1] 28,9 x 20,9cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; fólhos.

Autora da letra: Fernanda de Castro.

Data: sem data.

Anotações: obra de Elvira de Freitas com pseudónimo de Florestan.

Lisboa tem feitiço

1. *Lisboa tem feitiço*, para voz e piano com anotações de percussão (timbalão ou tambor sem bordões e caixa militar). Partitura [3] com letra datilografada [2]; 28,6 x 21cm e 25,8 x 20,9cm.

Autógrafo a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: 1979.

Anotações: obra de Elvira de Freitas com o pseudónimo de Pierino. Inscrição no autógrafo: “Grande Marcha de Lisboa de 1979”.

Marcha

1. *Marcha*, melodia. Partitura [2]; 28,6 x 21cm.

Rascunho autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólio.

Data: 22/3/1969.

Observações: contém no verso a parte cava de oboé de *Encontro*, pertencente a “Maria Papoila”, filme com música de Frederico de Freitas.

Marcha

1. *Marcha*, melodia isolada. Partitura [1]; 10,5 x 15,2cm.

Autógrafo a lápis; papel sem marca; fólho.

Data: 8/4/1980.

Marchas [2, 4, 7, 2]

1. *Marchas*, melodias. Partitura [2]; 28,7 x 20,3cm.

Rascunhos autógrafos a lápis; papel com marca Pêbêcê; fólho.

Data: sem data.

Marcha do Bairro Alto

1. *Marcha do Bairro Alto*, para orquestra, em Fá Maior (fl, ob, cl, 2 sax A, 1 sax [Mib], 1 sax [Sib], trp, 3 trpt, 1 trbn, vl, vla, vlc, cb, harp, pf e bat). Partitura geral [14]; 34 x 26,7cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca S&C; bifólios.

Data: 19/6/1955.

2. *Marcha do Bairro Alto*, para orquestra, em Sol Maior (fl, ob, cl, 2 sax alto [sib], 1 sax tenor [mib], 1 sax [sib], trp, 3 trpt, 1 trbn, vl, vla, vlc, cb, , e bat). Partitura geral [16]; 34 x 26,7 cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca S&C; bifólios.

Data: sem data.

3. *Marcha do Bairro Alto*, para coro e piano. Partitura [3]; 28,3 x 21,9cm.

Autógrafo rascunho a lápis; papel sem marca; bifólios.

Data: sem data.

Marcha de Bem fica [Benfica]

1. *Marcha de Bem fica* [Benfica], para voz e piano. Partitura [2]; 28,4 x 21cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: 20/4/1958.

Marcha da Bica

1. *Marcha da Bica*, para voz e piano. Partitura [2]; 28,2 x 22,3cm.

Rascunho autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólios.

Data: 1958.

Observações: contém 2 marchas de S. Vicente de 1958 no verso do bifólio.

Marcha dos capotes brancos

1. *Marcha dos capotes brancos*, para piano. Partitura [4]; 28,4 x 21cm.

Rascunho autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Data: 30/3/1958.

Anotações: contém rascunhos rasurados de *Havemos d'encontrar larilolé, larilolai e Polca da tia Vitória*.

2. *Marcha dos capotes brancos*, versão para orquestra (v, fl, ob, cl, fag, 2 trp, trbn, vl, vla, vlc, cb, pf e bat). Partitura geral de orquestra [12]; 28,4 x 21cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Data: sem data.

3. *Marcha dos capotes brancos*: 15 partes – fl [1], ob [1], cl [1], fag [1], 2 trpt [1, 1], sax alto [1], trbn [1], vl 1 e 2 [3, 3], vla [1], vlc [1], cb [1], pf [3] e bat [1]; 28,7 x 20,8cm.

Cópia manuscrita a caneta, possivelmente autógrafo, de partes cavas para orquestra; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Data: sem data.

Marcha do Castelo

1. *Marcha do Castelo*, para voz, piano e percussão (caixa). Partitura [8] com letra manuscrita [1]; 28,3 x 21cm; 31,8 x 21,7cm.

Rascunho autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Autor da letra: Frederico de Brito.

Data: 1958.

Anotações: “Marcha do / Castelo de 1958 / em Fá M / em Réb M p. a Ada de Castro / gravar (5/1973)”.

Observações: contém em anexo recorte de jornal de 7/6/1958, que informa que a marcha venceu o 1.º prémio das Festas do VIII Centenário de Lisboa.

Marcha de S. Vicente

1. *Marcha de S. Vicente*, melodia. Partitura [2]; 28,2 x 22,3cm.

Rascunho autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; fólio de bifólio desagregado.

Autor da letra: Matos Sequeira.

Data: 2/4/1958.

Anotações: contém também *Marcha de S. Vicente* e *Marcha da Bica*, de 1958.

Menina bonita

1. *Menina bonita*, para voz e piano com anotações de percussão. Partitura [1]; 29,5 x 20,9cm.

Autógrafo a caneta e letra datilografada; papel com marca Pêbêcê; fólio.

Data: sem data.

Anotações: obra de Elvira de Freitas com o pseudónimo de Esperança.

Pega no balão

Pega no balão, para voz e piano. Partitura [3]; 28,8 x 20,9cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Autora da letra: Heloísa Cid.

Data: sem data.

Anotações: obra de Elvira de Freitas com o pseudónimo de Silvestre.

[Quatro marchas]

Marcha n.º 1

Cortejo

N.º 3 Polka para o Coreto do Carmo do Passeio Público

N.º 4 Cortejo

1. *Marcha n.º 1*, para piano. Partitura [3]; 28,7 x 20,9cm.

Autógrafo a lápis e a caneta; papel com marca Pêbêcê; fólho.

Data: 1958.

2. *Marcha n.º 1, Cortejo, n.º 3 Polka, n.º 4 Cortejo*, para orquestra de sopros. Partitura [10] (cl, req, trpt, sax alto, sax tenor, Tub e Euf); 28,6cm x 20,5cm.

Autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólho.

Data: 5 e 6/1958.

Anotações: obra de Elvira de Freitas em orquestração de Adácio Pestana.

3. *Marcha n.º 1* de Elvira de Freitas: 6 partes – cl [3], req [1], sax alto [4], sax tenor [4], trpt [4], Euf [4], Tub [4]; 21 x 28,7cm.

Cópia manuscrita a caneta; papel sem marca; fólho.

Data: sem data.

Anotações: obra de Elvira de Freitas em orquestração de Adácio Pestana.

4. *Tempo de marcha*, para orquestra (fl, pic, ob, cl, fag, vl A e B, vla, vlc, cb, pf e bat). Partitura geral [10]; 28,4 x 20,9cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Data: sem data.

5. *Tempo de marcha*: 12 partes – fl [1], pic [1], ob [1], cl (sib) [1], fag [1], vl A e B [3,3], vla [1], vlc [1], cb [1]; 28,6 x 20,8cm.

Cópia manuscrita a caneta; papel com marca Pêbêcê; fólios.

Data: sem data.

Observações: mesma obra que *Marcha – Cortejo n.º 1*, versão de orquestra de marchas escritas para o coreto da zona denominada “Passeio Público em Lisboa”.

São Roque

1. *São Roque*, melodia. Partitura [1]; 29,6 x 21,5cm.

Rascunho autógrafo a lápis; papel sem marca; fólho.

Data: sem data.

Observações: no verso, cópia manuscrita da parte cava dos segundos violinos de *Encontro*, pertencente a “Maria Papoila”, filme com música de Frederico de Freitas.

Vamos p'rá rua cantar

1. *Vamos p'rá rua cantar*, para voz e piano. Partitura [3], com letra datilografada [1]; 20,9 x 14,8cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólho.

Data: sem data.

Anotações: obra de Elvira de Freitas com o pseudónimo de David.

8.

Fados³⁵

8.1. Registos escritos de música

[Sem título]

1. [Sem título], para guitarra clássica e melodia. Partitura [2]; 28,6 x 21cm.

Autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

Observações: não possui título, porém a compositora faz dois apontamentos referentes aos dois excertos presentes na página: no primeiro, é indicado o andamento “*Vagaroso*” e, no segundo, é identificado a introdução através da sigla “Intr.”; ambos na tonalidade de Ré menor. Também contém mais três fados no bifólio, *Fado ligeiro*, *Fado Antigo* e outro sem título. Os quatro autógrafos não possuem indicação de letra, apenas a dedicatória a Ada de Castro.

[Sem título]

1. [Sem título], melodia. Partitura [1]; 10,5 x 11,7cm.

Autógrafo a caneta de tinta preta; papel de caixa de filtros Gitane; fólio.

Data: sem data.

Observações: rascunho dentro de caixa de filtros “Gitanes”, possível melodia de fado.

[Sem título]

1. [Sem título], para piano e guitarra portuguesa. Partitura [1]; 28,9 x 21cm.

Autógrafo a lápis [fado por concluir], papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Observações: fado incompleto. O autógrafo não possui indicação de letra, apenas a dedicatória a Ada de Castro; contém dois fados sem título.

[Sem título]

1. [Sem título], melodia. Partitura [1]; 8 x 11,9cm.

Autógrafo a caneta de tinta azul; papel sem marca; fólio.

Data: 29/7/1977, às 18 horas.

Observações: fado incompleto; contém no verso um inventário de valores em dinheiro.

[Sem título]

1. [Sem título], para piano e guitarra portuguesa. Partitura [4]; 28,9 x 21cm.

Autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólios.

Data: sem data.

Observações: fado incompleto em Dó Maior; o autógrafo não possui indicação de letra, apenas a dedicatória a Ada de Castro.

³⁵ Pasta 7 do acervo de Elvira de Freitas na Biblioteca da Universidade de Aveiro.

[Sem título]

1. [Sem título], para piano e guitarra portuguesa. Partitura [1]; 28,9 x 21cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Observações: fado incompleto na tonalidade de Lá menor. O autógrafo não possui indicação de letra, apenas a dedicatória a Ada de Castro; contém dois fados sem título.

[Sem título]

1. [Sem título], melodia. Partitura [1 f.]; 7 x 11,5cm.

Autógrafo a caneta de tinta azul; papel vegetal; fólio.

Data: sem data.

Observações: Rascunho em papel vegetal, possível fado incompleto.

[Sem título]

1. [Sem título], para voz, guitarra clássica e [guitarra portuguesa]. Partitura [1]; 28,5 x 20,9cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio desagregado.

Data: 29/5/1974, às 23 horas.

Observações: fado em Ré menor, sem título, com a seguinte descrição no topo da página: “para arranjar”. Possui no verso um fado também sem título.

[Sem título]

1. [Sem título], para voz, guitarra clássica e [guitarra portuguesa]. Partitura [1]; 28,5 x 20,9cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio desagregado.

Data: 29/5/1974, às 21 horas.

Anotações: fado incompleto, sem título, na tonalidade de Dó menor com o refrão em Dó maior. com a seguinte inscrição no topo da página: “fado para desenvolver a 1.ª parte”. Possui no verso um fado a concluir, também sem título.

Agora sim!

1. *Agora sim*, para voz e piano. Partitura [1]; 29,5 x 20,9cm.

Autógrafo a lápis, papel sem marca; fólio.

Autora da letra: Fernanda de Castro.

Data: 3/3/1981.

Observações: possui uma versão manuscrita da letra em papel sem marca (listada na Adenda).

A partitura contém contracantos de guitarra portuguesa. Possui indicação de ter sido composto para LP de Ada de Castro.

2. *Agora sim*, para voz e piano. Partitura [2] e letra manuscrita [2] e letra datilografada [2]; 28,9 x 21,1cm; 27,9 x 20,9cm; 29,6 x 21cm.

Cópia manuscrita a caneta de tinta preta; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Autora da letra: Fernanda de Castro.

Data: 1992.

Observações: obra levada ao concurso “Prémio Alfredo Marceneiro”, em que Elvira de Freitas utilizou o pseudónimo de Factum. Inclui a letra datilografada, em papel sem marca. Em algumas passagens inclui um sistema acima da parte de piano, com anotações musicais para guitarra portuguesa, a caneta de tinta vermelha.

Ai, mar!

1. *Ai, mar!*, letra e título [1]; 26,9 x 21cm.

Autógrafo a caneta de tinta preta; papel sem marca; fólio.

Autora da letra: Fernanda de Castro.

Data: sem data.

2. *Ai, mar!*, para voz e guitarra clássica. Partitura [4]; 28,9 x 21,1cm.

Rascunho a lápis, papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Autora da letra: Fernanda de Castro.

Data: sem data.

Alguém mandou-me violetas

1. *Alguém mandou-me violetas*, letra e título [2]; 26,9 x 21cm.

Autógrafo a caneta de tinta preta; papel sem marca; fólio.

Autora da letra: Fernanda de Castro.

Data: sem data.

2. *Alguém mandou-me violetas*, para voz, guitarra clássica e guitarra portuguesa. Partitura [3]; 28,5 x 20,6cm.

Autógrafo a lápis, papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Autora da letra: Fernanda de Castro.

Data: sem data.

Observações: inclui anotações musicais para guitarra portuguesa; apresenta dedicatória a Ada de Castro.

A Micas pertence à rua

1. *A Micas pertence à rua*, melodia. Partitura [1]; 28,4 x 21,1cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio desagregado.

Autora da letra: Fernanda de Castro.

Data: sem data.

Observações: fado incompleto; contém no verso a partitura de Amor é rosa bravia.

Amor é rosa bravia

1. *Amor é rosa bravia*, para voz, guitarra clássica e guitarra portuguesa. Partitura [2]; 28,6 x 20,6cm.

Autógrafo a lápis, papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Autora da letra: Fernanda de Castro.

Data: sem data.

Duração anotada: 1'30".

Observações: composta para o 1.º LP [*Alguém mandou-me violetas*] da cantora Ada de Castro.

Inclui um segundo título, *Amor que rosa bravia*, rasurado.

2. *Amor é rosa bravia*, para voz [1] 28,4 x 21,1cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Autora da letra: Fernanda de Castro.

Data: sem data.

Observações: fado incompleto. Contém no verso *A Micas pertence à rua*.

Apenas dor

1. *Apenas dor*, letra e título [1]; 31,8 x 21,9cm.

Autógrafo a caneta de tinta azul; papel sem marca; fólio.

Autora da letra: Fernanda de Castro.

Data: sem data.

Observações: possui indicação de que foi composta para o 1.º LP, *Alguém mandou-me violetas*, da parceria de Ada de Castro com Elvira de Freitas (música) e Fernanda de Castro (letras).

2. *Apenas dor*, para voz, guitarra clássica e guitarra portuguesa. Partitura [3]; 28,5 x 20,6cm.

Autógrafo a lápis, papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Autora da letra: Fernanda de Castro.

Data: sem data.

Duração anotada: 3'54".

Observações: composta para o 1.º LP, *Alguém mandou-me violetas* da parceria de Ada de Castro com Elvira de Freitas (música) e Fernanda de Castro (letra). Apresenta algumas indicações a lápis, tais como: "n.º 4", andamento "Lento".

Bateu-me à porta a tristeza

1. *Bateu-me à porta a tristeza*, letra e título [2] 26,8 x 20,9cm.

Letra datilografada com anotações a lápis; papel sem marca; fólio.

Autora da letra: Fernanda de Castro.

Data: sem data.

- 2.** *Bateu-me à porta a tristeza*, para voz, guitarra clássica. Partitura [3]; 28,4 x 20,6cm.
Autógrafo a lápis, papel com marca Pêbêcê; bifólios.
Autora da letra: Fernanda de Castro.
Data: sem data.
Duração anotada: 3'25".
Anotação: "Um Fado escrito para Ada de Castro, 1.º LP, 2.ª" (na capa da partitura).

Bons tempos

- 1.** *Bons tempos*, letra e título [1]; 28,8 x 20,5cm.
Autógrafo a caneta de tinta roxa; papel sem marca; fólio.
Autora da letra: Fernanda de Castro.
Data: sem data.
- 2.** *Bons tempos*, para voz e piano. Partitura [2]; 29,1 x 21cm.
Autógrafo a lápis, papel com marca Pêbêcê; bifólio.
Autora da letra: Fernanda de Castro.
Data: sem data.
Observação: inclui rascunho a lápis de excerto musical não identificado no verso do bifólio.

Dá-me o braço solidão

- 1.** *Dá-me o braço solidão*, letra e título [1]; 21 x 14,7cm.
Letra datilografada com anotações a lápis; papel sem marca cortado ao meio; fólio.
Autora da letra: Heloísa Cid.
Data: 17/2/1973.
- 2.** *Dá-me o braço solidão*, para voz e guitarra clássica. Partitura [3]; 28,5 x 20,7cm.
Autógrafo a lápis, papel com marca Pêbêcê; bifólios.
Autora da letra: Heloísa Cid.
Data: sem data.
Anotações: "Um Fado escrito para Ada de Castro, 2.º LP, 1.ª" (na capa da partitura).

Eh! Garraio

- 1.** *Eh! Garraio*, letra e título [1]; 33,4 x 22cm.
Autógrafo a caneta de tinta azul; papel sem marca; fólio.
Autora da letra: Fernanda de Castro.
Data: sem data.
- 2.** *Eh! Garraio*, para voz, guitarra clássica e guitarra portuguesa. Partitura [1]; 33,8 x 26,5cm.
Autógrafo a caneta a tinta preta, papel sem marca; bifólio.
Autora da letra: Fernanda de Castro.

Data: sem data.

Observações: a autora reuniu no bifólio mais dois fados: *Eh! Garraio*, *Não quero rosas vermelhas* e *Saudade*.

Escolho uma estrela

1. *Escolho uma estrela*, para voz e guitarra clássica. Partitura [2]; 28,9 x 20,9cm.

Autógrafo a lápis, papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Autora da letra: Fernanda de Castro.

Data: 24/1/1981.

Observações: possui no verso do bifólio a obra *Não me contentam as cinzas*.

Esta flor cheira a fado

1. *Esta flor cheira a fado*, letra e título [1]; 29,3 x 19,9cm.

Autógrafo a caneta de tinta rosa e lápis; papel sem marca; fólio.

Autora da letra: Fernanda de Castro.

Data: sem data.

Anotações: o título da obra e algumas anotações nas margens da folha estão registados a lápis.

Estrada nova

1. *Estrada nova*, para voz e piano. Partitura [3]; 28,5 x 20,6cm.

Autógrafo a lápis [fado por concluir], papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Data: sem data.

Anotações: fado incompleto; contém a indicação que para a cantora Ada de Castro a tonalidade é em Mi maior em vez de Si bemol maior.

Fado

1. *Fado*, letra e título [2]; 26,8 x 20,9cm.

Autógrafo a caneta de tinta azul; papel sem marca; fólio.

Autora da letra: Fernanda de Castro.

Data: 16/9/1978.

Anotações: apresenta indicações de que o fado foi aproveitado para o LP *Alguém mandou-me violetas* de Ada de Castro.

2. *Fado*, para guitarra clássica e melodia [voz e guitarra portuguesa]. Partitura [1]; 28,3 x 21cm.

Autógrafo a lápis, papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: 16/9/1978, [16 horas].

Observações: fado incompleto; inclui no verso melodias e partes cavas a lápis e a caneta de tinta azul para violino B de obra não identificada.

Fado à antiga

1. *Fado à antiga*, melodia para ser acompanhada [guitarra clássica e guitarra portuguesa]. Partitura [1]; 28,6 x 21cm.

Autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

Observações: fado incompleto. Contém mais três fados, um intitulado *Fado ligeiro* e os outros dois sem título. Os quatro autógrafos não possuem indicação de letra, apenas a dedicatória a Ada de Castro.

Fado lento

1. *Fado lento*, para voz e piano. Partitura [3]; 28,8 x 21cm.

Autógrafo a caneta de tinta azul; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Autores da letra: Manuela de Moura e Sá Teles Santos.

Data: 1962.

Anotações: “Concurso da Canção do SNI de 1962 / Letra de M^a Manuela de Moura e Sá Teles Santos”.

Observações: versão a caneta de tinta azul rasurada e uma nova letra acrescentada no final a lápis.

Fado ligeiro

1. *Fado ligeiro*, para piano. Partitura [1]; 28,6 x 21cm.

Autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólio.

Data: 1977.

Observações: fado incompleto. Contém mais três fados no bifólio, um intitulado *Fado à antiga* e os outros dois sem título. Os quatro fados contidos no bifólio foram dedicados a Ada de Castro.

Fui para ti de mãos postas

1. *Fui para ti de mãos postas*, para voz e piano. Partitura [2]; 28,2 x 22,3cm.

Autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólio desagregado.

Data: sem data.

Observações: inclui motivos melódicos para guitarra clássica.

Namorados ao Domingo

1. *Namorados ao Domingo*, letra e título [1]; 26,9 x 20,9cm.

Autógrafo a caneta de tinta preta; papel sem marca; fólio.

Autora da letra: Fernanda de Castro.

Data: sem data.

Observações: composto para o 1.º LP, *Alguém mandou-me violetas*, de Ada de Castro com músicas de Elvira de Freitas.

2. *Namorados ao Domingo*, para voz e guitarra clássica (piano). Partitura [3]; 28,6 x 20,6cm. Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Autora da Letra: Fernanda de Castro.

Data: sem data.

Observações: composto para o 1.º LP, *Alguém mandou-me violetas*, de Ada de Castro com música de Elvira de Freitas.

Não me contentam as cinzas [Amar quem já não nos ama]

1. *Amar quem já não nos ama*, letra e título [2]; 29,4 x 20,9cm.

Cópia a caneta de tinta verde; papel sem marca; fólio.

Autora da letra: Fernanda de Castro.

Data: sem data.

2. *Amar quem já não nos ama*, para voz e piano. Partitura [1]; 29,6 x 20,9cm.

Rascunho autógrafo a lápis; papel sem marca; fólio.

Autora da letra: Fernanda de Castro.

Data: 10/2/1981.

Anotações: contém a frase “Estrilho do fado *Amar quem já não nos ama*”.

3. *Amar quem já não nos ama*, para voz e guitarra clássica [1]; 28,9 x 20,9cm.

Autógrafo a lápis; Papel marca Pêbêcê; bifólio.

Autora da letra: Fernanda de Castro.

Data: sem data.

4. *Não me contentam as cinzas*, letra e título [1]; 29,4 x 20,9cm.

Rascunho autógrafo a caneta de tinta preta; papel sem marca; fólio.

Autora da letra: Fernanda de Castro.

Data: 2/1981.

Anotações: contém inscrição no canto superior esquerdo “Entregue / em Fev. 1981 / a Miguel Barata Feio / que eu saiba não foram / gravadas em E.P. de marcha / (pouco felizes) uma minha / outra do Pai, ambas com letra / da F. de Castro”.

5. *Não me contentam as cinzas*, para voz e guitarra clássica. Partitura [2]; 28,9 x 20,9cm.

Autógrafo rascunho a lápis, papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Autora da letra: Fernanda de Castro.

Data: sem data.

Observações: possui um segundo título, *Amar quem já não nos ama*. Está registado na tonalidade de Dó menor, porém apresenta uma anotação da compositora que indica que, para o cantor Barata Feio, a tonalidade deveria ser Fá menor. No verso do bifólio está a obra *Escolha uma estrela*.

Não queiras mais saber

1. *Não queiras mais saber*, letra e título [2]; 26,5 x 20,8cm.

Autógrafo a caneta de tinta preta; papel vegetal sem marca; fólio.

Autora da letra: Fernanda de Castro.

Data: sem data.

2. *Não queiras mais saber*, letra e título [1]; 24,9 x 16,8cm.

Letra datilografada; papel sem marca; fólio.

Autora da letra: Fernanda de Castro.

Data: sem data.

3. *Não queiras mais saber*, para voz, guitarra clássica e guitarra portuguesa. Partitura [4]; 29,1 x 21,1cm.

Autógrafo a lápis, papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Autora da letra: Fernanda de Castro.

Data: sem data.

Duração anotada: 3'24".

Anotações: na capa consta a seguintes indicação: "Um Fado cantado por Ada de Castro 1.º LP".

Não quero rosas vermelhas

1. *Não quero rosas vermelhas*, letra e título [1] 29,5 x 20,9cm.

Versão da letra datilografada com anotações a lápis; papel sem marca; fólio.

Autor da letra: Alberto Lopes.

Data: sem data.

2. *Não quero rosas vermelhas*, para voz e guitarra clássica. Partitura [2]; 28,5 x 20,6cm.

Autógrafo a caneta de tinta preta, papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Autor da letra: Alberto Lopes.

Data: sem data.

Observações: a autora reuniu no bifólio mais dois fados: *O meu violão* e *Nessa casa com lareira*.

Versão sem letra.

3. *Não quero rosas vermelhas*, para voz e guitarra clássica. Partitura [2]; 28,5 x 20,7cm.

Autógrafo a caneta de tinta preta; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Autor da letra: Alberto Lopes.

Data: sem data.

Observações: a autora reuniu no bifólio mais dois fados: *O meu violão* e *Nessa casa com lareira*.

Possui uma versão da letra datilografada em folha de papel sem marca que dá a opção de um segundo título *Sou novo para morrer*.

4. *Não quero rosas vermelhas*, para voz, guitarra clássica e guitarra portuguesa.

Partitura [2]; 33,8 x 26,5cm.

Autógrafo a caneta de tinta preta; papel sem marca; bifólio.

Autor da letra: Alberto Lopes.

Data: sem data.

Observações: a autora reuniu no bifólio mais dois fados, *Garraio* e *Saudades*. Versão sem letra.

5. *Não quero rosas vermelhas*: 6 partes – fg [2], cl [1], 2 fl [1,1], cb [1], bat [1]; 15,3 x 21,3cm; 28,6 x 20,8cm (parte flauta).

Autógrafo a caneta de tinta preta; papel com marca Pêbêcê; bifólio desagregado [5 deles cortados ao meio].

Autor da letra: Alberto Lopes.

Data: sem data.

Observações: inclui também a parte cava para flauta e fagote da obra *Canção do amor bom*.

Nessa casa com lareira

1. *Nessa casa com lareira*, para voz e guitarra clássica. Partitura [2]; 28,5 x 20,6cm.

Autógrafo a caneta de tinta preta; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Autor da letra: Alberto Lopes.

Data: sem data.

Observações: o bifólio possui mais dois fados: *O meu violão* e *Não quero rosas vermelhas*.

Versão sem letra.

2. *Nessa casa com lareira*, para voz e guitarra clássica. Partitura [2]; 28,5 x 20,7cm.

Autógrafo a caneta de tinta preta; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Autor da letra: Alberto Lopes.

Data: sem data.

Observações: o bifólio possui mais dois fados: *O meu violão* e *Não quero rosas vermelhas*. O final de *Nessa casa com lareira* está em um bifólio separado. Versão com letra.

O cauteleiro

1. *O cauteleiro*, para voz e guitarra clássica. Partitura [3]; 29,1 x 21,1cm.

Autógrafo a lápis, papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Autora da letra: Fernanda de Castro.

Data: 1974.

2. *O cauteleiro*, para voz, guitarra portuguesa e guitarra clássica. Partitura [3]; 28,9 x 21cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Autora da letra: Fernanda de Castro.

Data: sem data.

O fado é sorte, é destino [O fado é destino, é sorte]

1. *O fado é destino, é sorte*, letra e título [2]; 21,2 x 15,8cm.

Autógrafo a caneta de tinta preta; papel sem marca cortado ao meio; fólio.

Autora da letra: Fernanda de Castro.

Data: sem data.

Observações: nesta fonte o título é *O Fado é destino, é sorte*, e na versão musicada por Elvira de Freitas o título é *O Fado é sorte, é destino*.

2. *O fado é sorte, é destino*, para voz e guitarra clássica. Partitura [4] 28,5 x 20,8cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólios.

Autora da letra: Fernanda de Castro.

Data: sem data.

Observações: na capa da partitura constam as seguintes indicações: “escrito para a cantora Ada de Castro, Elvira de Freitas e Fernanda de Castro, 1.º LP 2.ª”. Na versão de título e letra o título é *O Fado é destino, é sorte* e na versão musicada por Elvira de Freitas, o título é *O fado é sorte, é destino*.

O meu violão

1. *O meu violão*, para voz e guitarra clássica. Partitura [2]; 28,5 x 20,6cm.

Autógrafo a caneta de tinta preta; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Autora da letra: Margarida Homem de Souza.

Data: 30/5/1971.

Observações: inclui também os fados *Não quero rosas vermelhas* e *Nessa casa com lareira*. Nesta versão a letra está incompleta.

2. *O meu violão*, para voz e guitarra clássica. Partitura [2]; 28,5 x 20,7cm.

Autógrafo a caneta de tinta preta, papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Autora da letra: Margarida Homem de Souza.

Data: sem data.

Observações: a autora reuniu no bifólio mais dois fados: *Não quero rosas vermelhas* e *Nessa casa com lareira*. Inclui uma versão da letra datilografada em folha de papel sem marca.

Ó minha cidade bela

1. *Ó minha cidade bela*, letra e título [1]; 20,6 x 14,5cm.

Cópia manuscrita; papel sem marca; fólio.

Autora da letra: Matilde Rosa Araújo.

Data: 1973.

Observações: poema extraído do livro *O Cantar da Tila* de Matilde Rosa Araújo³⁶, oferecido a Elvira de Freitas em 1978 com a seguinte dedicatória: “Para a senhora Elvira de Freitas, com a admiração e a estima da Matilde”..

2. *Ó minha cidade bela*, melodia e acompanhamento [piano]. Partitura [1]; 28,6 x 21cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio desagregado.

Autora da letra: Matilde Rosa Araújo.

Data: 16/1/1979.

Observações: fado incompleto. Inclui no mesmo fólio o fado *O ramo*, também com letra de Matilde Rosa Araújo.

O ramo

1. *O ramo*, melodia. Partitura [1]; 28,6 x 21cm.

Autógrafo a lápis [fado por concluir], papel com marca Pêbêcê; bifólio desagregado.

Autora da letra: Matilde Rosa Araújo.

Data: 16/1/1979.

Observações: fado incompleto. Contém no mesmo fólio o fado *Ó minha cidade bela*, também com letra de Matilde Rosa Araújo.

Quadras

1. *Quadras*, letra e título [2]; 26,8 x 20,8cm.

Autógrafo a caneta de tinta verde; papel sem marca; fólio.

Autor da letra: ilegível.

Data: 1956.

Observações: apesar da letra estar assinada, não é possível identificar o autor, pois está ilegível.

2. *Quadras*, letra e título [1]; 27,6 x 20,8cm.

Autógrafo a caneta de tinta preta; papel sem marca; fólio.

Autor da letra: ilegível.

Data: sem data.

Anotações: menciona que a obra deveria ser destinada ao LP *Alguém mandou-me violetas* de Ada de Castro.

Quadras soltas

1. *Quadras soltas*, letra e título [1]; 29,4 x 21cm.

Autógrafo a caneta de tinta preta; papel sem marca; fólio.

Autora da letra: Fernanda de Castro.

Data: sem data.

³⁶ Matilde Rosa Araújo, *O Cantar da Tila* (Coimbra: Atlântida Editora, 1973), 14.

Saudades

1. *Saudades*, para voz, guitarra clássica e guitarra portuguesa. Partitura [1]; 33,8 x 26,5cm. Autógrafo a caneta de tinta preta, papel sem marca; bifólio. Autor da letra: Alberto Lopes. Data: sem data. Observações: o bifólio possui mais dois fados, *Garraio* e *Não quero rosas vermelhas*. Versão sem letra.

Se voltares algum dia

1. *Se voltares algum dia*, letra e título [3]; 26,8 x 20,9cm. Autógrafo a caneta de tinta azul; papel sem marca; fólio. Autora da letra: Fernanda de Castro. Data: sem data. Anotações: composto para o 1.º LP, *Alguém mandou-me violetas*, de Ada de Castro, com música de Elvira de Freitas.
2. *Se voltares algum dia*, para voz e guitarra (piano). Partitura [1]; 28,6 x 20,8cm. Autógrafo a lápis, papel com marca Pêbêcê; bifólio desagregado. Autora da letra: Fernanda de Castro. Data: sem data. Observações: escrita para o 1.º LP, *Alguém mandou-me violetas*, de Ada de Castro com música de Elvira de Freitas. No verso apresenta o rascunho a lápis e caneta de tinta azul de duas marchas: *São Vicente* (1978) e *Poeta que vai ao campo de trigo* (1977).

Solidão não é assim

1. *Solidão não é assim*, letra e título [2]; 26,7 x 20,9cm. Autógrafo a caneta de tinta preta; papel sem marca; fólio. Autora da letra: Fernanda de Castro. Data: 22/2/1973.
2. *Solidão não é assim*, letra e título [2]; 26,7 x 20,9cm. Autógrafo a caneta de tinta preta; papel sem marca; fólio. Autora da letra: Fernanda de Castro. Data: 22/2/1973.
3. *Solidão não é assim*, para voz, guitarra clássica e guitarra portuguesa [3]; 28,6 x 20,7cm. Autógrafo a lápis, papel com marca Pêbêcê; bifólio. Autora da letra: Fernanda de Castro. Data: sem data.

Duração anotada: 2'44".

Anotação: "Um Fado para Ada de Castro, 1.º LP, 2.º" (capa da partitura).

Tenho pena de quem pede

1. *Tenho pena de quem pede*, para voz e piano [2]; 29,3 x 20,8cm.

Autógrafo a lápis, papel sem marca; bifólio.

Autora da letra: Fernanda de Castro.

Data: 17/2/1979.

Observação: na segunda página apresenta a data de 18/2/1979.

8.2. Arranjos de fados

Fado Laura

1. *Fado Laura*, para voz e piano [2]; 28,9 x 20,8cm.

Autógrafo a caneta de tinta preta; papel com marca Pêbêcê; bifólio desagregado.

Autor da letra: Manuel de Andrade.

Autora da música: Leonor Dornade.

Data: sem data.

Observações: fado incompleto. Embora presente no espólio de Elvira de Freitas, possui a indicação de ter sido composta por Leonor Dornade, levantando dúvidas em relação à participação de Elvira de Freitas como coautora da música.

Fado do mendigo

1. *Fado do mendigo*, para voz e piano. Partitura [3]; 28,8 x 21cm.

Autógrafo a caneta de tinta azul e vermelha; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Autor da letra: José Rafael.

Autora da música: Leonor Dornade.

Data: sem data.

Observações: embora presente no espólio de Elvira de Freitas, possui a indicação de ter sido composta por Leonor Dornade, levantando dúvidas em relação à participação de Elvira de Freitas como coautora da música.

Guitarra, meu encontro

1. *Guitarra, meu encontro*, letra e título [1]; 20,9 x 14,7cm.

Autógrafo a caneta de tinta azul; papel sem marca; fólio.

Autor da letra: Jerónimo Bragança.

Data: sem data.

Observações: o título *Fado povo* aparece rasurado no topo da página e logo abaixo o título *Guitarra, meu encontro* sublinhado.

2. *Guitarra, meu encontro*, para voz, guitarra clássica e guitarra portuguesa [3]; 28,6 x 20,7cm. Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Autor da letra: Jerónimo Bragança.

Autor da música: Frederico de Freitas.

Data: 26/9/1974.

Observações: obra de Frederico de Freitas em versão com caligrafia de Elvira de Freitas.

Horas desta vida

1. *Horas desta vida*, para voz e piano. Partitura [4]; 29,2 x 21cm.

Autógrafo a caneta de tinta azul e vermelha; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Autor da letra: Manuel de Andrade.

Autora da música: Leonor Dornade.

Data: sem data.

Observações: fado incompleto. Embora presente no espólio de Elvira de Freitas, possui a indicação de ter sido composta por Leonor Dornade, levantando dúvidas em relação à participação de Elvira de Freitas como coautora da música.

9.

Publicidade³⁷**Água de Castelo de Vide**

1. *Água de Castelo de Vide*, para voz e orquestra (v, fl, vl I, vl II, vl III, vla, pn, fg e bat). Partitura [2]; 21 x 28,5cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Observações: versão na tonalidade de Fá maior.

2. *Água de Castelo de Vide*, para voz e orquestra (v, fl, vl I, vl II, vl III, vla, pn, fg e bat). Partitura [2]; 21 x 28,5cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê, bifólio.

Data: sem data.

Observações: versão na tonalidade de Lá maior.

3. *Água de Castelo de Vide*: 9 partes – fl [1], 3 vl [1, 1, 1], pn [1], gui elétrica [1], gui [1] fg [1] e bat [1]; 28,6 x 20,7cm + 16,9 x 21,1cm (parte viola).

Cópia a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólio desagregado.

Data: sem data.

Ala

1. [*Ala*], para vozes e piano [3]; 28,8 x 21cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Observações: não apresenta o título da obra na partitura, porém foi identificada pela letra.

2. *Tempo de Vira*, para vozes e ensemble instrumental (v, fl, cl, 3 vl, cb e pf e bat). Partitura [3]; 28,4 x 21cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólios desagregados.

Data: sem data.

Observações: não apresenta o título da obra na partitura, porém foi identificada pela letra.

3. *Ala*: 8 partes – v [1], cl [1], 3 vl [1, 1, 1], cb [1], pf [1] bat [1]; 28,7 x 20,9cm.

Cópia a caneta; papel com marca Pêbêcê; fólios.

Data: sem data.

Cerveja Super Bock

1. *Cerveja Super Bock*, para voz e ensemble instrumental (gui havaiana, gui elétrica, 4 vl, pic, fg, xil e bat). Partitura [2]; 21 x 28,5cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

³⁷ Pasta 10 do acervo de Elvira de Freitas na Biblioteca da Universidade de Aveiro.

2. *Cerveja Super Bock*: 9 partes – pic [1], fl [1], 3 vl [1, 1], 1], gui havaiana [1], gui elétrica [1], fg [1] e bat [1]; 28,6 x 20,7cm.

Cópia a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólio desagregado.

Data: sem data.

Invicta

1. *Invicta*, para orquestra (ob, trp, gui, 3 vl e pf). Partitura [2]; 21 x 28,4cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: 3/1973.

2. *Invicta*, para orquestra (ob, trp, gui, 3 vl e pf). Partitura [2]; 21 x 28,4cm.

Autógrafo a caneta de tinta preta; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: 3/1973.

3. *Invicta*: 9 partes – ob [1], trp [1], gui [1], 3 vl [1, 1, 1], piano [1]; 14,3 x 21cm.

Cópia manuscrita a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólio desagregado e recortado.

Data: sem data.

Lavado com Sunsilk

1. *Lavado com Sunsilk*, para voz e ensemble instrumental (v, gui e hrp). Partitura [1]; 28,7 x 20,9cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Observações: apresenta um sistema com o encadeamento harmônico para piano e logo abaixo o arranjo para voz, guitarra e harpa.

2. *Lavado com Sunsilk*, para voz e ensemble instrumental (3 v, 3 vl e hrp). Partitura [2]; 28,6 x 21cm.

Autógrafo a lápis; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Anotações: apresenta duas versões do jingle, ambas contendo duas partes: “1.^a versão – abertura” e “2.^a versão – abertura” (com letra); “1.^a versão – fecho” e “2.^a versão – fecho”.

3. *Lavado com Sunsilk*: 7 partes para ensemble – 3 v [1, 1, 1], 3 vl [2, 2, 1], hrp [1]; 28,6 x 20,9cm.

Cópia a caneta; papel com marca Pêbêcê; bifólio desagregado.

Data: sem data.

Anotações: as partes cavas apresentam sempre duas versões do jingle, ambas com duas partes: “1.^a versão – abertura” e “2.^a versão – abertura”; “1.^a versão – fecho” e “2.^a versão – fecho”.

Maizena

1. *Maizena*, para voz e ensemble instrumental (v, 3 vl, pf e bat). Partitura [2]; 28,5 x 21cm.

Autógrafo a lápis; papel sem marca; bifólio.

Data: sem data.

Anotações: no verso do papel existe um pequeno rascunho contendo dois compassos da melodia para a voz com o tema principal do jingle.

2. Maizena: 4 partes – vl [1, 1, 1] e bat [1]; 10,7 x 20,8cm (partes 1.º e 3.º violinos) + 8 x 21cm (partes bateria e 2.º violino).

Cópias manuscritas das partes cavas para ensemble; papel com marca Pêbêcê; bifólio desagregado e recortado.

Data: sem data.

Vaqueiro

1. Vaqueiro, para vozes e piano (5 v e pn). Partitura [2]; 28,7 x 20,9cm.

Cópia a caneta de tinta azul; papel com marca Pêbêcê; bifólio.

Data: sem data.

Adenda

Letras utilizadas em repertório vocal de Elvira de Freitas

Acima, acima gageiro

1. *Acima, acima gageiro*, letra e título [2]; 26,9 x 20,9cm.
Autógrafo a caneta de tinta preta; papel sem marca; fólio.
Autora da letra: Fernanda de Castro.
Data: sem data.

A dor

1. *A dor*, letra e título [1]; 29,4 x 20,6cm.
Autógrafo a caneta de tinta preta; papel sem marca; fólio.
Autora da letra: Fernanda de Castro.
Data: sem data.

Adeus

1. *Adeus*, letra e título [2]; 29,6 x 20,9cm.
Autógrafo a caneta de tinta preta; papel sem marca; fólio.
Autora da letra: Fernanda de Castro.
Data: sem data.

Cansada, estou cansada

1. *Cansada, estou cansada*, letra e título [2]; 27 x 20,9cm.
Autógrafo a caneta de tinta preta; papel sem marca; fólio.
Autora da letra: Fernanda de Castro.
Data: sem data.

Chegamos ao fim bem sei

1. *Chegamos ao fim bem sei*, letra e título [1]; 29,5 x 21cm.
Autógrafo a caneta de tinta preta; papel sem marca; fólio.
Autora da letra: Fernanda de Castro.
Data: sem data.

Fado das Gavinhas

1. *Fado das Gavinhas*, letra e título [1]; 19,5 x 14,8cm.
Autógrafo a caneta de tinta preta; papel sem marca; fólio.
Autora da letra: Fernanda de Castro.
Data: sem data.

Marcha de Almada

1. *Marcha de Almada*, letra e título [4]; 29,6 x 20,9 cm.

Autógrafo a caneta de tinta preta; folha de papel branca; fólio.

Data: 2008.

Observações: letra escrita para o concurso “Grande Marcha de Almada”. Segundo informação da filha, Maria Frederica, apenas foi elaborada a letra.

Marcha do Bairro Alto

1. *Marcha do Bairro Alto*, letra [1]; 32,2 x 21,8cm.

Letra datilografada com anotações a caneta de tinta azul e preta; papel branco sem marca; fólio.

Data: 1969.

Observações: letra sem partitura musical agregada pertencente à pasta 1 (Marchas).

Morreu amor

1. *Morreu amor*, letra e título [1]; 29,4 x 20,8cm.

Letra datilografada [fado por concluir]; papel sem marca; fólio.

Autor da letra: José Amaro.

Data: sem data.

Ó Lisboa!

1. *Ó Lisboa!*, letra e título [1]; 29,5 x 20,5cm.

Autógrafo a caneta de tinta azul; papel sem marca; fólio.

Autora da letra: Fernanda de Castro.

Data: sem data.

2. *Ó Lisboa!*, letra e título [1]; 28,8 x 20,5cm.

Autógrafo a caneta de tinta roxa; papel sem marca; fólio.

Autora da letra: Fernanda de Castro.

Data: sem data.

Sei lá se é feia se é linda

1. *Sei lá se é feia se é linda*, letra e título [2]; 27 x 20,9cm.

Autógrafo a caneta; papel sem marca; fólio.

Data: sem data.

Índice

alfabético

detalhado de títulos

| | |
|---|----|
| 1. ORQUESTRA | 9 |
| 1.1 Orquestra - repertório para ensemble | 9 |
| <i>Canção sem palavras</i> | 9 |
| <i>Cantiga de viola</i> | 9 |
| <i>Festa algarvia</i> | 9 |
| <i>Vira</i> | 10 |
| 1.2 Orquestra - Bailado | 10 |
| <i>O passeio público (Bailado)</i> | 10 |
| 1.3 Orquestra - Orquestrações | 11 |
| <i>Bailarico</i> | 11 |
| <i>Cantar d'amigo</i> | 11 |
| 2. OBRAS CONCERTANTES | 13 |
| 2.1 Voz e orquestra: versões com orquestra ou composições a partir de temas tradicionais | 13 |
| <i>Ao menino Jesus</i> | 13 |
| <i>A Senhora do Desterro</i> | 13 |
| <i>Canção das costureiras</i> | 13 |
| <i>Canção da vila de Álvaro (Beira-Baixa)</i> | 13 |
| <i>Canta baixinho</i> | 14 |
| <i>Cartinha d'amores [em conjunto com Não quero que vás à monda]</i> | 14 |
| <i>Cegueira de amor</i> | 15 |
| <i>Estrada nova</i> | 15 |
| <i>Estrela da manhã</i> | 15 |
| <i>Eu vi Amélia</i> | 16 |
| <i>Homem feio</i> | 16 |
| <i>Iniciais</i> | 17 |
| <i>Lavadeira</i> | 17 |
| <i>Namoradeira</i> | 18 |
| <i>Não faz mal</i> | 18 |
| <i>Não quero que vás à monda [em conjunto com Cartinha d'amores]</i> | 19 |
| <i>Noite fechada</i> | 19 |
| <i>O arco-íris</i> | 19 |
| <i>O meu vestido</i> | 20 |
| <i>Os teus olhos</i> | 20 |
| <i>[Parlapatão]</i> | 20 |
| <i>Pst, pst...</i> | 21 |
| <i>Responde sim. .</i> | 21 |
| <i>São laços, são fitas</i> | 21 |
| <i>Senhora da Guia – Trás-os-Montes</i> | 22 |
| <i>Ternura</i> | 22 |
| <i>Terrinfinfin</i> | 22 |
| <i>Vai-t'embora António</i> | 23 |

| | |
|--|----|
| 2.2 Coro e orquestra | 23 |
| [A quem a sorte fagueira] | 23 |
| Bartolomeu Marinheiro | 23 |
| ...E as caravelas de Cabral | 24 |
| Gloria | 26 |
| Nana, nana, meu menino | 26 |
| Tu chamas amor perfeito | 27 |
| 2.3 Piano e orquestra | 27 |
| O comboio | 27 |
| 3. OBRAS CÉNICAS E RADIOFÓNICAS | 29 |
| 3.1 Ópera | 29 |
| O Iluminado | 29 |
| 3.2 Música de cena | 30 |
| A bolinha mágica | 30 |
| A floresta encantada | 31 |
| As profecias do Bandarra | 32 |
| Três pequenos números para peça infantil sobre "Infante D. Henrique" | 33 |
| 3.3 Poema radiofónico | 33 |
| O Natal dos meus meninos [história musical infantil] | 33 |
| 4. MÚSICA DE CÂMARA | 35 |
| 4.1 Ensembles variados | 35 |
| Andante con tranquila espressione | 35 |
| Bonjour! | 35 |
| É tão natural | 35 |
| Estruturas poéticas | 36 |
| Herança | 36 |
| Não quero rosas vermelhas | 38 |
| O livro da Ana Rita | 38 |
| O livro da Maria Frederica | 38 |
| Scherzando | 39 |
| Urgente | 39 |
| 4.2 Voz e piano | 39 |
| 19 Janeiro | 39 |
| [Sem título] | 39 |
| Baíia de Lisboa (de Os bailadores) | 39 |
| Barquinhos de papel | 40 |
| Bonjour! Comme c'est merveilleux | 40 |
| [Canção] | 40 |
| Cantiga sagrada de folia | 40 |
| Ciclo de Natalício | 40 |

| | |
|---|----|
| <i>Dois números para revista</i> | 41 |
| <i>Duas canções para revista</i> | 41 |
| <i>Em louvor de Santa Filomena</i> | 42 |
| <i>Enamorados</i> | 42 |
| <i>[Escutai Senhor meu Deus]</i> | 42 |
| <i>Gente que diz não</i> | 42 |
| <i>Gente que diz sim</i> | 42 |
| <i>[Inventei estas palavras]</i> | 43 |
| <i>L'été prend ses vacances</i> | 43 |
| <i>Onze poemas de Garcia Lorca</i> | 43 |
| <i>Parlapatão</i> | 43 |
| <i>Quadras (versão preliminar)</i> | 44 |
| <i>Quadras</i> | 44 |
| <i>Quatro canções para ela</i> | 45 |
| <i>Zéca, toréca</i> | 46 |
| 4.3 Voz e guitarra | 46 |
| <i>[Sem título]</i> | 46 |
| <i>A balança</i> | 46 |
| <i>Ah! Mon vieux...</i> | 46 |
| <i>Andaluzia (Onze poemas de Garcia Lorca)</i> | 47 |
| <i>Au jardin du Luxembourg</i> | 47 |
| <i>Espectativa (Barquinhos de papel)</i> | 48 |
| <i>La rue du Bac</i> | 48 |
| <i>Quoi bon à croquer?.. Croque monsieur?</i> | 48 |
| 5. REPERTÓRIO PARA INSTRUMENTOS A SOLO | 49 |
| 5.1 Piano solo | 49 |
| <i>Andamento de sonata</i> | 49 |
| <i>Composições de Elvira Manuela Fernandez de Freitas</i> | 49 |
| <i>Dança da Gisela</i> | 49 |
| <i>Dança ao S. João</i> | 49 |
| <i>Embalo</i> | 50 |
| <i>L'escargot</i> | 50 |
| <i>Sonata para piano</i> | 50 |
| <i>[Tema e variações]</i> | 50 |
| <i>Tudo dança</i> | 51 |
| <i>Valsa lenta</i> | 51 |
| <i>Vira</i> | 51 |
| 5.2 Clarinete solo | 51 |
| <i>Peças para gostar de clarinete</i> | 51 |

| | |
|---|----|
| 6. REPERTÓRIO CORAL | 53 |
| 6.1 Coro a 4 vozes | 53 |
| <i>Ariettes oubliées III</i> | 53 |
| <i>A passagem estreita [ou A porta estreita] (La porte étroite)</i> | 53 |
| <i>Laudáte Púeri – Salmo 112 (ou Psaume 112)</i> | 53 |
| <i>Missa de Requiem</i> | 54 |
| <i>Olá, trovador</i> | 55 |
| <i>Três quadras</i> | 55 |
| 6.2 Coro até 3 vozes | 56 |
| <i>A aula de música é a mais bonita</i> | 56 |
| <i>A farrapeira</i> | 56 |
| <i>A la rorro, a la rorro</i> | 56 |
| <i>A melancia</i> | 56 |
| <i>Amen-Shanti-Shalom</i> | 57 |
| <i>Apanhar o trevo</i> | 57 |
| <i>A pesca</i> | 57 |
| <i>Aqui vos venho cantar</i> | 57 |
| <i>Bartolomeu Marinheiro</i> | 58 |
| <i>Bea tinha três meses</i> | 58 |
| <i>Bolinhas de sabão</i> | 58 |
| <i>Calla, niño, calla</i> | 58 |
| <i>Canção d'embalar: dorme meu néné</i> | 58 |
| <i>Canção Natal</i> | 59 |
| <i>Canto de pandeiro – estrelinha do luceiro</i> | 59 |
| <i>Caracol, caracolinho</i> | 59 |
| <i>[Chuva, porque cais?]</i> | 59 |
| <i>Con la guardia, quando monta</i> | 59 |
| <i>Côro de anjos</i> | 60 |
| <i>Dorme, dorme, dorme a sonhar</i> | 60 |
| <i>É festa</i> | 60 |
| <i>Esta noche caballeros</i> | 60 |
| <i>Eu ia por o mar fora</i> | 60 |
| <i>Fui à fonte pela fresquinha</i> | 60 |
| <i>Fui ao jardim colher trêvos</i> | 61 |
| <i>Hino do Asilo de S. João</i> | 61 |
| <i>Hino do Liceu Camões</i> | 61 |
| <i>La enamorada – Astúrias</i> | 61 |
| <i>Laranja da China</i> | 62 |
| <i>Lá vai o comboio</i> | 62 |
| <i>Mamita és baixinha</i> | 62 |
| <i>Marcha da ginástica do Liceu Camões</i> | 62 |
| <i>Menino Bartolomeu [As ondas]</i> | 63 |
| <i>Menino Jesus (canção popular)</i> | 63 |

| | |
|--|----|
| <i>Não quero que vás à monda</i> | 63 |
| <i>Natal Paris</i> | 63 |
| <i>Natal sereno</i> | 64 |
| <i>Nena, névina</i> | 64 |
| <i>O caldeirão d'amor</i> | 64 |
| <i>O cornetim</i> | 64 |
| <i>O gato da minha Avó</i> | 65 |
| <i>O gato faz miau</i> | 65 |
| <i>O menino está na neve</i> | 65 |
| <i>Ó môças casem comigo</i> | 65 |
| <i>O passarinho</i> | 65 |
| <i>O pião</i> | 66 |
| <i>[Pingue, Pingue]</i> | 66 |
| <i>O pinheirinho</i> | 66 |
| <i>O vinho e o vinagre</i> | 66 |
| <i>Ó vizinha diga lá</i> | 67 |
| <i>Olá trovador</i> | 67 |
| <i>Olha a rôla</i> | 67 |
| <i>Papagaio, gaio, gaio</i> | 67 |
| <i>Para os meus sete netos no Natal de 2005</i> | 68 |
| <i>Pretinho fué</i> | 68 |
| <i>Princesinha</i> | 68 |
| <i>Quedo triste receloso</i> | 68 |
| <i>Rataplão</i> | 68 |
| <i>Rin, rin, ran</i> | 69 |
| <i>S. Macário</i> | 69 |
| <i>Tu chamas amor-perfeito</i> | 69 |
| <i>Vite, vite, vite</i> | 70 |
| 6.3 Coro em contexto didático: Cantar é bom | 70 |
| <i>Cantar é bom</i> | 70 |
| 6.4 Harmonizações corais | 73 |
| <i>A canção de Massadele – Beira Alta</i> | 73 |
| <i>A canção do lótus branco</i> | 73 |
| <i>A fresca brisa</i> | 73 |
| <i>À sua porta estêmos</i> | 73 |
| <i>À la volette</i> | 74 |
| <i>Canto coral [dossier]</i> | 74 |
| <i>Canto dos pastores</i> | 75 |
| <i>Coro dos soldados</i> | 75 |
| <i>Freischütz</i> | 75 |
| <i>Fui-te vêr estavas lavando</i> | 75 |
| <i>Gentil coquelicot</i> | 76 |
| <i>Le cosaque</i> | 76 |

| | |
|--|----|
| <i>Louvai a Deus</i> | 76 |
| <i>Moleirinha da serra (popular da Beira)</i> | 77 |
| <i>Não sei bem</i> | 77 |
| <i>Natal dos arredores de [ilegível]</i> | 77 |
| <i>O bone Jesu</i> | 77 |
| <i>O Menino está na neve (Natal d'Elvas)</i> | 78 |
| <i>Ó verde pino</i> | 78 |
| <i>Panis angelicus</i> | 78 |
| <i>Para crianças</i> | 78 |
| <i>Pastor da gaita de foles</i> | 79 |
| <i>Popular</i> | 79 |
| <i>Rábula das 3 coelhas</i> | 79 |
| <i>Romeiros que passam</i> | 79 |
| <i>Saragaço (coral alentejano)</i> | 79 |
| 6.5. Hinos | 80 |
| <i>Hino da Escola Naval</i> | 80 |
| <i>Hino da Marinha</i> | 80 |
| <i>Hino para o Monumento do Cristo Rei</i> | 80 |
| <i>Hino de Sagres</i> | 81 |
| 7. MARCHAS | 82 |
| <i>[13 marchas originais e apontamentos]</i> | 82 |
| <i>[Sem título]</i> | 82 |
| <i>[Sem título]</i> | 82 |
| <i>[Sem título]</i> | 82 |
| <i>[Sem título]</i> | 83 |
| <i>[Sem título]</i> | 83 |
| <i>A brizelã (marchinha)</i> | 83 |
| <i>Aí vem ela [ou Lisboa vem a cantar]</i> | 83 |
| <i>Balada</i> | 84 |
| <i>Cada bairro é um balão</i> | 84 |
| <i>É tudo Lisboa</i> | 84 |
| <i>Em noites de farra (ou Lisboa canta o fado)</i> | 84 |
| <i>Grande marcha de Lisboa</i> | 85 |
| <i>Grande marcha de Lisboa (ou Venham ver Lisboa ou Esta é a linda marcha da cidade de Lisboa)</i> | 85 |
| <i>[Isto é Lisboa]</i> | 85 |
| <i>Lisboa não tem idade</i> | 86 |
| <i>Lisboa tem feitiço</i> | 86 |
| <i>Marcha</i> | 86 |
| <i>Marcha</i> | 86 |
| <i>Marchas [2, 4, 7, 2]</i> | 86 |

| | |
|---|----|
| <i>Marcha do Bairro Alto</i> | 86 |
| <i>Marcha de Bem fica [Benfica]</i> | 87 |
| <i>Marcha da Bica</i> | 87 |
| <i>Marcha dos capotes brancos</i> | 87 |
| <i>Marcha do Castelo</i> | 88 |
| <i>Marcha de S. Vicente</i> | 88 |
| <i>Menina bonita</i> | 88 |
| <i>Pega no balão</i> | 88 |
| <i>[Quatro marchas]</i> | 88 |
| <i>São Roque</i> | 89 |
| <i>Vamos p'rá rua cantar</i> | 89 |

8. FADOS

8.1 Registos escritos de música

| | |
|--|----|
| <i>[Sem título]</i> | 90 |
| <i>[Sem título]</i> | 90 |
| <i>[Sem título]</i> | 90 |
| <i>[Sem título]</i> | 90 |
| <i>[Sem título]</i> | 90 |
| <i>[Sem título]</i> | 91 |
| <i>[Sem título]</i> | 91 |
| <i>[Sem título]</i> | 91 |
| <i>[Sem título]</i> | 91 |
| <i>Agora sim!</i> | 91 |
| <i>Ai, mar!</i> | 92 |
| <i>Alguém mandou-me violetas</i> | 92 |
| <i>A Micas pertence à rua</i> | 92 |
| <i>Amor é rosa bravia</i> | 93 |
| <i>Apenas dor</i> | 93 |
| <i>Bateu-me à porta a tristeza</i> | 93 |
| <i>Bons tempos</i> | 94 |
| <i>Dá-me o braço solidão</i> | 94 |
| <i>Eh! Garraio</i> | 94 |
| <i>Escolho uma estrela</i> | 95 |
| <i>Esta flor cheira a fado</i> | 95 |
| <i>Estrada nova</i> | 95 |
| <i>Fado</i> | 95 |
| <i>Fado à antiga</i> | 96 |
| <i>Fado lento</i> | 96 |
| <i>Fado ligeiro</i> | 96 |
| <i>Fui para ti de mãos postas</i> | 96 |
| <i>Namorados ao Domingo</i> | 96 |
| <i>Não me contentam as cinzas [Amar a quem já não nos ama]</i> | 97 |

| | |
|---|-----|
| <i>Não queiras mais saber</i> | 98 |
| <i>Não quero rosas vermelhas</i> | 98 |
| <i>Nessa casa com lareira</i> | 99 |
| <i>O cauteleiro</i> | 99 |
| <i>O fado é sorte é destino (O fado é destino, é sorte)</i> | 100 |
| <i>O meu violão</i> | 100 |
| <i>Ó minha cidade bela</i> | 100 |
| <i>O ramo</i> | 101 |
| <i>Quadras</i> | 101 |
| <i>Quadras soltas</i> | 101 |
| <i>Saudades</i> | 102 |
| <i>Se voltares algum dia</i> | 102 |
| <i>Solidão não é assim</i> | 102 |
| <i>Tenho pena de quem pede</i> | 103 |
| 8.2 Arranjos de fados | 103 |
| <i>Fado Laura</i> | 103 |
| <i>Fado do mendigo</i> | 103 |
| <i>Guitarra, meu encontro</i> | 103 |
| <i>Horas desta vida</i> | 104 |
| 9. PUBLICIDADE | 105 |
| <i>Água de Castelo de Vide</i> | 105 |
| <i>Ala</i> | 105 |
| <i>Cerveja Super Bock</i> | 105 |
| <i>Invicta</i> | 105 |
| <i>Lavado com Sunsilk</i> | 105 |
| <i>Maizena</i> | 105 |
| <i>Vaqueiro</i> | 107 |
| ADENDA | 108 |
| <i>Letras utilizadas em repertório vocal de Elvira de Freitas</i> | 108 |
| <i>Acima, acima gageiro</i> | 108 |
| <i>A dor</i> | 108 |
| <i>Adeus</i> | 108 |
| <i>Cansada, estou cansada</i> | 108 |
| <i>Chegamos ao fim bem sei</i> | 108 |
| <i>Fado das Gavinhas</i> | 108 |
| <i>Marcha de Almada</i> | 109 |
| <i>Marcha do Bairro Alto</i> | 109 |
| <i>Morreu amor</i> | 109 |
| <i>Ó Lisboa!</i> | 109 |
| <i>Sei lá se é feia se é linda</i> | 109 |

